

Relatório de **Sustentabilidade** **2025**



Sumário



Sumário
Interativo



Nossa redes



3

Mensagens da liderança

Conselho de Administração
Diretoria Executiva
Destaques 2025

10

Nosso Relato

Cooperativismo
Sobre o relatório
Materialidade
Reconhecimentos

22

COOPERCITRUS

Quem somos
Nossos princípios
Estratégia
Estrutura de atendimento ao cooperado
Soluções integradas
e resultados sustentáveis

44

Governança corporativa

Linha do tempo da governança
Estrutura e instâncias de governança
Ética, integridade e *compliance*
Canal de Ética
Conflitos de interesse
Gestão de riscos
Segurança da informação
Incorporação da Cooparaíso
Desempenho econômico-financeiro

63

Desenvolvimento social

Nossos colaboradores
Nossos cooperados
Nossos fornecedores

90

Desenvolvimento local rural

Fundação Coopercitrus Credicitrus
Coperfam – Cooperativa de Agricultura
Familiar

105

Desenvolvimento ambiental

Gestão de riscos e oportunidades
ambientais e climáticas
Sistema de Gestão Ambiental
Energia
Emissões
Gestão de resíduos
Água e efluentes
Biodiversidade e unidades de conservação

120

Perspectivas 2026

122

Anexos

Estudo de impactos
Sumário de Conteúdo da GRI
Relatório da Asseguração
Créditos



O ciclo é evidente: quando a tecnologia chega ao campo, a sustentabilidade acontece.

Matheus Kfouri Marino
Presidente do Conselho de Administração

Mensagens da liderança

Conselho de Administração

| GRI 2-22 |

Este ano representa um marco para a Coopercitrus e para o cooperativismo mundial. A declaração da ONU que institui 2025 como o Ano Internacional do Cooperativismo reforça, em escala global, aquilo que vivenciamos diariamente no campo: a força transformadora da união de pessoas em torno de um propósito comum. Mesmo diante de um cenário internacional desafiador — marcado por volatilidade de preços, eventos climáticos extremos e maior pressão por eficiência — o modelo cooperativista segue demonstrando sua capacidade de gerar prosperidade, inclusão e sustentabilidade, em alinhamento aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Fomos convidados pela OCB para representar o Brasil no CM50 da Aliança Cooperativa Internacional, com participação em eventos como a COP30, em Belém (PA) e a Segunda Cúpula Mundial para o Desenvolvimento Social da ONU, no Catar. Nesse contexto, compartilhamos experiências que demonstram como a tecnologia, quando amplamente acessível e acompanhada

de assistência técnica qualificada, permite ao produtor — especialmente o pequeno e o médio — avançar simultaneamente nas dimensões econômica, ambiental e social, resultando em um agro mais eficiente, responsável e justo. “Onde existe cooperativa, existe prosperidade.”

A sustentabilidade se materializa quando a tecnologia chega ao campo, e o papel da Coopercitrus é ser a ponte para essa transformação. Somos e continuaremos sendo a escola do agricultor. É na propriedade, lado a lado com o cooperado, que construímos produtividade, segurança, competitividade e impacto positivo.

Em 2025, reforçamos nosso compromisso com mais de 41 mil cooperados, dos quais 90% são pequenos e médios produtores. Com mais de 600 profissionais no campo, ampliamos soluções integradas que apoiam a gestão das propriedades em todas as suas dimensões. A agricultura de precisão e a digitalização tornaram-se realidade para milhares de agricultores, com avanços em plantio



**MENSAGENS
DA LIDERANÇA**

Nosso relato

Coopercitrus

Governança
corporativa

Desenvolvimento
social

Desenvolvimento
local rural

Desenvolvimento
ambiental

Perspectivas 2026

Anexos

Relatório de
Sustentabilidade
2025

< 3 >

sistematizado, mapas de fertilidade, drones, piloto automático, plantio direto, manejo hídrico eficiente e práticas regenerativas.

Essas tecnologias elevam a produtividade, os resultados econômicos e promovem impactos sociais e ambientais positivos, fortalecendo a segurança operacional, a qualidade de vida, a conservação do solo, a eficiência no uso da água, a redução e o sequestro de carbono e a resiliência climática, ao mesmo tempo em que contribuem para a segurança alimentar. O ciclo é evidente: quando a tecnologia chega ao campo, a sustentabilidade acontece.

Nosso compromisso com o desenvolvimento sustentável também avançou por meio da atuação da Fundação Coopercitrus Credicitrus. Os resultados obtidos refletem a força de uma articulação multissetorial que reúne entidades do agronegócio, poder público, universidades, institutos de pesquisa e organizações do terceiro setor. Esse ecossistema de cooperação demonstra que o progresso do agro depende de parcerias sólidas e tecnicamente qualificadas. Assim, ampliamos a recuperação de nascentes, áreas degradadas e matas ciliares, promovemos a geração e difusão de tecnologias e fortalecemos a formação técnica de estudantes, profissionais e cooperados.

Paralelamente, ampliamos o suporte ao cooperado por meio da Fincoop, que estruturou ferramentas e serviços dedicados a apoiar o agricultor na gestão do seu negócio — da sucessão familiar à captação de recursos, da organização financeira à tomada de decisão estratégica. Completa esse olhar o Programa Jovem Cooperado, com papel central na qualificação de sucessores ao proporcionar vivência profissional em diferentes setores da cooperativa, incentivando jovens a seguir carreira no agronegócio, promovendo a sucessão e a diversidade nas propriedades rurais. Essa atuação integrada forta-

A atuação da Fundação Coopercitrus Credicitrus, da Fincoop e do Programa Jovem Cooperado evidencia um ecossistema que não apenas aumenta a produtividade, mas também atua na recuperação de nascentes, na formação técnica e na promoção da sucessão rural, fortalecendo a resiliência e a sustentabilidade do setor.



MENSAGENS DA LIDERANÇA

Nosso relato

Coopercitrus

Governança corporativa

Desenvolvimento social

Desenvolvimento local rural

Desenvolvimento ambiental

Perspectivas 2026

Anexos

Relatório de Sustentabilidade 2025

lece a autonomia do produtor e consolida nosso compromisso de estar ao lado do cooperado em cada etapa da jornada.

Seguimos evoluindo em governança: fortalecemos processos de gestão, transparência, ética e compliance; aprimoramos estruturas internas e comitês; e avançamos no planejamento estratégico – sempre com integridade e proximidade do cooperado. Atuamos ainda nos debates da Reforma Tributária, contribuindo para a Lei Complementar 214/2025, que definiu o tratamento do ato cooperativo e consolidou uma das maiores conquistas do cooperativismo brasileiro ao assegurar segurança jurídica, eficiência e competitividade ao setor.

Outro destaque foi a conclusão da incorporação da Cooparaíso, um processo de intercooperação construído ao longo de dez anos e guiado pelo compromisso de preservar o cooperado, garantindo acesso a recursos, serviços e tecnologias essenciais que mantiveram vivas a cadeia produtiva e a capacidade de desenvolvimento regional.

O ano trouxe desafios: volatilidade nos insumos, custo de crédito elevado, exigência de maior eficiência operacional e forte competição. Ainda assim, mantivemos equilíbrio e foco em apoiar os cooperados na tomada de decisão, no financiamento da atividade e no acesso às melhores tecnologias e serviços. Fortalecemos alianças, ampliando parcerias e aprimorando nossa oferta de produtos, serviços e assistência técnica integrada. Realizamos também a distribuição das sobras referentes ao exercício de 2024, reforçando a solidez do modelo cooperativista e projetando perspectivas positivas para 2026, sustentadas por disciplina financeira, eficiência de gestão e crescimento responsável.

As conquistas deste ano são fruto da construção coletiva. A cada projeto realizado, a cada tecnologia incorporada, a cada propriedade atendida, mostramos que a integração entre pessoas, tecnologias e propósitos é o que sustenta e continuará sustentando a evolução do agro.

Seguimos firmes na missão de promover prosperidade no campo, ampliar oportunidades, fortalecer famílias, desenvolver regiões e apoiar agricultores na transição para modelos produtivos mais eficientes, digitais, resilientes e ambientalmente responsáveis. Continuaremos com o compromisso que definiu nossa história: colocar o cooperado no centro das decisões.

Agradecemos a confiança dos cooperados, o empenho de nossos colaboradores e a parceria de fornecedores, instituições e lideranças que caminham conosco. Que o Ano Internacional do Cooperativismo seja mais do que uma celebração – seja o marco de um novo ciclo de avanço, inovação e sustentabilidade.

Juntos, transformamos o campo e construímos um futuro mais produtivo, sustentável e humano para o agronegócio brasileiro.

Matheus Kfourí Marino
Presidente do Conselho de Administração



**MENSAGENS
DA LIDERANÇA**

Nosso relato

Coopercitrus

Governança
corporativa

Desenvolvimento
social

Desenvolvimento
local rural

Desenvolvimento
ambiental

Perspectivas 2026

Anexos

Relatório de
Sustentabilidade
2025

Diretoria Executiva

Encerramos 2025 convictos de que o cooperativismo permanece como modelo capaz de atravessar ciclos desafiadores e gerar prosperidade. Mesmo em um ambiente de juros elevados, retração nos mercados de insumos e máquinas e incertezas no cenário econômico nacional, a Coopercitrus consolidou crescimento e fortalecimento institucional.

O desempenho dos negócios confirma a resiliência da nossa base de cooperados, a diversificação de culturas, a atuação regional equilibrada e a solidez do nosso modelo de gestão. Fechamos 2025 com faturamento de R\$ 9,26 bilhões, crescimento de 8,43%, com presença estável em nossas regiões e ganho de participação em diversos segmentos; esses resultados refletem a confiança dos produtores, a competência de nossas equipes e a assertividade do planejamento estratégico.

Nosso maior mérito foi entregar resultados, mantendo o princípio de estar ao lado do cooperado. A baixa inadimplência, próxima de zero, evidencia a capacidade financeira dos produtores e a eficácia dos mecanismos de apoio estruturados nos últimos anos, ampliando a segurança e a continuidade das atividades no campo.

Seguimos investindo em projetos estruturantes que fortalecem nossa estratégia de longo prazo e ampliam a geração de valor para os cooperados. Em 2025, avançamos no planejamento da implantação do complexo agroindustrial de Araçatuba (SP), que reunirá fábrica de ração, silo para recebimento e secagem de grãos destinados ao processamento, área de armazenamento de combustíveis e nova loja de máquinas e insumos. O investimento estimado é de R\$ 100 milhões, com obras programadas para começar em 2026. Em parceria com a Tello, avançamos na construção da indústria de fertilizantes organominerais em Guaraci (SP). Com 20% de participação e início de operação previsto para 2026, reforçamos nosso compromisso com soluções de menor impacto ambiental e maior valor tecnológico.

A inovação permanece como alicerce da estratégia. Ampliamos a presença do Campo Digital, fortalecemos a telemetria, avançamos no uso de drones e consolidamos parcerias para oferecer máquinas e sistemas autônomos, essenciais para elevar produtividade e reduzir custos. O movimento de robotização no agro é irreversível, e a Coopercitrus seguirá protagonista nesse processo.



Nosso maior mérito foi entregar resultados, mantendo o princípio de estar ao lado do cooperado.

Fernando Degobbi
Diretor-presidente



MENSAGENS DA LIDERANÇA

Nosso relato

Coopercitrus

Governança corporativa

Desenvolvimento social

Desenvolvimento local rural

Desenvolvimento ambiental

Perspectivas 2026

Anexos

Relatório de Sustentabilidade 2025

Em 2025, demos mais um passo decisivo ao implantar o SAP RISE, consolidando a evolução do nosso sistema de gestão para um ambiente em nuvem, integrado, seguro e orientado a dados. A iniciativa reforça a governança, amplia a confiabilidade das informações e eleva a eficiência operacional em toda a cooperativa, criando bases sólidas para decisões mais ágeis e assertivas. Para os cooperados, os benefícios são tangíveis: processos mais fluidos, maior transparência, atendimento mais eficiente e suporte tecnológico alinhado às melhores práticas do agronegócio global. Ao investir em inovação digital, reafirmamos o compromisso com a perenidade do negócio, com a competitividade do produtor e com a construção de uma Coopercitrus cada vez mais preparada para os desafios do futuro.

Guiados por uma atuação integrada entre gestão, tecnologia e eficiência, fortalecemos a gestão ambiental e o compromisso com o futuro do agro. Mantivemos a certificação ISO 14001 em todos os segmentos de negócio, assegurando padrões rigorosos de gestão e estabelecendo unidades de referência para toda a operação. Esse alicerce soma-se à ampliação da oferta e à orientação técnica para o uso de bioinsumos, impulsionada pelo Departamento Técnico Agrônomo e por iniciativas que promovem o manejo regenerativo, o controle biológico e soluções mais eficientes no cam-

po. Em 2025, registramos crescimento de 45% na comercialização de bioinsumos; em sinergia com o Campo Digital, esse avanço reforça nosso papel estratégico na promoção de tecnologias que aumentam a produtividade, reduzem impactos e fortalecem a competitividade do produtor.

Nosso compromisso com as pessoas também evoluiu. Fortalecemos os programas de saúde e segurança, com foco absoluto na integridade de todos e na prevenção como valor inegociável; ampliamos ações de capacitação, mobilidade interna e retenção de talentos; reforçamos políticas de remuneração; consolidamos a Universidade Coopercitrus como estrutura de formação contínua; e ampliamos a participação de mulheres em posições de liderança.

Para 2026, a perspectiva é positiva. Projetamos crescimento de 10%, sustentado por ganho de participação de mercado, estabilidade produtiva e aproveitamento de oportunidades decorrentes da redução de escala de concorrentes. Trabalhamos com expectativa de queda gradativa do custo financeiro e com o contínuo aprimoramento do modelo de gestão.

Continuaremos atuando junto ao cooperado, oferecendo tecnologia, segurança e eficiência para apoiar cada produtor em suas decisões e fortalecer a competitividade no campo. Agradecemos a



confiança dos 41 mil produtores associados, que nos inspiram diariamente a evoluir e entregar soluções cada vez mais completas. Registramos também nossa gratidão às equipes, parceiros, fornecedores e instituições que caminham ao nosso lado. Cada conquista reflete a força do trabalho cooperativo.

Seguiremos firmes na missão de apoiar o produtor rural e promover o fortalecimento do agro como um todo.

Fernando Degobbi
Diretor-presidente



**MENSAGENS
DA LIDERANÇA**

Nosso relato

Coopercitrus

Governança
corporativa

Desenvolvimento
social

Desenvolvimento
local rural

Desenvolvimento
ambiental

Perspectivas 2026

Anexos

Relatório de
Sustentabilidade
2025

Destques 2025

Ultrapassamos
a marca de
1.000
nascentes restauradas.

96,4%
de energia elétrica renovável
em nossas operações.

Conquistamos o selo
prata do Programa
Brasileiro GHG Protocol.

Recorde de público e
de atendimento aos
cooperados na Coopercitrus
Expo e Agrishow.

Premiação de nossos
colaboradores no
CIO Destaque e no
Master Mechanic Brasil.

925 operadores de
drones capacitados,
ampliando segurança,
eficiência e oportunidades
no campo.

Inclusão do
curso de Libras na
universidade corporativa
e superação da meta de
mulheres em posições de
liderança.

Ampliação da oferta de
cursos em parceria com
a FCC e a Universidade
Coopercitrus.



MENSAGENS DA LIDERANÇA

Nosso relato

Coopercitrus

Governança
corporativa

Desenvolvimento
social

Desenvolvimento
local rural

Desenvolvimento
ambiental

Perspectivas 2026

Anexos

Relatório de
Sustentabilidade
2025

< 8 >

Destaques 2025



Representamos o cooperativismo brasileiro na COP30 e na 2ª Cúpula Mundial para o Desenvolvimento Social da ONU, fortalecendo o posicionamento institucional da Coopercitrus em fóruns globais.



R\$ 1 milhão.
Investimos cerca de R\$ 1 milhão em sistemas de proteção e combate a incêndio, fortalecendo a gestão de riscos operacionais.



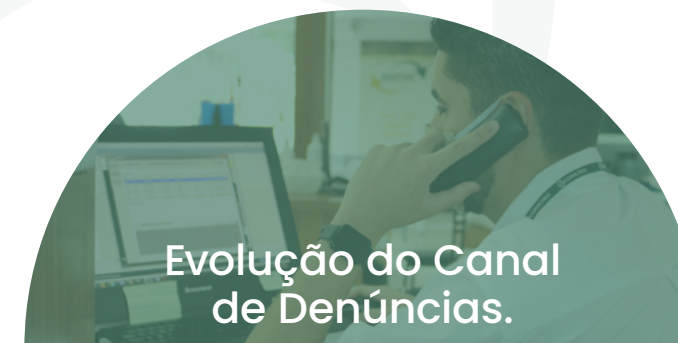
2º lugar
no Impact Awards.
Conquistamos o 2º lugar no Impact Awards da Associação de Usuários SAP Brasil (Asug – Americas' SAP Users' Group), reconhecendo avanços em inovação, gestão e geração de valor.



+5
auditores internos.
Reforçamos a governança e a gestão de riscos com a contratação de mais cinco auditores internos, ampliando a capacidade de controle e monitoramento.



Firmamos parceria com o Desenvolve SP para financiamento de projetos de irrigação e inovação tecnológica.



Evolução do Canal de Denúncias.
Evolução do Canal de Denúncias, com múltiplos canais, anonimato reforçado, SLA de triagem, classificação por materialidade, política de não retaliação e reporte trimestral ao Comitê de Integridade.



MENSAGENS DA LIDERANÇA

Nosso relato

Coopercitrus

Governança
corporativa

Desenvolvimento
social

Desenvolvimento
local rural

Desenvolvimento
ambiental

Perspectivas 2026

Anexos

Relatório de
sustentabilidade
2025

< 9 >

Nosso Relato

Cooperativismo	11
Sobre o relatório	13
Materialidade	15
Reconhecimentos	20



Sumário
interativo





somos **coop**»

268 mil
empregos gerados.

1,1 mil
cooperados congregados.

R\$ 307 bi
em ativos.

Cooperativismo

Declarado pela Organização das Nações Unidas (ONU) como o Ano Internacional das Cooperativas, 2025 elevou a visibilidade do cooperativismo ao evidenciar seu papel na construção de um mundo mais sustentável, inclusivo e resiliente. Sob o tema “Cooperativas constroem um mundo melhor”, a iniciativa da ONU chama atenção para a contribuição concreta dessas organizações no avanço dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e para sua capacidade de mobilizar comunidades, governos e instituições em soluções de impacto local e global.

Reconhecido internacionalmente como um modelo econômico e social que combina eficiência com compromisso social, o cooperativismo atua como vetor de transformação ao integrar produtores, trabalhadores, consumidores e comunidades em torno de objetivos comuns. Esse arranjo promove inclusão produtiva, redução de desigualdades, segurança alimentar e a transição para economias mais sustentáveis. No Brasil, a dimensão desse impacto é expressiva. Dados recentes do Sistema OCB indicam que o cooperativismo de produção agropecuária reúne 1.172 cooperativas, congrega 1,1 milhão de coo-



Mensagens
da liderança

NOSSO RELATO

Coopercitrus

Governança
corporativa

Desenvolvimento
social

Desenvolvimento
local rural

Desenvolvimento
ambiental

Perspectivas 2026

Anexos

Relatório de
Sustentabilidade
2025

perados, gera 268 mil empregos, detém R\$ 307 bilhões em ativos e injeta anualmente cerca de R\$ 30 bilhões em sobras na economia nacional, com efeitos relevantes sobre as economias regionais.

Para o produtor rural, os benefícios são diretos e perceptíveis. As cooperativas ampliam o poder de negociação na compra de insumos e na comercialização da produção, facilitam o acesso a crédito, tecnologias, assistência técnica qualificada e processos contínuos de capacitação. Ao mesmo tempo, contribuem para o desenvolvimento econômico, social e educacional das comunidades urbanas e rurais onde estão inseridas, por meio da geração de empregos diretos e indiretos e da dinamização das cadeias produtivas.

Esse modelo, no entanto, exige evolução permanente. A profissionalização da gestão, o fortalecimento dos sistemas de governança, a formação de lideranças com visão estratégica e o estímulo à participação ativa dos associados são fatores essenciais para sustentar a competitividade e a perenidade das cooperativas. Da mesma forma, a ampliação do portfólio de produtos e serviços e a incorporação de soluções tecnológicas, antes

restritas a nichos específicos, passaram a ser adotadas de forma mais ampla e estratégica, consolidando-se como vetores de geração de receitas e de fortalecimento da proposta de valor, sempre em diálogo com as demandas do mercado e com a agenda da sustentabilidade.

Nesse contexto, o cooperativismo se conecta de forma direta à Agenda 2030 da ONU, com contribuição relevante para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Ao compartilhar riscos e oportunidades, reduzir assimetrias e fortalecer a autonomia dos produtores, o modelo gera valor que se estende aos territórios e às comunidades onde atua.

Em cenário global marcado por incertezas econômicas, transformações climáticas e pressões sociais, o cooperativismo se consolida como uma resposta consistente, resiliente e orientada ao longo prazo. O reconhecimento internacional de 2025 reforça a cooperação como um caminho viável para construir sistemas produtivos mais justos, inclusivos e sustentáveis, capazes de equilibrar competitividade, responsabilidade socioambiental e geração de valor coletivo.



Mensagens
da liderança

NOSSO RELATO

Coopercitrus

Governança
corporativa

Desenvolvimento
social

Desenvolvimento
local rural

Desenvolvimento
ambiental

Perspectivas 2026

Anexos

Relatório de
Sustentabilidade
2025



Sobre o relatório

| GRI 2-2, 2-3, 2-5 |

Nossa trajetória de transparência e prestação de contas teve continuidade no ano com a divulgação da sexta edição do Relatório de Sustentabilidade da Coopercitrus. Este documento reúne informações sobre nosso desempenho, decisões estratégicas e principais resultados, considerando o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025, e abrange as operações da Coopercitrus Cooperativa dos Produtores Rurais, da Agripetro Transporte e Comércio de Combustíveis Ltda., e da Fincoop Coopercitrus Corretora de Seguros e Serviços Financeiros S/A.

Nosso escopo de relato está alinhado ao perímetro consolidado das demonstrações financeiras, sem diferenças entre as entidades incluídas no balanço. Nossa abordagem não contempla informações de organizações nas quais detenhamos participação minoritária, concentrando-se nas entidades sob nossa gestão. No período reportado, não ocorreram fusões, aquisições ou alienações de entidades ou de partes de entidades. Da mesma forma, não há divergências na abordagem adotada para o reporte dos temas materiais.

Para organizar e comunicar de forma consistente nossas informações de sustentabilidade, adotamos as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI), um dos frameworks mais consolidados no cenário global. A aplicação contínua desse referencial viabiliza a coerência do conteúdo divulgado e a leitura comparativa dos resultados ao longo do tempo.

Guia de leitura

Indicadores
| GRI 2-22 |

Links externos



Interatividade



Ícones ODS



Para uma melhor visualização, acesse este relatório no Acrobat Reader.



Mensagens
da liderança

NOSSO RELATO

Coopercitrus

Governança
corporativa

Desenvolvimento
social

Desenvolvimento
local rural

Desenvolvimento
ambiental

Perspectivas 2026

Anexos

Relatório de
Sustentabilidade
2025



A elaboração e a aprovação do Relatório de Sustentabilidade seguem um fluxo estruturado, com consolidação das informações pelas áreas, validação pela área de sustentabilidade, auditoria externa e aprovação pelo Comitê de Sustentabilidade e pelo Conselho de Administração, com participação da Diretoria. O processo de materialidade também é submetido à aprovação da Diretoria-Executiva e do Conselho de Administração. A prestação de contas ocorre na Assembleia Geral, responsável por deliberar sobre os relatórios e demonstrações. As edições anteriores do Relatório de Sustentabilidade estão disponíveis **em nosso site**.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronuncia-

mentos do CPC, as Normas Brasileiras de Contabilidade — em especial a ITG 2004 — e a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71. As informações apresentadas são consistentes com aquelas utilizadas pela administração na gestão do negócio. As demonstrações financeiras foram auditadas pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes.

Os indicadores-chave relacionados a questões ambientais, sociais e de governança, por sua vez, foram verificados pela empresa independente Ferso. Essa última prática segue as recomendações da GRI e está em acordo com o padrão AA1000 Assurance Standard v3, na condição de verificação do Tipo 1 (nível moderado de asseguuração).

Desejamos uma boa leitura!



Para ampliar o diálogo com nossos públicos de relacionamento, colocamos à disposição o canal **sustentabilidade@coopercitrus.com.br** para o envio de comentários e sugestões sobre este relatório.



Mensagens
da liderança

NOSSO RELATO

Coopercitrus

Governança
corporativa

Desenvolvimento
social

Desenvolvimento
local rural

Desenvolvimento
ambiental

Perspectivas 2026

Anexos

Relatório de
Sustentabilidade
2025

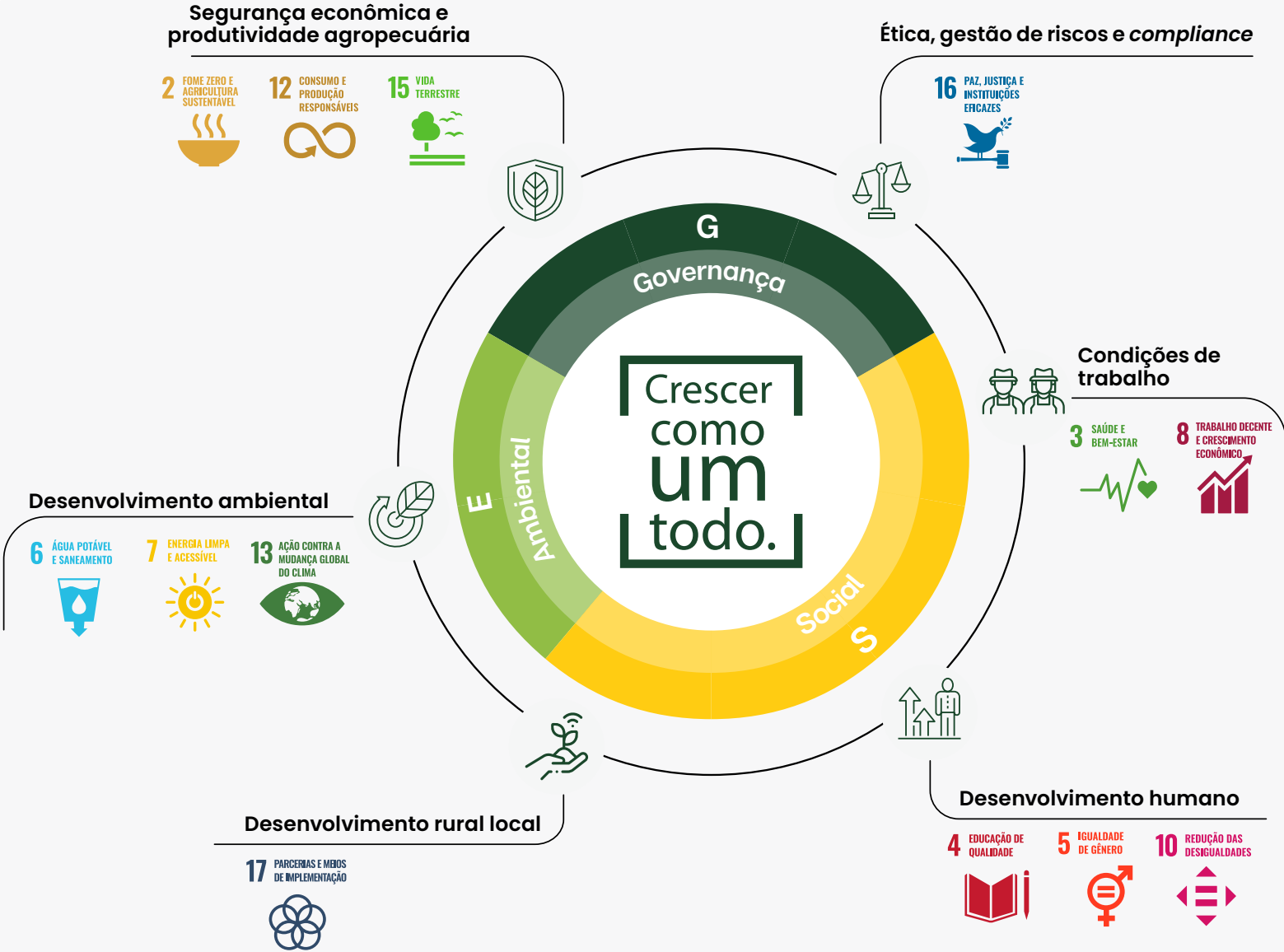
Materialidade

| GRI 2-29, 3-1, 3-2 |

Em 2025, revalidamos os temas materiais definidos em 2022, confirmando sua aderência ao contexto atual e à estratégia da cooperativa, sem necessidade de alterações. O processo de materialidade baseou-se na identificação, avaliação e priorização dos impactos econômicos, sociais e ambientais associados às nossas atividades, considerando impactos diretos e potenciais, inclusive aqueles relacionados à imagem e à reputação.

Como uma das principais entradas para o estudo de materialidade, utilizamos nossa matriz de riscos corporativos, que avalia o efeito financeiro dos impactos e o nosso grau de vulnerabilidade frente a cada tema. Após o agrupamento das avaliações realizadas pelas partes interessadas, a priorização final dos temas materiais foi conduzida pela nossa Diretoria, considerando a relevância dos impactos e a exposição da cooperativa em cada tema identificado como prioritário.

Dessa forma, a definição dos temas materiais reflete uma análise integrada entre a percepção das partes interessadas, a avaliação de riscos e a visão estratégica da gestão. A lista de temas materiais tem como prioridade:



Mensagens da liderança

NOSSO RELATO

Coopercitrus

Governança corporativa

Desenvolvimento social

Desenvolvimento local rural

Desenvolvimento ambiental

Perspectivas 2026

Anexos

Relatório de Sustentabilidade 2025

Na abordagem de engajamento com *stakeholders*, as categorias de partes interessadas foram definidas a partir do estudo de materialidade, considerando os públicos afetados direta ou indiretamente por nossas operações. Nesse contexto, engajamo-nos principalmente com cooperados, fornecedores, parceiros de negócio, colaboradores, instituições financeiras, fundações e instituições de ensino, além das comunidades. O engajamento tem como objetivo compreender expectativas e necessidades, promovendo um diálogo contínuo que contribua para o aprimoramento da nossa atuação e para o fortalecimento de impactos positivos.

Para assegurar um engajamento significativo, mantemos canais permanentes de contato, como 0800, e-mail e mídias sociais, com equipes responsáveis por receber, analisar e encaminhar as demandas das partes interessadas.

Principais públicos e formas de engajamento:



Cooperados: o relacionamento, pautado no diálogo contínuo, busca atender demandas e oferecer soluções que elevem os padrões de sustentabilidade da atividade agropecuária, por meio de canais como revistas, mídias sociais, feiras, dias de campo e assistência técnica, além da participação nas assembleias gerais.



Fornecedores e parceiros: prioriza a busca por soluções tecnológicas e a melhoria contínua das frentes ESG, por meio de parcerias técnicas, treinamentos, iniciativas como a logística reversa de embalagens e programas de formação profissional.



Relacionamento com comunidades: o relacionamento ocorre por meio de nossos canais oficiais de comunicação, redes sociais e da Fundação Coopercitrus Credicitrus.



Instituições financeiras: estabelece relações institucionais sólidas, transparentes e de longo prazo com instituições financeiras, alinhadas aos nossos compromissos com a sustentabilidade. Atuamos de forma colaborativa, com o objetivo de viabilizar soluções financeiras que impulsionem o desenvolvimento sustentável, com foco na geração de impacto positivo e no avanço dos temas materiais.



Colaboradores: o foco está na capacitação e no desenvolvimento relacionados à agenda ESG, incluindo produtividade, ética, conformidade legal, saúde e segurança e preservação ambiental, com apoio da pesquisa de clima organizacional.



Mensagens da liderança

NOSSO RELATO

Coopercitrus

Governança corporativa

Desenvolvimento social

Desenvolvimento local rural

Desenvolvimento ambiental

Perspectivas 2026

Anexos

Relatório de sustentabilidade 2025

Temas materiais e ODS



Mensagens da liderança

NOSSO RELATO

Coopercitrus

Governança corporativa

Desenvolvimento social

Desenvolvimento local rural

Desenvolvimento ambiental

Perspectivas 2026

Anexos

Relatório de Sustentabilidade 2025

TEMAS MATERIAIS	 Segurança econômica e produtividade agropecuária	 Ética, riscos e conformidade	 Condições de trabalho	 Desenvolvimento humano	 Desenvolvimento rural local	 Desenvolvimento ambiental
ESCOPO	Oferecemos soluções personalizadas de insumos, serviços, comercialização e industrialização, bem como fomentamos e difundimos tecnologias inovadoras que impulsionam o crescimento do negócio e da produção agropecuária dos nossos cooperados.	Atuamos de forma transparente e ética, garantindo a prestação de contas e a divulgação de informações relevantes aos cooperados, ao mercado e aos demais públicos de interesse.	Investimos no fortalecimento de uma cultura organizacional que preze pela saúde e segurança das pessoas. Atuamos na mitigação de riscos relacionados a atividades consideradas perigosas e na avaliação das condições de trabalho, visando à melhoria contínua e ao respeito aos direitos humanos.	Estimulamos o desenvolvimento pessoal e profissional de nossos colaboradores, oferecendo treinamentos, capacitações e oportunidades de crescimento com equidade e igualdade, visando cultivar e reter nossos talentos e promover um ambiente seguro e diverso em todos os níveis.	Promovemos e coordenamos a articulação de redes de cooperação multissetorial para fortalecer o desenvolvimento rural por meio da promoção de ações de educação, preservação ambiental e difusão de tecnologias voltadas ao campo.	Trabalhamos para a adoção de medidas de mitigação e adaptação às mudanças climáticas, fortalecendo a participação de energias renováveis, o uso eficiente dos recursos naturais e realizando a gestão adequada dos potenciais impactos negativos aos ecossistemas.
GRI	3-3, 201-1, 416-1, 416-2, 13.9.1, 13.10.1, 13.11	3-3, 205-1, 205-2, 205-3, 206-1, 415-1	3-3, 403-1, 403-2, 403-3, 403-4, 403-5, 403-6, 403-7, 403-8, 403-9, 403-10, 406-1, 407-1, 408-1, 409-1, 411-1, 13.14.1	3-3, 401-2, 404-1, 404-2, 404-3, 405-1, 405-2	3-3, 202-2, 203-1, 203-2, 413-1, 413-2	3-3, 201-2, 302-1, 303-1, 303-2, 303-3, 303-4, 303-5, 304-1, 304-2, 304-3, 304-4, 305-1, 305-2, 305-3, 305-4, 305-5, 305-6, 305-7, 306-1, 306-2, 306-3, 306-4, 306-5, 13.4.2, 13.4.4
ODS	  		 	  	     	   
METAS ODS	2.3 e 2.4 12.2 15.3	16.5, 16.6 e 16.b	3.6 e 3.9 8.5, 8.7 e 8.8	4.4 5.1 e 5.5 10.3 e 10.4	4.3 6.6 e 6.a 12.8 13.3 15.1, 15.2 17.16 e 17.17	6.4 7.2 12.4 e 12.5 13.1

TEMA MATERIAL	ODS	META	DESCRIÇÃO META ODS
 Segurança econômica e produtividade agropecuária	Fome zero e agricultura sustentável	2.3	Até 2030, dobrar a produtividade agrícola e a renda dos pequenos produtores de alimentos, particularmente das mulheres, povos indígenas, agricultores familiares, pastores e pescadores, inclusive por meio de acesso seguro e igual à terra, outros recursos produtivos e insumos, conhecimento, serviços financeiros, mercados e oportunidades de agregação de valor e de emprego não agrícola.
	Fome zero e agricultura sustentável	2.4	Até 2030, garantir sistemas sustentáveis de produção de alimentos e implementar práticas agrícolas resilientes, que aumentem a produtividade e a produção, que ajudem a manter os ecossistemas, que fortaleçam a capacidade de adaptação às mudanças climáticas, às condições meteorológicas extremas, secas, inundações e outros desastres, e que melhorem progressivamente a qualidade da terra e do solo.
	Consumo e produção sustentáveis	12.2	Até 2030, alcançar a gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos naturais.
	Vida terrestre	15.3	Até 2030, combater a desertificação, restaurar a terra e o solo degradado, incluindo terrenos afetados pela desertificação, secas e inundações, e lutar para alcançar um mundo neutro em termos de degradação do solo.
 Ética, riscos e conformidade	Paz, justiça e instituições eficazes	16.5	Reduzir substancialmente a corrupção e o suborno em todas as suas formas.
	Paz, justiça e instituições eficazes	16.6	Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis.
 Condições de trabalho	Saúde e bem-estar	3.6	Até 2020, reduzir pela metade as mortes e os ferimentos globais por acidentes em estradas.
	Saúde e bem-estar	3.9	Até 2030, reduzir substancialmente o número de mortes e doenças por produtos químicos perigosos, contaminação e poluição do ar e água do solo.
	Trabalho decente e crescimento econômico	8.5	Até 2030, alcançar o emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas as mulheres e homens, inclusive para os jovens e as pessoas com deficiência, e remuneração igual para trabalho de igual valor.
	Trabalho decente e crescimento econômico	8.7	Tomar medidas imediatas e eficazes para erradicar o trabalho forçado, acabar com a escravidão moderna e o tráfico de pessoas, e assegurar a proibição e eliminação das piores formas de trabalho infantil, incluindo recrutamento e utilização de crianças-soldado, e até 2025 acabar com o trabalho infantil em todas as suas formas.
	Trabalho decente e crescimento econômico	8.8	Proteger os direitos trabalhistas e promover ambientes de trabalho seguros e protegidos para todos os trabalhadores, incluindo os trabalhadores migrantes, em particular as mulheres migrantes, e pessoas em empregos precários.
 Desenvolvimento humano	Educação de qualidade	4.4	Até 2030, aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilidades relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo.
	Igualdade de gênero	5.1	Acabar com todas as formas de discriminação contra todas as mulheres e meninas em toda partes.
	Igualdade de gênero	5.5	Garantir a participação plena e efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades para a liderança em todos os níveis de tomada de decisão na vida política, econômica e pública.
	Redução das desigualdades	10.3	Garantir a igualdade de oportunidades e reduzir as desigualdades de resultados, inclusive por meio da eliminação de leis, políticas e práticas discriminatórias e da promoção de legislação, políticas e ações adequadas a este respeito.
	Redução das desigualdades	10.4	Adotar políticas, especialmente fiscal, salarial e de proteção social, e alcançar progressivamente uma maior igualdade.



Mensagens da liderança

NOSSO RELATO

Coopercitrus

Governança corporativa

Desenvolvimento social

Desenvolvimento local rural

Desenvolvimento ambiental

Perspectivas 2026

Anexos

Relatório de Sustentabilidade 2025

TEMA MATERIAL	ODS	META	DESCRIÇÃO META ODS
 Desenvolvimento rural local	Educação de qualidade	4.3	Até 2030, assegurar a igualdade de acesso para todos os homens e mulheres à educação técnica, profissional e superior de qualidade, a preços acessíveis, incluindo universidade.
	Água potável e saneamento	6.6	Até 2020, proteger e restaurar ecossistemas relacionados com a água, incluindo montanhas, florestas, zonas úmidas, rios, aquíferos e lagos.
	Água potável e saneamento	6.a	Até 2030, ampliar a cooperação internacional e o apoio à capacitação para os países em desenvolvimento em atividades e programas relacionados à água e saneamento, incluindo a coleta de água, a dessalinização, a eficiência no uso da água, o tratamento de efluentes, a reciclagem e as tecnologias de reúso.
	Consumo e produção sustentáveis	12.8	Até 2030, garantir que as pessoas, em todos os lugares, tenham informação relevante e conscientização para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida em harmonia com a natureza.
	Ação contra a mudança global do clima	13.3	Melhorar a educação, aumentar a conscientização e a capacidade humana e institucional sobre mitigação, adaptação, redução de impacto e alerta precoce da mudança do clima.
	Vida terrestre	15.1	Até 2020, assegurar a conservação, recuperação e uso sustentável de ecossistemas terrestres e de água doce interiores e seus serviços, em especial florestas, zonas úmidas, montanhas e terras áridas, em conformidade com as obrigações decorrentes dos acordos internacionais.
	Vida terrestre	15.2	Até 2020, promover a implementação da gestão sustentável de todos os tipos de florestas, deter o desmatamento, restaurar florestas degradadas e aumentar substancialmente o florestamento e o reflorestamento globalmente.
	Parcerias e meios de implementação	17.16	Reforçar a parceria global para o desenvolvimento sustentável, complementada por parcerias multisetoriais que mobilizem e compartilhem conhecimento, expertise, tecnologia e recursos financeiros, para apoiar a realização dos objetivos do desenvolvimento sustentável em todos os países, particularmente nos países em desenvolvimento.
 Desenvolvimento ambiental	Parcerias e meios de implementação	17.17	Incentivar e promover parcerias públicas, público-privadas e com a sociedade civil eficazes, a partir da experiência das estratégias de mobilização de recursos dessas parcerias.
	Água potável e saneamento	6.4	Até 2030, aumentar substancialmente a eficiência do uso da água em todos os setores e assegurar retiradas sustentáveis e o abastecimento de água doce para enfrentar a escassez de água, e reduzir substancialmente o número de pessoas que sofrem com a escassez de água.
	Energia acessível e limpa	7.2	Até 2030, aumentar substancialmente a participação de energias renováveis na matriz energética global.
	Consumo e produção sustentáveis	12.4	Até 2020, alcançar o manejo ambientalmente saudável dos produtos químicos e todos os resíduos, ao longo de todo o ciclo de vida destes, de acordo com os marcos internacionais acordados, e reduzir significativamente a liberação destes para o ar, água e solo, para minimizar seus impactos negativos sobre a saúde humana e o meio ambiente.
	Consumo e produção sustentáveis	12.5	Até 2030, reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reúso.
	Ação contra a mudança global do clima	13.1	Reforçar a resiliência e a capacidade de adaptação a riscos relacionados ao clima e às catástrofes naturais em todos os países.



Mensagens
da liderança

NOSSO RELATO

Coopercitrus

Governança
corporativa

Desenvolvimento
social

Desenvolvimento
local rural

Desenvolvimento
ambiental

Perspectivas 2026

Anexos

Relatório de
Sustentabilidade
2025

Reconhecimentos

Coopercitrus na COP e na ONU

Em 2025, ganhamos destaque internacional ao representar o Brasil e o cooperativismo agropecuário na COP30, em Belém (PA), e na Segunda Cúpula Mundial para o Desenvolvimento Social da ONU, em Doha (Catar). Nesses fóruns globais, reforçamos que produzir com responsabilidade no campo é o caminho para um agronegócio mais justo, forte e reconhecido no mundo.

Levamos ao debate internacional soluções práticas e casos reais que mostram como o cooperativismo integra tecnologia, eficiência produtiva, inclusão social e cuidado ambiental. Representados por nosso presidente do Conselho de Administração, Matheus Kfoury Marino, evidenciamos que o modelo cooperativo gera prosperidade de forma consistente.

Na COP30, participamos de três espaços oficiais. No Agrizone, apresentamos o “círculo virtuoso” da Coopercitrus, conectando agricultura de precisão,

recuperação de nascentes e florestas, gestão hídrica e geração de renda, com exemplos concretos de cooperados. Na Casa do Seguro, debatemos o papel do seguro rural como instrumento essencial para reduzir riscos climáticos e viabilizar compromissos ambientais de longo prazo. Já na *Green Zone*, reforçamos a importância da atuação conjunta entre governo, entidades e iniciativa privada para ampliar o impacto positivo do agro.

Também estivemos na Cúpula da ONU sobre Desenvolvimento Social, convidados pela Aliança Cooperativa Internacional (ACI) para representar cooperativas de produção do mundo. Apresentamos o cooperativismo como modelo de organização produtiva, inclusão e transformação social, com reconhecimento em publicações oficiais da ONU e no encerramento do Ano Internacional das Cooperativas.



Mensagens
da liderança

NOSSO RELATO

Coopercitrus

Governança
corporativa

Desenvolvimento
social

Desenvolvimento
local rural

Desenvolvimento
ambiental

Perspectivas 2026

Anexos

Relatório de
Sustentabilidade
2025

< 20 >



Medalha do Mérito Cooperativista: concedida pela Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, em reconhecimento à contribuição ao cooperativismo.



4network / Portal IT4CIO: Destaque nacional em excelência em governança de Tecnologia da Informação (TI) e segurança da informação.



Prêmio 100 Mais Influentes do Agronegócio: Fernando Degobbi, CEO da Coopercitrus, foi reconhecido no Prêmio 100 Mais Influentes do Agronegócio 2025.



Best Managed Companies – Reconhecida como uma das empresas com melhor gestão do país, em programa de excelência empresarial, chancelado pela Deloitte em parceria com a HSM.



Forbes Agro 100: presença entre as 100 maiores empresas do agronegócio brasileiro.



Valor 1000: Entre as maiores empresas do Brasil no ranking Valor 1000, com atuação de destaque no agronegócio.



Prêmio Líderes do Agronegócio – reconhecimento nacional concedido pelo Grupo Mídia às organizações que se destacam no agronegócio brasileiro, com base em votação de mercado e análise do conselho editorial.



Mensagens da liderança

NOSSO RELATO

Coopercitrus

Governança corporativa

Desenvolvimento social

Desenvolvimento local rural

Desenvolvimento ambiental

Perspectivas 2026

Anexos

Relatório de Sustentabilidade 2025

< 21 >



COOPERCITRUS

Quem somos	23
Nossos princípios	24
Estratégia	25
Estrutura de atendimento ao cooperado	26
Soluções integradas e resultados sustentáveis	27



Sumário
interativo



Quem somos

GRI 2-1, 2-6 | ODS 17.16, 17.17

Fundada em 1976, somos uma sociedade cooperativa de responsabilidade limitada que atua de forma integrada ao produtor rural. Desenvolvemos soluções voltadas ao fortalecimento do agronegócio brasileiro, combinando tecnologia, sustentabilidade e cooperação. Com sede em Bebedouro (SP), atuamos em diferentes regiões do país e atendemos 41.670 cooperados em São Paulo (SP), Minas Gerais (MG), Goiás (GO) e Mato Grosso (MT). Oferecemos acesso estruturado a informações, produtos, serviços e inovações, sempre pautados por condições justas, competitivas e alinhadas às necessidades dos produtores.

Com um portfólio integrado de soluções, apoiamos agricultores e pecuaristas em todas as etapas do processo produtivo, do plantio à comercialização. Nossa atuação é direcionada principalmente aos produtores cooperados, dos quais 90% são pequenos e médios agricultores, oferecendo insumos, serviços e soluções que ampliam a produtividade, a segurança e a competitividade no campo.

Atuamos com foco na comercialização de insumos, no suporte à produção agrícola e pecuária e no acesso aos mercados, por meio de instrumentos como *barter*, armazenagem e agregação de valor. Essa atuação integrada envolve as operações da Coopercitrus, da área de combustíveis da Transportador Revendedor Retalhista (TRR) e da Fincoop, reforçando uma estratégia de crescimento sustentável, alinhada às necessidades dos cooperados e ao desenvolvimento do agronegócio.

Como parte desse movimento de fortalecimento e inovação do portfólio, em 2024 realizamos uma *joint venture* com a DVA Agro, grupo alemão responsável pela marca Agroallianz, passando a deter 15% de participação na empresa, especializada em soluções para a agricultura brasileira. No mesmo ano, tornamo-nos também sócios da Tello, empresa de fertilizantes biointeligentes, na qual detemos 20% de participação. Essas parcerias estratégicas foram mantidas ao longo de 2025.



Mensagens da liderança

Nosso relato

COOPERCITRUS

Governança corporativa

Desenvolvimento social

Desenvolvimento local rural

Desenvolvimento ambiental

Perspectivas 2026

Anexos

Relatório de Sustentabilidade 2025

Nossos princípios



MISSÃO

Entregar resultados sustentáveis aos cooperados e à sociedade.



VISÃO

Integrar produtos e serviços com soluções inovadoras que agreguem valor ao sistema agropecuário.



VALORES

Cooperação e ética como forma de desenvolvimento econômico e socioambiental.



NOSSA CULTURA

Crescer com paixão, humildade e colaboração.



Mensagens da liderança

Nosso relato

COOPERCITRUS

Governança corporativa

Desenvolvimento social

Desenvolvimento local rural

Desenvolvimento ambiental

Perspectivas 2026

Anexos

Relatório de sustentabilidade
2025

Estratégia

Nossa estratégia pressupõe controle e transparência. Analisamos continuamente oportunidades, riscos e demandas emergentes para aprimorar nossos processos e nossas práticas, visando gerar valor aos nossos cooperados. Em 2025, revisamos as diretrizes do nosso Planejamento Estratégico que, para o triênio 2023/2026, tem como bases:



Para cada uma delas, definimos objetivos e medidas para impulsionar nosso desenvolvimento sustentável e o de nossos associados, sempre de maneira alinhada aos nossos princípios. São eles:

Melhorar a eficiência operacional interna

- Condições comerciais de compra e venda;
- Eficiência operacional a partir da estrutura atual; e
- Eficiência na alocação do capital próprio.

Capacitar equipe e desenvolver modelo atrativo para evitar rotatividade de colaboradores

- Treinar e capacitar equipe para oferta de valor;
- Rotatividade comercial; e
- Atratividade do modelo e da política de remuneração.

Melhorar o relacionamento e os negócios com cooperados atuais

- Participação nos cooperados atuais;
- Oferta de valor completa aos cooperados; e
- Uso de dados para ações preditivas.

Ser referência nos pilares ESG

- Modelo e apoio na mensuração de crédito de carbono;
- Integração de pequenos agricultores nas cadeias; e
- Governança e tomada estratégica de decisões.

Proposta de valor regionalizada

- Proposta de valor regionalizada, adequada à realidade local do cooperado; e
- Novos cooperados em áreas de expansão.

Buscar parcerias estratégicas para aproveitar sinergias e vantagens competitivas em relação à concorrência

- Modelos aderentes de parceria;
- Prospects para parceria estratégica; e
- Conversas de abertura com potenciais parceiros.



Mensagens da liderança

Nosso relato

COOPERCITRUS

Governança corporativa

Desenvolvimento social

Desenvolvimento local rural

Desenvolvimento ambiental

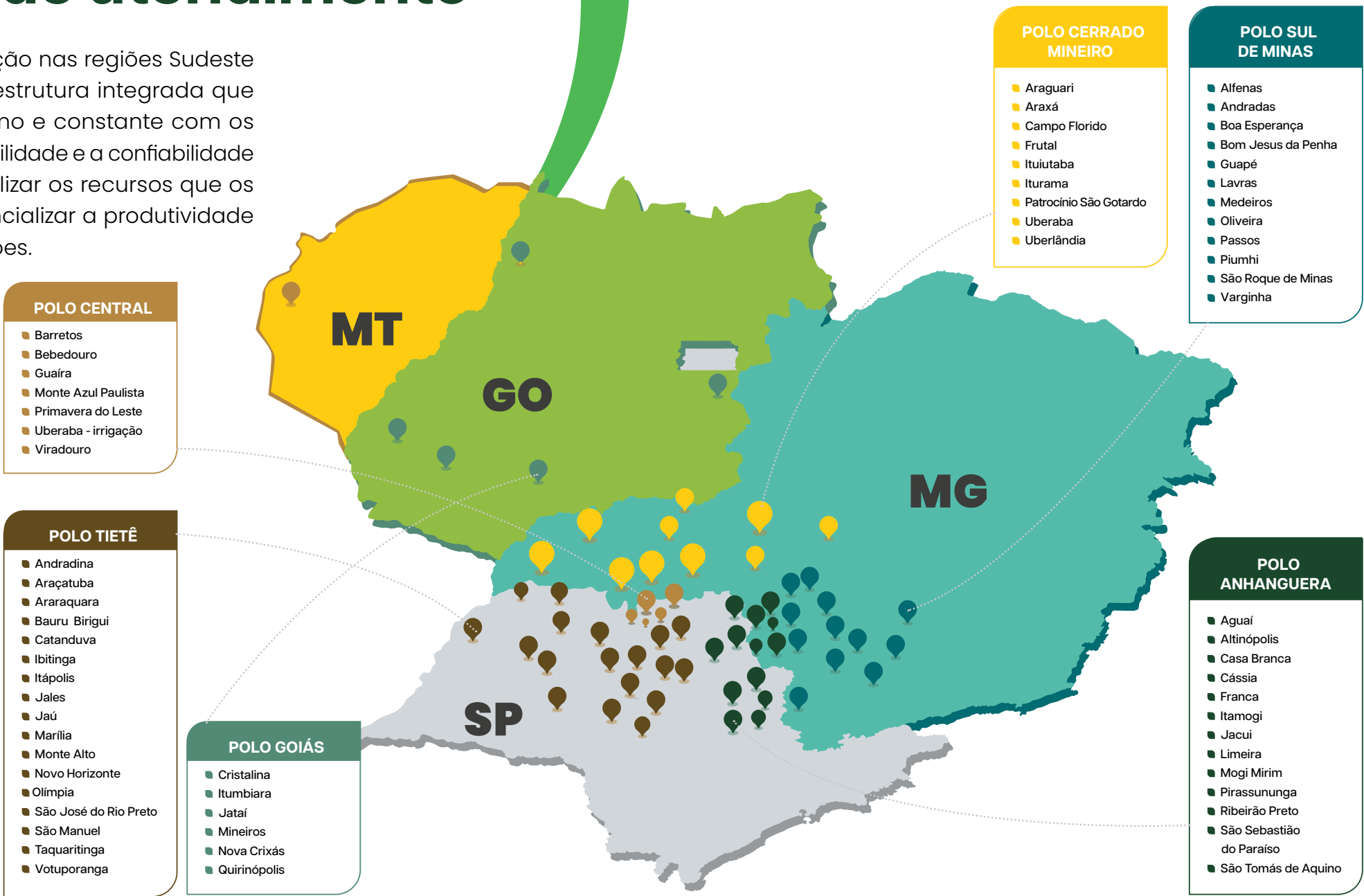
Perspectivas 2026

Anexos

Relatório de Sustentabilidade 2025

Estrutura de atendimento

Concentramos nossa atuação nas regiões Sudeste e Centro-Oeste, com infraestrutura integrada que possibilita o contato próximo e constante com os cooperados, garantindo a agilidade e a confiabilidade necessárias para disponibilizar os recursos que os auxiliam na tarefa de potencializar a produtividade de suas plantações e criações.



Mensagens da liderança

Nosso relato

COOPERCITRUS

Governança corporativa

Desenvolvimento social

Desenvolvimento local rural

Desenvolvimento ambiental

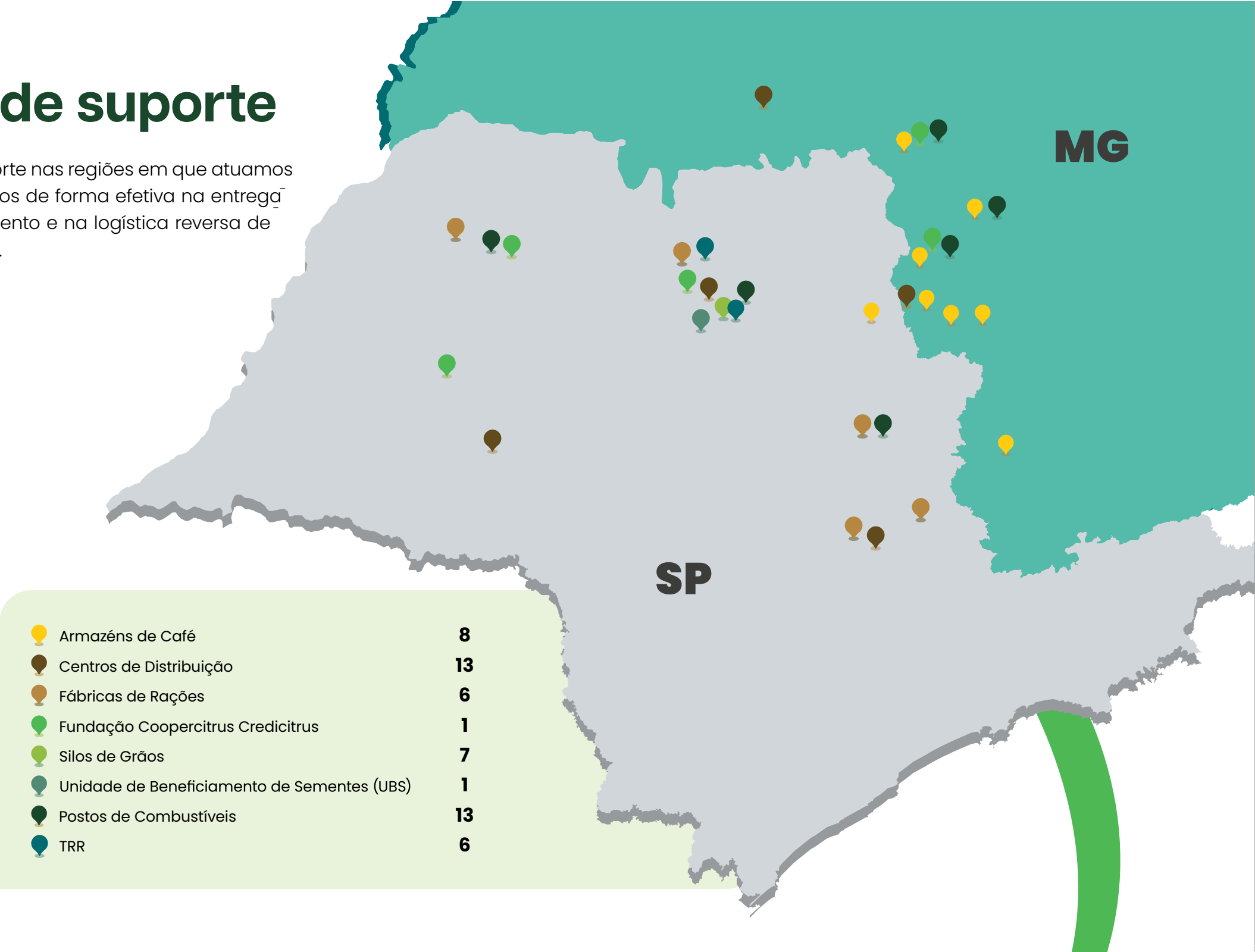
Perspectivas 2026

Anexos

Relatório de sustentabilidade 2025

Estrutura de suporte

Mantemos estrutura de suporte nas regiões em que atuamos para atender aos cooperados de forma efetiva na entrega de insumos, no armazenamento e na logística reversa de embalagens de agrotóxicos.



Mensagens da liderança

Nosso relato

COOPERCITRUS

Governança corporativa

Desenvolvimento social

Desenvolvimento local rural

Desenvolvimento ambiental

Perspectivas 2026

Anexos

Relatório de sustentabilidade
2025

Soluções integradas e resultados sustentáveis

Atuamos como parceiros estratégicos dos cooperados por meio de um ecossistema integrado de produtos, serviços e soluções que acompanha toda a jornada produtiva. A agenda ESG está incorporada de forma transversal a esse portfólio, ampliando impactos positivos econômicos, sociais e ambientais e fortalecendo a competitividade no campo. Por meio da Fundação Coopercitrus Credicitrus, impulsionamos nosso impacto positivo com ações em educação, preservação ambiental, pesquisa e difusão de tecnologias para o agro.



Mensagens
da liderança

Nosso relato

COOPERCITRUS

Governança
corporativa

Desenvolvimento
social

Desenvolvimento
local rural

Desenvolvimento
ambiental

Perspectivas 2026

Anexos

Relatório de
Sustentabilidade
2025

< 28 >

Insumos

ODS 2.3, 2.4, 3.9, 13.1

Os insumos permaneceram como um dos pilares centrais do nosso modelo de negócio, compondo um portfólio integrado que inclui sementes, fertilizantes, defensivos, máquinas, serviços e assistência técnica. Sustentados por uma base sólida de cooperados e ampla presença territorial, mantivemos crescimento mesmo em um cenário nacional de retração nos mercados de insumos e máquinas, com operações apoiadas por sistemas robustos e governança orientada a melhores práticas.

No âmbito de suprimentos, o principal destaque foi assegurar a continuidade e a disponibilidade de insumos agrícolas para nossos cooperados, mesmo diante de juros elevados, instabilidade econômica e desafios logísticos. Mantivemos o abastecimento com oferta contínua de defensivos, fertilizantes, máquinas e equipamentos, evitando rupturas e garantindo disponibilidade no momento da aplicação, preservando a eficiência operacional e a segurança da produção.

Esse resultado foi viabilizado por processos estruturados e gestão baseada em dados, com uso de histórico, modelagens de demanda e aprimoramento da gestão de estoques. Evoluímos no equilíbrio entre volume, giro e mix de produtos, com



foco na saúde do ciclo financeiro, na eficiência do capital empregado e na estabilidade da cadeia e no aprimoramento dos processos de homologação e re-homologação de fornecedores.

Por meio da Fundação Coopercitrus, fortalecemos a proposta de valor ao tratar os insumos sob a perspectiva de validação técnica e difusão tecnológica. Utilizamos campos experimentais e áreas demonstrativas para comparar soluções como defensivos, fertilizantes, sementes e herbicidas, considerando custos, desempenho agrônomo e adequação à realidade do produtor, apoiando decisões mais seguras.

Sob a ótica comercial, os insumos mantiveram seu caráter de compra recorrente e essencial à continuidade da produção. Além disso, ampliamos o uso de ferramentas digitais, CRM e inteligência de mercado para orientar a oferta no momento

adequado, alinhando preços, necessidades dos cooperados e condições de mercado, fortalecendo o relacionamento e a fidelização.

Do ponto de vista financeiro, os insumos estiveram diretamente associados ao custo de produção e ao financiamento da safra. Em um ano marcado por impactos climáticos e elevação do custo do crédito, priorizamos melhores condições para o custeio, alinhadas à estratégia de gerar valor aos cooperados por meio de condições comerciais competitivas, acesso a crédito e apoio técnico.

Atuamos no fornecimento integrado de soluções para o campo, com um portfólio que reúne insumos agrícolas e pecuários, máquinas, implementos e combustíveis. Essa entrega é sustentada por uma rede de lojas, armazéns e centros de distribuição estrategicamente posicionados e pela atuação dos consultores técnicos comerciais e das equipes de loja.



Mensagens da liderança

Nosso relato

COOPERCITRUS

Governança corporativa

Desenvolvimento social

Desenvolvimento local rural

Desenvolvimento ambiental

Perspectivas 2026

Anexos

Relatório de sustentabilidade 2025

< 29 >

Máquinas e implementos

Na Coopercitrus, consolidamo-nos como a maior revenda mundial da Valtra, posição que reflete nossa escala, capilaridade e capacidade técnica na entrega de soluções completas de mecanização. Atuamos com um portfólio integrado de tratores, colheitadeiras e implementos agrícolas, conectando tecnologia, eficiência operacional e suporte especializado ao cooperado.

Entregamos valor aos cooperados ao integrar máquinas e implementos adequados às suas realidades operacionais. Essa combinação resulta em maior produtividade e precisão nas operações de plantio e aplicação, com redução de desperdícios de insumos e dos custos por hectare.

Proporcionamos uma estrutura robusta de pós-venda, com profissionais qualificados alocados em 49 oficinas especializadas, estrategicamente distribuídas. Essa estrutura assegura acesso

ágil à assistência técnica, reduz o tempo de máquina parada e preserva o desempenho dos equipamentos em períodos críticos da safra.

Ao unir escala comercial, parcerias estratégicas e suporte técnico estruturado, fortalecemos a competitividade do cooperado, elevamos sua capacidade de planejamento, mitigação de riscos e captura de valor ao longo de todo o ciclo produtivo.

Em 2025, reinauguramos o novo espaço da nossa loja Coopercitrus New Holland, em Ribeirão Preto (SP), a fim de oferecer mais conforto, eficiência e modernidade, alinhado aos elevados padrões nacionais e internacionais da marca. Também abrimos uma nova e moderna oficina da concessionária Massey Ferguson em Araraquara (SP), que oferece atendimento especializado e plantão 24h.

No ano, faturamos R\$ 1,39 bilhão na área de máquinas e implementos, tendo como principais fabricantes a Valtra, Massey Ferguson, New Holland, JCB e Jacto. Essa diversidade amplia nossa capacidade de atender diferentes perfis produtivos, culturas e níveis de tecnologia.

Combustíveis

Oferecemos condições especiais para a venda e a entrega de óleo diesel de alta qualidade aos nossos cooperados por meio da Agripetro TRR. Em 2025, nossa frota própria, rastreada por satélite, entregou 64,7 milhões de litros de diesel.

Complementam essa operação nossos postos de combustível, com 13 unidades pelo interior paulista e mineiro, que comercializaram 28 milhões de litros. Em conjunto, essas operações totalizaram faturamento de R\$ 520 milhões com combustíveis em 2025.



R\$ 1,39 bilhão faturados na área de máquinas e implementos.



Temos 13 unidades de postos pelo interior paulista e mineiro, que comercializaram 28 milhões de litros.



64,7 milhões de litros de diesel entregues pela nossa frota própria, rastreada por satélite.



Totalizamos um faturamento de R\$ 520 milhões com combustíveis em 2025.



Mensagens da liderança

Nosso relato

COOPERCITRUS

Governança corporativa

Desenvolvimento social

Desenvolvimento local rural

Desenvolvimento ambiental

Perspectivas 2026

Anexos

Relatório de sustentabilidade 2025

Serviços

ODS 2.3, 2.4, 6.4, 6.6, 7.2, 12.2, 13.1, 13.3, 15.3

Garantimos a oferta contínua de soluções integradas aos cooperados. Nosso portfólio inclui serviços de agricultura de precisão, suporte jurídico e financeiro, pós-venda e gestão da logística reversa de embalagens de agroquímicos, contribuindo para maior eficiência, conformidade e sustentabilidade das operações no campo.



A Fincoop Coopercitrus ampliou seu portfólio com novo consórcio e cartas de crédito em múltiplas faixas, viabilizando investimentos que unem planejamento financeiro, modernização tecnológica e aquisição de ativos produtivos.

Fincoop

Em 2025, a Fincoop Coopercitrus lançou novo consórcio estruturado para fortalecer o planejamento financeiro dos cooperados, oferecendo condições diferenciadas e cartas de crédito em múltiplas faixas de valor. O portfólio ampliado passou a contemplar imóveis urbanos e rurais, veículos leves e pesados, sistemas de irrigação e pulverização, drones, tecnologias de agricultura de precisão, máquinas e implementos agrícolas, alinhando investimento produtivo e modernização tecnológica.

Com atendimento personalizado, grupos flexíveis e ausência de juros e taxa de adesão, o consórcio consolidou-se como alternativa financeiramente responsável em cenário de taxas elevadas, ampliando previsibilidade, segurança patrimonial e autonomia na tomada de decisão (saiba mais na revista Coopercitrus 466).



Mensagens da liderança

Nosso relato

COOPERCITRUS

Governança corporativa

Desenvolvimento social

Desenvolvimento local rural

Desenvolvimento ambiental

Perspectivas 2026

Anexos

Relatório de sustentabilidade 2025

No âmbito da estratégia de fortalecimento econômico, a Fincoop expandiu e simplificou o acesso a serviços financeiros e linhas de crédito destinadas à aquisição de insumos, com condições pré-aprovadas e custos competitivos, estruturadas em parceria com instituições financeiras do mercado. Também desenvolveu modelo próprio de revisão contábil capaz de gerar Demonstrativo de Resultados para pessoas físicas, elevando o nível de organização financeira das propriedades. A ferramenta apoia a análise de custos, o planejamento do fluxo de caixa e a qualificação do crédito, promovendo o acesso a financiamentos em condições mais vantajosas.

A atuação da unidade de negócios abrange, de forma integrada, suporte à adaptação às crescentes exigências de mercado, especialmente quanto à incorporação de práticas responsáveis na agricultura e na pecuária. São oferecidos serviços voltados à implementação de padrões de

governança, rastreabilidade e conformidade, fortalecendo transparência, gestão de riscos e acesso a mercados mais exigentes.

No campo jurídico, a Fincoop disponibiliza assessoria especializada em garantias, contratos de compra, gestão de fornecedores e planejamento sucessório, contribuindo para segurança jurídica, continuidade operacional e perenidade dos negócios rurais.

A proposta é reforçada por iniciativas de educação financeira e orientação em gestão, ampliando a maturidade administrativa e a proteção da operação do produtor. A corretora de seguros incorporada à estrutura apresentou crescimento superior a 20%, com retorno positivo dos cooperados, ao ofertar soluções de proteção compatíveis com o custo de produção e adequadas ao perfil de risco da atividade rural. Esse conjunto de soluções é fortalecido pela parceria com a Deloitte, que

disponibiliza aos cooperados ferramentas especializadas e análises de fluxo de caixa revisado ou auditado, elevando o padrão de qualidade das informações financeiras e aprimorando a tomada de decisão.

A Fincoop manteve facilidades e condições especiais para que os produtores rurais protegessem seus patrimônios e suas vidas, oferecendo seguros agrícolas, de safra, máquinas, automóveis, residenciais, de vida, entre outros, além de consórcios para planejamento na aquisição de bens. Em parceria com a Unimed, são disponibilizados planos de saúde aos cooperados e seus familiares nas regiões de São Paulo.

Em 2025, foram contratadas 5.235 apólices de seguro, representando crescimento de 38% em relação ao ano anterior. O suporte à regulação de 199 sinistros resultou no pagamento de R\$ 3,9 milhões em indenizações.

5.235

apólices contratadas em 2025.

38%

de crescimento na contratação de apólices.

R\$ 3,9 milhões

pagos em indenizações.



Mensagens da liderança

Nosso relato

COOPERCITRUS

Governança corporativa

Desenvolvimento social

Desenvolvimento local rural

Desenvolvimento ambiental

Perspectivas 2026

Anexos

Relatório de Sustentabilidade 2025

Campo Digital

O Campo Digital reúne soluções de agricultura de precisão, conectividade e inteligência de dados aplicadas às diferentes etapas do ciclo produtivo. Essas ferramentas apoiam a tomada de decisão, reduzem perdas operacionais e ampliam a eficiência e a produtividade das atividades agrícolas, com foco na boa experiência do cooperado.

Em 2025, avançamos de forma consistente na consolidação do Campo Digital e do uso de drones como instrumentos para o aumento da produtividade, a mitigação de riscos climáticos e o fortalecimento da sustentabilidade econômica dos cooperados. Essas tecnologias ampliam a capacidade de adaptação às variações climáticas e contribuem para a redução de perdas operacionais, apoiando uma gestão mais eficiente das atividades agrícolas.

Oferecemos aos cooperados soluções completas de mecanização aérea, que integram equipamentos de última geração, capacitação e suporte técnico especializado ao longo de toda a jornada de uso. À comercialização dos equipamentos conectam-se soluções de suporte, com orientação técnica para a escolha dos modelos mais adequados, treinamentos periódicos, assistência técnica autorizada, manutenção especializada e atendimento em campo. Tudo isso fortalece o uso de drones no campo. Assim, impulsionamos a agricultura de precisão, a modernização das propriedades rurais e a redução dos impactos ambientais, ampliando a eficiência no uso dos recursos e facilitando a adoção de soluções tecnológicas na atividade agrícola.

431 equipamentos comercializados, com potencial de cobertura superior a 2,36 milhões de hectares por ano.



Saiba mais
Clique aqui e acesse o conteúdo da Revista Coopercitrus, nº 464



Mensagens da liderança

Nosso relato

COOPERCITRUS

Governança corporativa

Desenvolvimento social

Desenvolvimento local rural

Desenvolvimento ambiental

Perspectivas 2026

Anexos

Relatório de sustentabilidade 2025

Confira nossas soluções

- **Piloto automático:** tecnologia de agricultura de precisão que amplia a eficiência operacional e os ganhos de produtividade. Foram comercializados 431 equipamentos, com potencial de cobertura superior a 2,36 milhões de hectares por ano, gerando produtividade, economia de diesel e redução de perdas na colheita.
- **Geofert:** serviço de amostragem de solo georreferenciada integrado à recomendação e aplicação de corretivos em taxa fixa ou variável, ampliando a eficiência do manejo da fertilidade. Por meio de amostradores com comando automático, são gerados mapas detalhados que orientam intervenções localizadas, reduzem desperdícios e otimizam o uso de insumos. As análises são consolidadas na plataforma digital da cooperativa, com suporte técnico especializado para tomada de decisão agrônômica. Em 2025, foram coletadas 48 mil amostras em 120 mil hectares, contribuindo para maior uniformidade das áreas e ganhos de eficiência produtiva nas culturas de soja, cana-de-açúcar e citros, observados por cooperados.



Através do Geofert, foram coletadas 48 mil amostras em 120 mil hectares.



A tecnologia Vant foi aplicada em 36.295 hectares em 2025.



Economia de até 95% nos custos com insumos por meio da utilização de IA na aplicação seletiva.



Utilização de unidade móvel equipada para manutenção de drones diretamente no campo.



- **Veículo Aéreo Não Tripulado (Vant):** uso de imagens georreferenciadas de alta resolução que apoia o produtor desde o preparo do solo até o manejo da lavoura, integrando diagnóstico topográfico, planejamento agrônômico e monitoramento operacional. Em 2025, a tecnologia foi aplicada em 36.295 hectares, abrangendo 12.900 hectares de sistematização, 7.312 hectares de projetos de plantio, 14.675 hectares de mapeamento de falhas e 1.408 hectares de mapeamento de plantas daninhas. O uso de modelos digitais de elevação e uma análise espectral permitiu otimizar o desenho das áreas produtivas, melhorar a infiltração de água, reduzir enxurradas e processos erosivos, direcionar replantios e racionalizar a aplicação de defensivos. Como resultado, observou-se a ampliação da área efetivamente cultivada, a redução do consumo de diesel e de insumos e uma maior estabilidade produtiva, contribuindo para a conservação do solo, a eficiência no uso de recursos naturais e a mitigação de emissões de Gases de Efeito Estufa.



Mensagens da liderança

Nosso relato

COOPERCITRUS

Governança corporativa

Desenvolvimento social

Desenvolvimento local rural

Desenvolvimento ambiental

Perspectivas 2026

Anexos

Relatório de Sustentabilidade 2025

■ **Aplicação seletiva com Inteligência Artificial (IA):** identificação automática de plantas daninhas e aplicação localizada de defensivos, gerando economia de até 95% nos custos com insumos.

■ **Drone de pulverização:** a Coopercitrus é a maior comercializadora DJI e implantou o primeiro Centro de Serviços Autorizado DJI no Brasil. A pulverização de alta precisão permite a redução do uso de água, diesel e agroquímicos, sem compactação do solo e com operação em áreas de difícil acesso.

■ **Unidade Móvel de Manutenção de Drones:** van equipada com oficina completa que realiza manutenção diretamente nas propriedades, reduzindo tempo de parada e aumentando a eficiência operacional.

■ **Telemetria:** monitoramento em tempo real do funcionamento dos equipamentos, com alertas e dados que apoiam decisões rápidas, otimizam ciclos de manutenção, consumo de combustível e reduzem perdas na colheita.

■ **Agroflux:** medição prática e precisa do fluxo dos bicos de pulverização, conferindo qualidade na aplicação de defensivos.

■ **Fert Control:** sistema acoplável a distribuidores de fertilizantes que garante a correta e uniforme aplicação dos insumos.

■ **Irricontrol:** tecnologia de gestão da irrigação com automação e conectividade avançada, permitindo controle total da operação na palma da mão.

■ **Aplicativo Campo Digital:** ambiente integrado para acesso a serviços, contratações, consulta de estoques, previsões climáticas personalizadas, boletos e notas fiscais, facilitando a gestão da propriedade.



Mensagens
da liderança

Nosso relato

COOPERCITRUS

Governança
corporativa

Desenvolvimento
social

Desenvolvimento
local rural

Desenvolvimento
ambiental

Perspectivas 2026

Anexos

Relatório de
Sustentabilidade
2025

< 35 >

Cooper Irriga

O Cooper Irriga reúne soluções completas em projetos, comercialização, implantação e assistência técnica em irrigação, com sistemas personalizados para diferentes culturas e foco no uso eficiente da água e da energia. Em parceria com empresas especializadas, a iniciativa promove ganhos de produtividade, redução do consumo hídrico e mitigação de riscos ao produtor.

Entre as ações com impacto relevante em 2025, destaca-se o Programa Irriga+SP, iniciativa que alavanca os benefícios para nossa Cooperativa

e contribuiu para o fortalecimento do mercado de irrigação no estado de São Paulo. O programa viabilizou linhas de crédito específicas para financiamento de irrigação, ampliando o acesso dos cooperados a tecnologias que aumentam a rentabilidade, reduzem custos e minimizam riscos climáticos ([saiba mais sobre o programa na revista Coopercitrus 459](#)).

A linha Irriga+SP foi estruturada em parceria com o Governo do Estado de São Paulo, com taxas de juros vinculadas ao índice de desenvolvimento dos

municípios, variando entre 4,6% e 9% ao ano, com média entre 7% e 8%. Os prazos de financiamento chegam a até cinco anos para projetos de irrigação e até dois anos para drones e tecnologias de agricultura de precisão, consolidando o papel da irrigação como ferramenta estratégica para a resiliência produtiva, especialmente frente a eventos de seca.



Mensagens da liderança

Nosso relato

COOPERCITRUS

Governança corporativa

Desenvolvimento social

Desenvolvimento local rural

Desenvolvimento ambiental

Perspectivas 2026

Anexos

Relatório de sustentabilidade 2025

O ciclo virtuoso da agricultura

Abordagem holística

CAMPO DIGITAL
COOPERCITRUS

TECNOLOGIA AGRÍCOLA

- Planejamento de campo de precisão;
- Aplicação de taxa variável;
- Plantio direto;
- Culturas de cobertura;
- Redução da compactação do solo;
- Sequestro de carbono no solo;
- Aumento da infiltração de água.



IMPACTO SOCIAL

- Abastecimento de água;
- Segurança alimentar;
- Bioprodutos;
- Mitigação climática;
- Gerando resultados econômicos, ambientais e sociais.

FONTES FINANCEIRAS

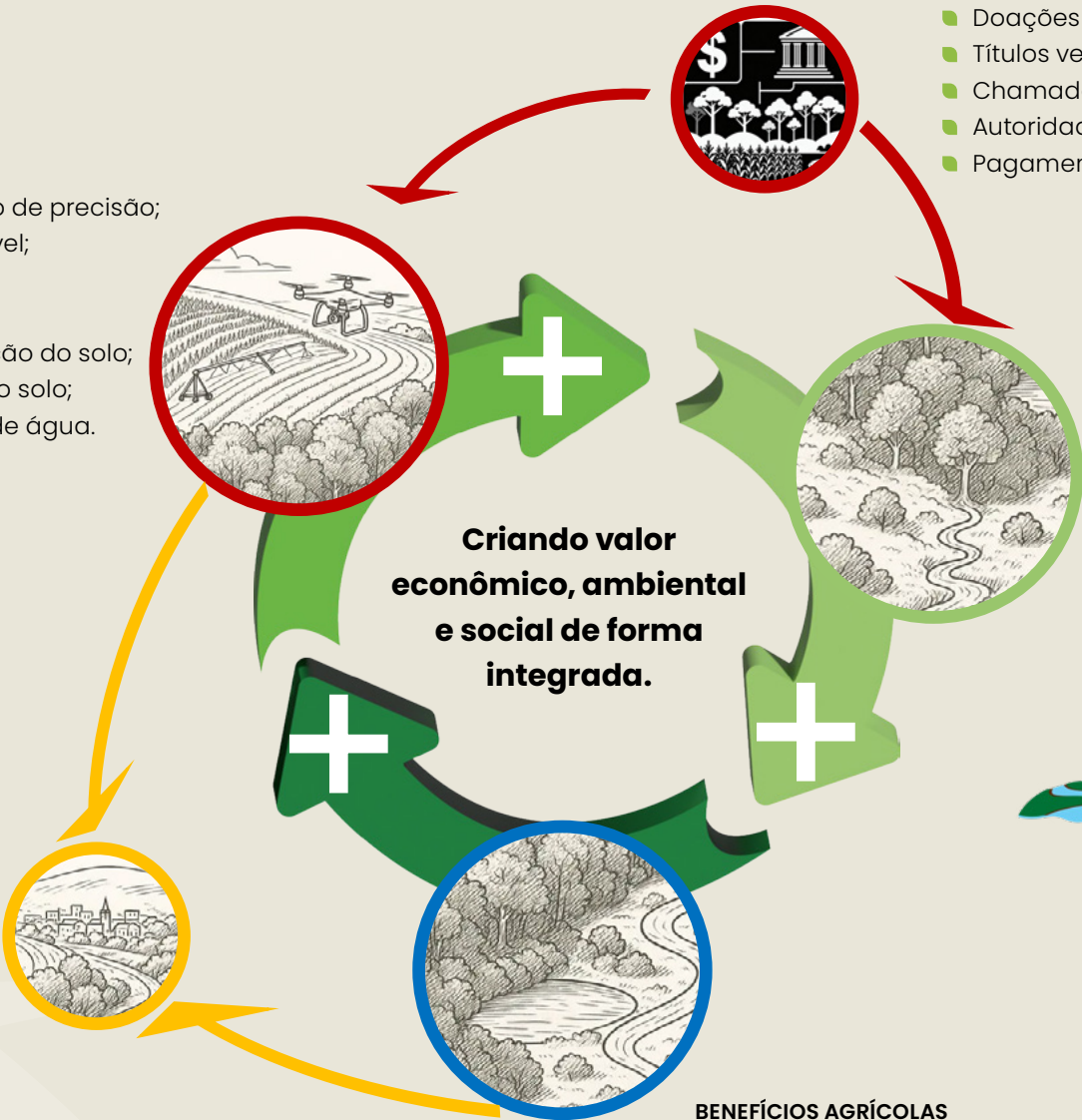
- Doações de convergência e financiamento privado;
- Títulos verdes;
- Chamadas para propostas;
- Autoridades públicas;
- Pagamentos por serviços ecossistêmicos.

MEIO AMBIENTE

- Recuperação de nascentes;
- Reflorestamento;
- Sequestro de carbono;
- Produção de água;
- Preservação da biodiversidade.

BENEFÍCIOS AGRÍCOLAS

- Regulação do ciclo hidrológico;
- Irrigação e produtividade;
- Controle de escoamento e inundações;
- Benefícios econômicos e ambientais.



Mensagens da liderança

Nosso relato

COOPERCITRUS

Governança corporativa

Desenvolvimento social

Desenvolvimento local rural

Desenvolvimento ambiental

Perspectivas 2026

Anexos

Relatório de sustentabilidade 2025

Na Coopercitrus atuamos de forma integrada para fortalecer a segurança econômica dos cooperados e ampliar a produtividade agropecuária, conectando inovação, responsabilidade ambiental e soluções financeiras que impulsionam a competitividade no campo. Esse direcionamento estrutura um ciclo virtuoso no qual tecnologia, boas práticas agrícolas e preservação ambiental operam de forma interdependente, gerando resultados consistentes e duradouros.

O Ecossistema Campo Digital é um dos pilares dessa estratégia. Ao ampliar o acesso à agricultura de precisão, conectividade e inteligência de dados, apoiamos decisões mais assertivas do planejamento à colheita, promovendo o uso racional de insumos, a redução de desperdícios, a otimização das operações agrícolas e ganhos consistentes de previsibilidade econômica, produtividade e competitividade no campo.

Essas soluções se integram às práticas de agricultura regenerativa, como plantio direto, uso de plantas de cobertura, rotação de culturas e manejo adequado do solo. Esses sistemas estimulam a ciclagem de nutrientes, elevam a fertilidade, aumentam o carbono orgânico e ampliam a infiltração de água, sustentando o ciclo hidrológico, o reabastecimento dos lençóis freáticos e a resiliência das lavouras frente às mudanças climáticas.

O uso mais eficiente da água, aliado à captura e à redução de emissões de carbono, contribui para a mitigação das mudanças climáticas, ao mesmo tempo em que sustenta níveis crescentes de produtividade. Produzir mais na mesma área, com menor pressão sobre novos territórios, reforça nosso compromisso com a segurança alimentar. O ganho de desempenho produtivo amplia, ainda, a oferta de bioprodutos, como combustíveis renováveis, gerando novas receitas e conectando o campo à economia de baixo carbono.

O acesso a crédito e linhas de financiamento, viabilizado pela Fincoop Coopercitrus, é elemento estruturante desse processo. Ao facilitar investimentos em tecnologia, irrigação e mecanização, esses instrumentos aceleram a adoção de sistemas produtivos mais modernos e resilientes. Títulos verdes e pagamentos por serviços ambientais fortalecem projetos de restauração, completando o ciclo em que ganhos econômicos retornam ao sistema produtivo como novos investimentos em inovação, produtividade e conservação.

A modernização do campo também promove avanços na saúde e segurança do trabalhador rural. Tecnologias de maior precisão, mecanização adequada e manejo inteligente reduzem a exposição a riscos operacionais e promovem melhores condições de trabalho.

Ao integrar tecnologia, conservação ambiental, crédito responsável e conhecimento técnico, consolidamos um modelo de desenvolvimento orientado à geração de valor compartilhado — no qual o aumento da produtividade fortalece a segurança econômica, viabiliza novos investimentos e amplia benefícios ambientais e sociais, sustentando a resiliência do sistema produtivo e da sociedade como um todo.



Mensagens
da liderança

Nosso relato

COOPERCITRUS

Governança
corporativa

Desenvolvimento
social

Desenvolvimento
local rural

Desenvolvimento
ambiental

Perspectivas 2026

Anexos

Relatório de
Sustentabilidade
2025

< 38 >



Nutrição e saúde animal

No segmento de pecuária, atuamos de forma integrada em diferentes frentes, com foco no aumento da produtividade, na eficiência do uso dos recursos naturais e na sustentabilidade dos sistemas produtivos. Na frente de pastagens, orientamos nossos cooperados quanto ao manejo adequado do pasto, à adoção de boas práticas para incremento da produtividade e à incorporação de tecnologias para o controle de pragas e plantas invasoras, além de práticas que contribuem para a melhoria da fertilidade do solo.

Outra frente estratégica é a de saúde e nutrição animal, na qual disponibilizamos aos cooperados soluções completas e de alta qualidade. Em saúde animal, levamos ao produtor as melhores tecnologias e produtos do mercado. Já na nutrição animal, oferecemos um portfólio completo de suplementos e rações, formulados com matérias-primas de elevada qualidade e rigor no processo de mistura. Todo esse trabalho é sustentado por um atendimento técnico especializado, realizado por agrônomos, médicos-veterinários e zootecnistas,

que apoiam os cooperados na tomada de decisões mais eficientes, contribuindo para a produtividade e o retorno econômico satisfatório.

Os resultados zootécnicos obtidos pelos nossos cooperados demonstram a efetividade dessas práticas. Na suplementação a pasto, os ganhos médios de peso variam entre 600 e 1.100 gramas por animal/dia, a depender do nível de investimento e da tecnologia adotada. Já nos sistemas de confinamento, os ganhos podem alcançar 1.300 a 1.800 gramas por animal/dia, conforme o nível tecnológico e a categoria animal utilizada. Na pecuária leiteira, as médias de produtividade situam-se entre 15 e 40 litros de leite por animal/dia, refletindo a influência de fatores regionais, genéticos e das condições de manejo e bem-estar proporcionadas nas propriedades.

Outro destaque é o Programa Mais Pasto, que testa, desenvolve e difunde modelos de manejo de pastagens de alta qualidade. O programa incentiva o cultivo rotacionado em piquetes e a recuperação

de áreas degradadas, promovendo ganhos de produtividade. As áreas participantes apresentam resultados da ordem de 20 arrobas por hectare/ano, significativamente superior à média nacional, estimada em 5 arrobas por hectare/ano. Esses ganhos representam não apenas maior lucratividade, mas também melhor eficiência no uso da terra, maior competitividade da pecuária frente a outras atividades agropecuárias e, conseqüentemente, redução das emissões de carbono por quilograma de carne produzida.

O aumento da eficiência produtiva no agro permite ampliar a oferta de alimentos sem a necessidade de expansão de áreas destinadas à produção. Além disso, contribui para a redução de potenciais impactos ambientais associados ao uso de insumos, como fertilizantes e defensivos químicos, uma vez que a necessidade de aplicação tende a ser menor. Produzir mais na mesma área também significa reduzir a pressão sobre os recursos naturais e diminuir o uso de combustíveis e maquinários agrícolas, importantes fontes de emissão de Gases de Efeito Estufa (GEE).



Mensagens
da liderança

Nosso relato

COOPERCITRUS

Governança
corporativa

Desenvolvimento
social

Desenvolvimento
local rural

Desenvolvimento
ambiental

Perspectivas 2026

Anexos

Relatório de
Sustentabilidade
2025

< 39 >

Renova Soja

O Renova Soja promove a integração da soja no processo de renovação dos canaviais, combinando ganhos agrônômicos, econômicos e ambientais. O sistema de reforma dos canaviais, com culturas como a soja, contribui para a melhoria da qualidade do solo, o manejo mais eficiente de pragas e plantas daninhas e a redução da dependência de fertilizantes nitrogenados, além de ampliar a produtividade do sistema. A comercialização da soja pode compensar de forma relevante os custos da renovação do canavial, com redução que varia de 30% a 100%. Apoiamos os cooperados em todo o ciclo produtivo, oferecendo planejamento, insumos, assistência técnica e orientação especializada para a condução do sistema.

Oficina e pós-venda

A estrutura de oficina e pós-venda constitui um pilar do nosso modelo de atendimento, ao assegurar a confiabilidade das operações, a segurança no uso dos equipamentos e o desempenho ao longo de sua vida útil. Essa atuação integrada combina a comercialização de máquinas com suporte técnico contínuo, assistência especializada e ampla disponibilidade de peças. Contamos com uma rede de oficinas autorizadas e equipes técnicas qualificadas, voltadas à realização de manutenções preventivas e corretivas, com redução do tempo de máquina parada e garantia da continuidade das atividades no campo.

Nosso pós-venda se diferencia pela atuação proativa, com acompanhamento do uso dos equipamentos, orientação sobre revisões e integração com as áreas de suprimentos e logística, garantindo agilidade no atendimento e padrões elevados de qualidade.

Logística reversa

Oferecemos orientação e apoio aos cooperados e demais clientes para o descarte adequado de embalagens de agroquímicos. Participamos do Sistema Campo Limpo, iniciativa coordenada pelo Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias (inpEV), fundamentada no princípio da responsabilidade compartilhada entre produtores rurais, fabricantes, distribuidores e o poder público.

Nesse contexto, atuamos na conscientização de agricultores e pecuaristas sobre a correta realização da tríple lavagem e a devolução das embalagens após o uso. As informações sobre os pontos de recebimento são disponibilizadas no momento da comercialização dos produtos, incluindo a indicação dos locais de coleta distribuídos estrategicamente nas regiões onde atuamos. Após a entrega, as embalagens seguem para centrais especializadas, onde passam por processos de separação, prensagem e reciclagem, garantindo a destinação ambientalmente adequada dos resíduos.



Mensagens
da liderança

Nosso relato

COOPERCITRUS

Governança
corporativa

Desenvolvimento
social

Desenvolvimento
local rural

Desenvolvimento
ambiental

Perspectivas 2026

Anexos

Relatório de
Sustentabilidade
2025

< 40 >

Comercialização

Nossa atuação abrange, de forma integrada, as etapas de comercialização, armazenamento e classificação de soja, milho e café, contribuindo para a eficiência operacional, a gestão de riscos e a geração de valor ao longo da cadeia produtiva.

Em 2025, reforçamos o suporte aos cooperados em um contexto de maior complexidade regulatória e de mercado, especialmente na cadeia do café, segmento mais exposto a exigências de conformidade socioambiental. Avançamos no apoio técnico e na orientação com foco comercial, bem como no fortalecimento dos programas de certificação e rastreabilidade, com alinhamento a padrões de mercado cada vez mais rigorosos.

Disponibilizamos múltiplas modalidades de comercialização, incluindo operações de *barter*, que viabilizam a troca de produção futura por insumos, máquinas e soluções tecnológicas, além das modalidades spot/balcão e contratos futuros, atuando como instrumento estruturado de gestão de riscos e planejamento da rentabilidade. Essas modalidades são acompanhadas por assessoria técnica contínua, com informações de mercado e orientações personalizadas, qualificando o processo decisório do cooperado.

O ambiente de mercado em 2025 foi desafiador para a soja, com pressão sobre margens e maior necessidade de disciplina na gestão de custos e na tomada de decisão comercial. Esse cenário reforçou a relevância de soluções estruturadas de comercialização, crédito e armazenagem ao longo do ciclo produtivo, permitindo ao cooperado maior flexibilidade e proteção frente à volatilidade. Em grãos, foram recebidas 62 mil toneladas de milho, crescimento de 10 mil toneladas em relação ao ano anterior, e 142 mil toneladas de soja, retração de 3 mil toneladas no período.

O cenário desafiador da soja reforçou a importância de soluções estruturadas, enquanto em grãos, recebemos 62 mil t de milho e 142 mil t de soja. No café, o recebimento atingiu 820 mil sacas, com aumento de 20 mil sobre 2024.



Mensagens da liderança

Nosso relato

COOPERCITRUS

Governança corporativa

Desenvolvimento social

Desenvolvimento local rural

Desenvolvimento ambiental

Perspectivas 2026

Anexos

Relatório de Sustentabilidade 2025

No café, registramos desempenho superior no recebimento, alcançando 820 mil sacas — crescimento de 20 mil sacas em relação a 2024. O resultado evidencia robustez operacional e capacidade de coordenação logística, com escoamento eficiente, previsibilidade e segurança ao cooperado. O cenário de preços elevados e bases historicamente acima da média, contribuiu para maior rentabilidade da cultura, mitigando impactos de perdas de produtividade associadas a eventos climáticos recentes, evidenciando a importância de uma estratégia integrada de comercialização e armazenagem.

A armazenagem consolidou-se como instrumento estratégico de resiliência econômica, ampliando a capacidade de gestão do tempo e da estratégia de venda. Ao possibilitar o depósito da produção e o alongamento do prazo para comercialização, reduz a pressão por liquidez imediata e mitiga a exposição a ciclos desfavoráveis de preço, fortalecendo a autonomia do cooperado e sua capacidade de captura de valor.

Para sustentar essa estratégia, realizamos melhorias incrementais em estruturas próprias de silos e armazéns, com investimentos em máquinas e sistemas voltados ao aumento de capacidade e eficiência nos processos de recebimento, beneficiamento e expedição. Esses avanços elevaram a confiabilidade operacional, reduziram gargalos em períodos de pico e ampliaram a qualidade da movimentação dos grãos.

Onde não há estrutura própria, estabelecemos parcerias com operadores logísticos e armazéns estrategicamente localizados, ampliando a cobertura territorial e o acesso dos cooperados às soluções de armazenagem e comercialização.

A operação de café conta com oito armazéns próprios, com capacidade total de 760 mil sacas de 60 quilos, dos quais cinco possuem certificação Rainforest Alliance e mais 20 armazéns parceiros em localidades estratégicas, o que confere flexibilidade logística e atendimento às demandas regionais.

A operação de grãos é sustentada por sete silos próprios, com capacidade de 210 mil toneladas, e 45 silos de parceiros, garantindo preservação da qualidade, flexibilidade logística e suporte à estratégia comercial dos cooperados.

8 armazéns
próprios na
operação de café.

760 mil
sacas de 60 kg
comportadas.

5 armazéns
possuem certificação
Rainforest Alliance.



Mensagens
da liderança

Nosso relato

COOPERCITRUS

Governança
corporativa

Desenvolvimento
social

Desenvolvimento
local rural

Desenvolvimento
ambiental

Perspectivas 2026

Anexos

Relatório de
Sustentabilidade
2025

Industrialização

GRI 2-27, 416-1, 416-2

Contamos com infraestrutura industrial própria e processos produtivos automatizados, que contribuem para a padronização da qualidade, a rastreabilidade e a segurança dos produtos. Mantemos controle rigoroso das matérias-primas e acompanhamento técnico contínuo, garantindo soluções nutricionais confiáveis e desenvolvidas de acordo com requisitos técnicos, regulatórios e zootécnicos, reforçando a eficiência produtiva e o bem-estar animal. Em 2025, nossa produção de itens de nutrição animal alcançou 144 milhões de quilos.

Avaliamos os impactos na saúde e segurança em 100% das modalidades de rações produzidas pela cooperativa, por meio de controles sistemáticos aplicados desde a formulação até as etapas de fabricação, armazenamento e expedição, com o monitoramento contínuo ao longo de todo o processo produtivo. Todas as rações comercializadas recebem, em suas embalagens,

o selo de Estabelecimento Registrado para Alimentação Animal do Ministério da Agricultura, bem como o selo de transgênicos, quando aplicável, garantindo transparência ao consumidor e conformidade com a legislação vigente.

Adotamos rigorosamente os regulamentos, decretos e instruções normativas aplicáveis à alimentação animal, que orientam os processos produtivos, controles de qualidade e práticas de fabricação. Entre os principais referenciais normativos estão a Instrução Normativa 04/2007 e o Decreto 12.031, que aprova o Regulamento Técnico sobre as condições higiênico-sanitárias e de boas práticas de fabricação aplicáveis à nutrição animal, incluindo os Termos de Autocontrole previstos em seus anexos.

Em 2025, não foram identificados casos de não conformidade com leis ou códigos voluntários relacionados

a impactos na saúde e segurança causados por nossos produtos e serviços, não havendo registros de multas, penalidades ou advertências por órgãos reguladores no período.

Nova fábrica de rações

Em Campina Verde, no Triângulo Mineiro, entrou em operação nossa nova fábrica de rações, ampliando a capacidade produtiva e o atendimento à pecuária regional. A unidade iniciou com capacidade de 2.500 toneladas mensais, com potencial de expansão para 4.000 toneladas por mês, acompanhando o crescimento de uma das regiões com maior concentração de rebanho em Minas Gerais.



Mensagens da liderança

Nosso relato

COOPERCITRUS

Governança corporativa

Desenvolvimento social

Desenvolvimento local rural

Desenvolvimento ambiental

Perspectivas 2026

Anexos

Relatório de Sustentabilidade 2025

< 43 >

Tello

Em parceria com a Tello Fertilizantes Biointeligentes, oferecemos aos cooperados soluções inovadoras, sustentáveis e economicamente viáveis voltadas à melhoria da saúde do solo. A iniciativa utiliza fertilizantes biointeligentes que combinam nutrientes minerais, matéria orgânica e componentes biológicos, contribuindo com a fertilidade do solo.

A liberação gradual de nutrientes reduz perdas e estimula a microbiota do solo, contribuindo para o equilíbrio do pH e para a melhoria da estrutura física e biológica do solo. Como resultado, as soluções favorecem ganhos de produtividade, a maior resiliência das lavouras e a redução da necessidade de aplicações recorrentes, gerando ganhos ambientais e econômicos ao produtor rural.

Ao integrar ciência, tecnologia e manejo responsável, expandimos o acesso dos cooperados a práticas agrícolas mais eficientes e sustentáveis, contribuindo para a transição para sistemas produtivos mais regenerativos e alinhados aos desafios atuais do agronegócio (saiba mais na revista Coopercitrus 466).

Agroallianz

A Agroallianz é uma indústria de insumos agrícolas resultante da *joint venture* entre a Coopercitrus, que detém 15% de participação societária, e a DVA Agro. A empresa atua no desenvolvimento e na oferta de defensivos agrícolas e especialidades, incluindo herbicidas, fungicidas, inseticidas, adjuvantes, bioestimulantes, produtos biológicos e soluções para nutrição vegetal, além de linhas específicas para a pecuária.

O modelo de integração adotado pela Agroallianz aproxima cooperativa, indústria e produtor rural, permitindo que os cooperados participem da definição do portfólio e tenham acesso direto a tecnologias alinhadas às principais culturas atendidas, como soja, milho, cana-de-açúcar e café. Essa estrutura contribui para maior eficiência agrônômica, uso técnico e racional dos insumos e fortalecimento da competitividade do produtor rural.

Em 2025, a Agroallianz manteve presença ativa em eventos estratégicos do setor, como a Coopercitrus Expo, apresentando lançamentos em defensivos e especialidades voltados à melhoria da tecnologia de aplicação e à eficiência produtiva, alinhados às demandas dos cooperados e às tendências do agronegócio.



Mensagens da liderança

Nosso relato

COOPERCITRUS

Governança corporativa

Desenvolvimento social

Desenvolvimento local rural

Desenvolvimento ambiental

Perspectivas 2026

Anexos

Relatório de sustentabilidade 2025

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Linha do tempo da governança	46
Estrutura e instâncias de governança	47
Ética, integridade e <i>compliance</i>	54
Canal de Ética	56
Conflitos de interesse	57
Gestão de riscos	58
Segurança da informação	59
Incorporação da Cooparaiso	60
Desempenho econômico-financeiro	61



Linha do tempo da governança

Em 2025, avançamos no fortalecimento da governança corporativa como pilar estratégico para a qualidade das decisões, a gestão de riscos e a integridade dos negócios, ampliando transparência, controle e prestação de contas.

2014

- Alteração estatutária de governança.

2019

- Estruturação da governança corporativa - auditoria com reporte direto ao Conselho de Administração.

2021

- Fortalecimento das práticas de *compliance*, gestão de riscos e controles internos.

2018

- Segregação do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva.

2020

- Novo Código de Conduta Corporativa, Canal de Ética e implantação do ERP – SAP.

2022

- Criação de oito comitês de gestão.

2024

- Contratação da Deloitte como consultora contábil, demonstrações financeiras auditadas pela PricewaterhouseCoopers (PwC) e retomada da distribuição de sobras.

2023

- Capacitação do Conselho de Administração e Diretoria pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) e alteração estatutária para distribuição de sobras.

2025

- Fortalecimento dos comitês, contratação de mais cinco auditores internos, criação do Comitê de Novos Negócios e M&A e formalização da Secretaria de Governança.



Mensagens da liderança

Nosso relato

Coopercitrus

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Desenvolvimento social

Desenvolvimento local rural

Desenvolvimento ambiental

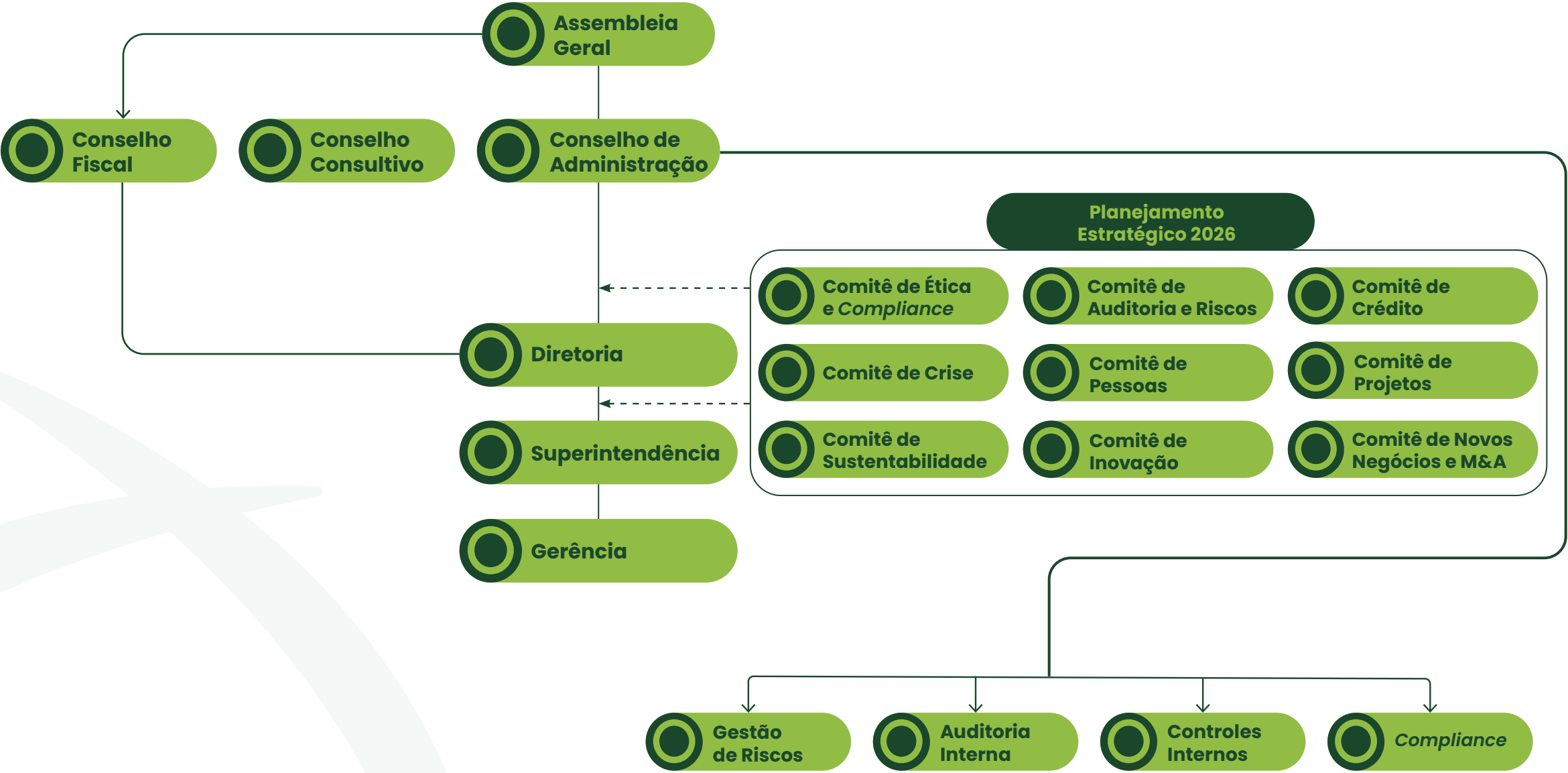
Perspectivas 2026

Anexos

Relatório de sustentabilidade 2025

Estrutura e instâncias de governança

GRI 2-9, 2-20 | ODS 16.6, 16.b



Mensagens
da liderança

Nosso relato

Coopercitrus

**GOVERNANÇA
CORPORATIVA**

Desenvolvimento
social

Desenvolvimento
local rural

Desenvolvimento
ambiental

Perspectivas 2026

Anexos

Relatório de
sustentabilidade
2025



Nossa governança tem como instância máxima a Assembleia Geral dos Associados (AGO), realizada anualmente e, de forma extraordinária, sempre que necessário. A partir dela, estruturamos nossa atuação por meio do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal, do Conselho Consultivo e da Diretoria Executiva, com o apoio de comitês temáticos e de uma estrutura dedicada ao fortalecimento de controles e boas práticas.

Para qualificar o processo decisório e reforçar a segurança dos negócios, desde 2020, contamos com o Departamento de Governança Corporativa, que apoia o Conselho de Administração e a gestão executiva de forma consultiva em temas de conformidade, gestão de riscos, controles internos e auditoria interna. O departamento atua de forma independente, garantindo a qualidade das informações que subsidiam a tomada de decisão e a transparência institucional.

Assembleia Geral dos Associados

GRI 2-19

A Assembleia Geral dos Associados é o órgão supremo da Cooperativa. É composta por cooperados que exercem seus direitos de participação, discussão e voto, elegem e são eleitos para os órgãos de governança, conforme o Estatuto Social e a legislação cooperativista. Compete a ela eleger e destituir os membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal além de deliberar sobre temas essenciais da Coopercitrus.

A Assembleia Geral Ordinária delibera, entre outros pontos, sobre a prestação de contas da administração, a destinação das sobras ou rateio de perdas, a eleição dos conselhos, quando aplicável, e a fixação de remuneração do Conselho de Administração e da cédula de

presença do Conselho Fiscal. Os conselheiros são eleitos por formação de chapa. Embora tenhamos compromisso institucional com temas ESG, não há metas ESG vinculadas à remuneração no período reportado. Em conformidade com a Lei 5.764 e nosso Estatuto Social, garantimos a renovação mínima de um terço dos conselheiros de administração ao final de cada mandato e de dois terços dos conselheiros fiscais a cada ano.

As Assembleias Gerais Extraordinárias tratam de matérias estruturais, como reforma do Estatuto; fusão, incorporação e desmembramento, mudança do objeto social e dissolução voluntária, incluindo a nomeação de liquidante e apreciação de suas contas.



Mensagens
da liderança

Nosso relato

Coopercitrus

**GOVERNANÇA
CORPORATIVA**

Desenvolvimento
social

Desenvolvimento
local rural

Desenvolvimento
ambiental

Perspectivas 2026

Anexos

Relatório de
Sustentabilidade
2025

< 48 >

Conselho de Administração

GRI 2-9, 2-10, 2-14, 2-17, 2-18

Nosso Conselho de Administração atua de forma independente, orientando a organização dentro dos limites legais e estatutários, por meio da definição de diretrizes estratégicas e da supervisão da gestão. Compete ao Conselho aprovar o planejamento estratégico, os planos de negócios e o orçamento, acompanhar sua execução, monitorar a situação econômico-financeira e deliberar sobre normas internas, decisões relevantes e a nomeação da Diretoria Executiva.

Os membros do Conselho de Administração devem ser cooperados eleitos pelos associados em Assembleia Geral para mandato de quatro anos. O Conselho promove o engajamento da gestão executiva em iniciativas de desenvolvimento sustentável nas comunidades onde atuamos, abrangendo ações de educação, capacitação, preservação ambiental, inovação e difusão de tecnologias, com destaque para aquelas desenvolvidas por meio da Fundação Coopercitrus Credicitrus.

O Conselho de Administração da Coopercitrus reúne experiências complementares em gestão,

finanças, agronegócio, cooperativismo, mercado financeiro e sustentabilidade, assegurando diversidade de perspectivas e capacidade técnica para orientar a estratégia e supervisionar a gestão dos impactos econômicos, sociais e ambientais da cooperativa. Sua composição atual assegura a representatividade de empresários rurais de diferentes regiões, culturas e portes, refletindo a diversidade de atuação da Coopercitrus. Em 2025, não houve alterações na composição do Conselho de Administração e da Diretoria.

Em relação à integridade e independência, o Estatuto Social impede a participação de conselheiros em conselhos de empresas concorrentes e veda o acúmulo de funções executivas na cooperativa (como Diretoria, Superintendência e cargos equivalentes). Alguns conselheiros podem ser acionistas e/ou integrar conselhos de outras organizações relacionadas ao agronegócio, sem caracterização de conflito de interesse; essa avaliação é realizada continuamente e no momento da inscrição da chapa para o processo eleitoral. Os conselheiros conhecem e aprovam as diretrizes de Governança e *Compliance* da Coopercitrus.

O Conselho de Administração da Coopercitrus reúne expertises complementares que garantem diversidade de perspectivas e capacidade técnica para orientar a estratégia e gerir impactos econômicos, sociais e ambientais.

A remuneração dos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal é aprovada em Assembleia Geral Ordinária (AGO), por ocasião da definição e renovação de suas respectivas gestões. A remuneração da Diretoria Executiva é aprovada pelo Conselho de Administração. Os diretores contratados reportam-se ao diretor-presidente, a quem compete a definição de remunerações e benefícios, considerando as atribuições e responsabilidades de cada função. Periodicamente, a cooperativa realiza pesquisas salariais com consultoria externa independente, com o objetivo de comparar sua política de remuneração às práticas de mercado.



Mensagens da liderança

Nosso relato

Coopercitrus

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Desenvolvimento social

Desenvolvimento local rural

Desenvolvimento ambiental

Perspectivas 2026

Anexos

Relatório de sustentabilidade 2025

Conselho de Administração



Presidente do Conselho de Administração
Matheus Kfoury Marino

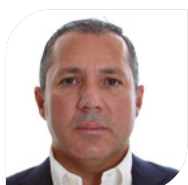


Vice-presidente do Conselho de Administração
José Geraldo da Silveira Mello

Conselheiros administrativos



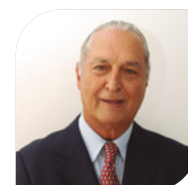
Ademir Ferreira de Mello Jr.



André Luiz Perrone dos Reis



João Carlos Pieroni



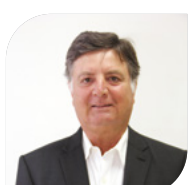
Ivan Antonio Aidar



Ivanilde Pinto Netto



José Odilon de Lima Neto



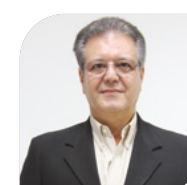
Paulo Tinoco Cabral



Sebastião Blanco Machado



Victor Paschoal Constantino Campanelli



Walter da Cunha Stamato Filho



Mensagens da liderança

Nosso relato

Coopercitrus

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Desenvolvimento social

Desenvolvimento local rural

Desenvolvimento ambiental

Perspectivas 2026

Anexos

Relatório de Sustentabilidade 2025

Conselho Fiscal

Nossa Administração é acompanhada e fiscalizada pelo Conselho Fiscal (CF), cujos integrantes são eleitos em Assembleia Geral. O Conselho é composto por três membros titulares e três suplentes, com mandato anual, e atua de forma independente na verificação da conformidade da gestão, incluindo a análise dos impactos financeiros e, quando refletidos nos demonstrativos, dos aspectos socioambientais. As reuniões do Conselho Fiscal ocorrem mensalmente, e a Assembleia Geral Ordinária para aprovação das demonstrações financeiras é realizada anualmente.

Membros efetivos



Priscila Delanez



Ana Silvia Munhoz Blanco Araújo

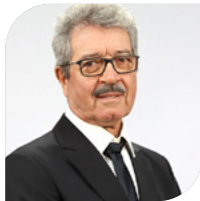


João Roberto Gasperini

Membros suplentes



Alberto Luiz Paiva



Arnaldo Hernandez



Luiz Carlos Medeiros

Conselho Consultivo

Os integrantes do Conselho de Administração são assessorados por um Conselho Consultivo, composto por José Vicente da Silva, e por comitês de assessoramento, que subsidiam os executivos com informações destinadas a apoiar e qualificar o processo de tomada de decisão.



José Vicente da Silva



Mensagens da liderança

Nosso relato

Coopercitrus

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Desenvolvimento social

Desenvolvimento local rural

Desenvolvimento ambiental

Perspectivas 2026

Anexos

Relatório de Sustentabilidade 2025

Diretoria Executiva

GRI 2-19, 202-2

Nossa Diretoria Executiva é formada pelo Diretor-Presidente, pela Diretora Financeira e pelo Diretor Comercial. Os diretores contratados se reportam ao Diretor-Presidente e são avaliados com base em desempenho, responsabilidades e dedicação, sendo a definição de remuneração e benefícios submetida à aprovação do Conselho de Administração.

A Diretoria é indicada pelo Conselho com base em capacidade técnica e de gestão, considerando as necessidades de cada área. Seus integrantes são responsáveis por conduzir as diretrizes aprovadas pelo CA, bem como administrar os resultados financeiros e operacionais, observando o orçamento aprovado para cada período, monitorando e reportando os resultados ao CA.

Nossa Diretoria Executiva é composta exclusivamente por profissionais contratados na comunidade local, representando 100% de vinculação da liderança aos territórios onde atuamos.



Fernando Degobbi
Presidente Executivo



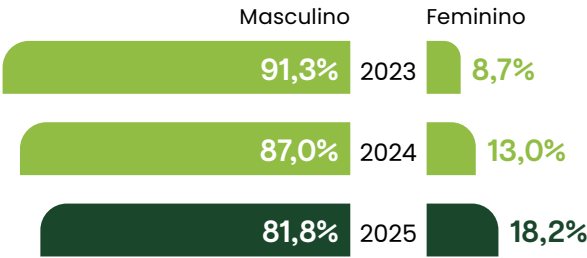
Sebastião Pedroso
Diretor Comercial



Simonia Sabadin
Diretora Financeira

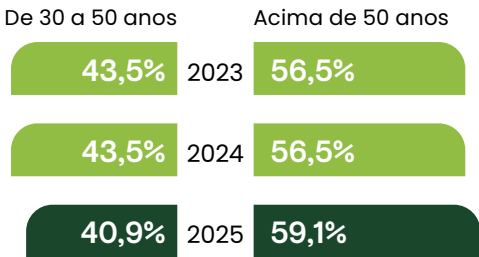
Ao todo, contamos com 18 integrantes na governança, sendo três mulheres; na Diretoria Executiva, são três membros, com uma mulher. Entre os grupos sub-representados, destacamos mulheres e agricultores familiares.

Percentual de indivíduos que integram os órgãos de governança por gênero | GRI 405-1 (em %)



¹ Gênero conforme especificado pelos próprios empregados.

Percentual de indivíduos que integram os órgãos de governança por faixa etária¹ | GRI 405-1 (em %)



¹ Não há indivíduos dos órgãos de governança abaixo dos 30 anos.



Mensagens da liderança

Nosso relato

Coopercitrus

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Desenvolvimento social

Desenvolvimento local rural

Desenvolvimento ambiental

Perspectivas 2026

Anexos

Relatório de Sustentabilidade
2025

Comitês de assessoramento

GRI 2-9, 2-12

Contamos com comitês de assessoramento que apoiam o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva na análise de temas estratégicos e na supervisão da gestão, contribuindo para decisões alinhadas ao planejamento da cooperativa. Esses comitês reúnem o presidente e o vice-presidente do Conselho, executivos e, quando aplicável, colaboradores internos e externos, e suas recomendações subsidiam as deliberações do Conselho.



Comitê de Pessoas

Responsável pelas diretrizes relacionadas ao desenvolvimento de pessoas e critérios de remuneração, benefícios e metas para a realização da estratégia de negócio.



Comitê de Ética e Compliance

Administra denúncias de violação ao Código de Conduta e Ética.



Comitê de Inovação

Seleciona e aprova projetos que ampliem a eficiência, a competitividade e o valor entregue ao cooperado e à cooperativa.



Comitê de Projetos de Investimentos

Elege projetos alinhados às metas estratégicas e monitora seus progressos e impactos.



Comitê de Crise

Determina ações de prevenção e reação a eventos com impactos financeiros, regulatórios, operacionais e/ou reputacionais.



Comitê de Crédito

Avalia riscos de inadimplência e define medidas em situações de crise financeira.



Comitê de Auditoria e Riscos

Monitora a integridade das demonstrações financeiras, os controles internos e a gestão de riscos.



Comitê de Sustentabilidade

Contribui com subsídios relacionados a questões socioambientais e monitora a execução das estratégias para a geração de valor sustentável.



Comitê de Novos Negócios e M&A

Avalia, seleciona, prioriza e acompanha iniciativas de novos negócios que estejam alinhadas ao plano estratégico da cooperativa.



Mensagens da liderança

Nosso relato

Coopercitrus

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Desenvolvimento social

Desenvolvimento local rural

Desenvolvimento ambiental

Perspectivas 2026

Anexos

Relatório de Sustentabilidade 2025

Ética, integridade e compliance

GRI 2-16, 2-23, 2-24, 2-25, 2-26, 2-28, 3-3 do tema Ética, riscos e conformidade, 205-1, 205-3 | ODS 8.7, 8.8, 10.3, 16.5, 16.6

Fundamentamos nossa conduta empresarial em políticas corporativas alinhadas a princípios internacionalmente reconhecidos. Nossa **Política de Sustentabilidade** e nosso **Código de Conduta**, alinhados à ISO 26000, orientam uma atuação ética, transparente e comprometida com o desenvolvimento sustentável. No âmbito trabalhista, incorporamos os princípios das Normas Internacionais do Trabalho da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e o compromisso com o Trabalho Decente, em conformidade com a legislação brasileira. No campo ambiental, adotamos práticas alinhadas a padrões globais de gestão, reforçadas pela certificação ISO 14001 em operações estratégicas e por iniciativas de conservação, restauração florestal, recuperação de nascentes e uso eficiente de recursos.

Nosso arcabouço de ética e *compliance* inclui o Código de Conduta Ética e políticas de integridade, prevenção à corrupção, relacionamento com agentes públicos e gestão de conflitos de interesse, além de diretrizes que reforçam compromissos com

direitos humanos, saúde e segurança, diversidade e desenvolvimento local e ambiental, prevendo devida diligência, aplicação do princípio da precaução e respeito aos direitos humanos.

Como compromisso, asseguramos a capacitação de 100% dos colaboradores no Código de Conduta Ética e sua adoção nas relações com terceiros, com o objetivo plenamente alcançado e consolidado nas contratações, na integração de colaboradores e na homologação de fornecedores. Nos últimos anos, avançamos na revisão e no lançamento de políticas corporativas.

Garantimos a capacitação de 100% dos colaboradores no Código de Conduta Ética, com aplicação efetiva nas contratações e nas relações com terceiros.



Mensagens da liderança

Nosso relato

Coopercitrus

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Desenvolvimento social

Desenvolvimento local rural

Desenvolvimento ambiental

Perspectivas 2026

Anexos

Relatório de Sustentabilidade
2025

< 54 >

A governança do tema é supervisionada pelo Conselho de Administração, com apoio dos comitês e da Diretoria Executiva. Nossa área de governança sustenta a gestão por meio da revisão de políticas, capacitações, auditoria interna, controles e monitoramento de canais, com avanços contínuos no fortalecimento de controles internos e na aplicação do *Due Diligence* de Integridade (DDI), para fornecedores e cooperados, ampliando a prevenção a riscos de conduta, fraude e corrupção. Esse processo está integrado ao nosso sistema de gestão de riscos e, em 2025, resultou na avaliação de 100% das operações da cooperativa quanto à corrupção, considerando todos os CNPJs ativos. A partir dessa avaliação, o risco associado ao tema foi classificado como médio, não tendo sido identificadas ocorrências ou evidências de atos de corrupção no período reportado.

Em 2025, avançamos de forma consistente no fortalecimento dos mecanismos preventivos de integridade, com destaque para a ampliação das avaliações de *Due Diligence* de Integridade (DDI). O volume de análises realizadas apresentou crescimento superior a 200% em relação ao exercício anterior, refletindo o amadurecimento dos controles internos e a incorporação sistemática da

avaliação de riscos de integridade nos processos de relacionamento com cooperados, fornecedores e parceiros de negócios. Essa evolução reforça nossa abordagem preventiva e baseada em risco, assegurando maior transparência, mitigação de exposições potenciais e alinhamento às melhores práticas de governança corporativa.

Adicionalmente, revisamos perfis de acesso, perfis aprovadores e alçadas de aprovação nos processos de Compras e em outros processos críticos, bem como os processos que impactam as contas de despesas da cooperativa, com o objetivo de mitigar riscos de desvios de conduta e fraude. Identificamos, ainda, processos com reincidência de não



As avaliações de DDI cresceram mais de 200% em relação ao ano anterior, demonstrando o amadurecimento dos controles internos e a incorporação sistemática da avaliação de riscos de integridade nos seus relacionamentos.

conformidades, promovendo oportunidades de melhoria, o aperfeiçoamento de controles e o fortalecimento da integridade operacional. Destacamos também, as 8.528 horas de capacitação, ampliando o desenvolvimento contínuo dos colaboradores e parceiros nesse tema.



Mensagens da liderança

Nosso relato

Coopercitrus

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Desenvolvimento social

Desenvolvimento local rural

Desenvolvimento ambiental

Perspectivas 2026

Anexos

Relatório de Sustentabilidade
2025

Canal de Ética

GRI 2-25, 2-26

Nosso Canal de Ética tem gestão independente realizada por empresa terceira que assegura o sigilo, a isenção e o correto encaminhamento de denúncias e relatos ao Comitê de Ética.

O canal está disponível para o recebimento de comunicações sobre violações ao Código de Conduta e às políticas internas, descumprimento de legislação, fraudes, suborno, corrupção e outros desvios de conduta, além de permitir o esclarecimento de dúvidas e o envio de preocupações relacionadas à conduta empresarial. Se o relato envolver um integrante do comitê, este é impedido de participar da análise, garantindo a imparcialidade do processo.

Em 2025, fortalecemos o Canal de Denúncias com múltiplos canais de acesso, garantia de anonimato, Service Level Agreement (SLA) de triagem, classificação por materialidade, diretrizes formais de não retaliação e painel trimestral de acompanhamento pelo Comitê de Integridade. As manifestações consideradas procedentes são analisadas pelos comitês competentes, com reporte independente ao Conselho de Administração pelo Departamento de

Governança, assegurando isenção, rastreabilidade e adequada responsabilização.

O monitoramento da eficácia do canal e das medidas adotadas ocorre por meio de relatórios periódicos que consolidam as ocorrências e acompanham a evolução dos registros. Em 2025, registramos no Canal de Ética 149 relatos, dos quais 60 foram classificados como procedentes e tratados pelo Comitê de Ética. Desses, registramos quatro casos de discriminação, todos analisados e concluídos no período.



Formas de contato do Canal de Ética:



website:

**[www.contatoseguro.com.br/
coopercitrus](http://www.contatoseguro.com.br/coopercitrus)**



Telefone (24h):

0800 601 6895

Os contatos são disponibilizados no site da Cooperativa, Intranet, Código de Conduta, além de disponibilizarmos QR Code de acesso em nossas lojas.



Mensagens da liderança

Nosso relato

Coopercitrus

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Desenvolvimento social

Desenvolvimento local rural

Desenvolvimento ambiental

Perspectivas 2026

Anexos

Relatório de Sustentabilidade
2025

< 56 >

Conflitos de interesse

GRI 2-15

Adotamos regras claras para prevenir conflitos de interesse, com restrições estatutárias e acompanhamento contínuo, inclusive durante os processos eleitorais dos órgãos internos, além de vedar o acúmulo de funções executivas por conselheiros (para estes, a exigência central é ser produtor rural e associado).

Todos os potenciais conflitos de interesse identificados são analisados e classificados quanto à criticidade e tratados nos comitês competentes, conforme a natureza e o impacto do risco, com deliberação formal e comunicação transparente aos *stakeholders*. Quando aplicável, são adotadas medidas de consequência ou exigida a assinatura de termos de assunção de risco.

Asseguramos o princípio democrático, com direito a um voto por cooperado e inexistência de acionista controlador. Embora o Estatuto preveja que conselheiros sejam produtores rurais, a diversidade regional, econômica, cultural, de gênero e etária do Conselho de Administração contribui para mitigar potenciais conflitos, além das vedações estatutárias à participação em conselhos de empresas concorrentes.

Como parte do fortalecimento da cultura de integridade, em dezembro de 2025 realizamos um Treinamento de *Compliance* com foco em conflito de Interesse, obrigatório para todos os colaboradores, realizado online, com conteúdo prático e orientações sobre a prevenção e a adequada gestão de situações de conflito em nossas atividades.



Mensagens
da liderança

Nosso relato

Coopercitrus

**GOVERNANÇA
CORPORATIVA**

Desenvolvimento
social

Desenvolvimento
local rural

Desenvolvimento
ambiental

Perspectivas 2026

Anexos

Relatório de
Sustentabilidade
2025

< 57 >

Gestão de riscos

GRI 2-13

A gestão de riscos orienta nossa tomada de decisões estratégicas, operacionais, financeiras e regulatórias, com foco na proteção do negócio, na geração de valor aos cooperados e na perenidade do negócio. Adotamos uma abordagem integrada e preventiva, alinhada às melhores práticas de mercado, que também considera riscos climáticos e de integridade.

Nossa estrutura de gestão é sustentada por comitês, com coordenadores responsáveis por apresentar impactos e direcionar ações conforme a natureza dos riscos identificados. Desde 2022 o Comitê de Auditoria e Risco discute ameaças e delibera medidas de forma tempestiva. Instituímos, ainda, um programa de gestão de emergências e crises, com parâmetros, responsáveis e gatilhos de acionamento definidos para quatro níveis de criticidade. A governança de riscos é completada por reuniões bimestrais dos comitês de gestão do negócio e mensais do Comitê de Ética e do Conselho de Administração.

Dicionário de Riscos

Nosso Dicionário de Riscos contempla os diferentes segmentos de negócio em que atuamos e consolida a identificação de 92 riscos, classificados com base em critérios de vulnerabilidade e impacto. A gestão desses riscos é apoiada por um mapa de riscos e por planos de ação específicos, com assessoramento de comitê dedicado ao Conselho.

Em 2025, avançamos na segmentação por tipo de negócio e priorizamos 15 riscos estratégicos, incluindo riscos climáticos, operacionais e de mercado, com foco em processos e temas críticos como SSMA, práticas comerciais e contábeis, gestão de estoques e logística, gestão de fluxo de caixa e crédito do cooperado e segurança cibernética.

Paralelamente, aprimoramos a governança e a gestão de riscos das participações estratégicas por meio de processos estruturados de avaliação e acompanhamento. Essas práticas incluem rotinas de *due diligence*, análise de risco-retorno, gestão

de conflitos de interesse e a adoção de cláusulas de ética e *compliance*.

A atualização periódica dos riscos ocorre por meio do mapeamento de perigos, riscos e aspectos e impactos. Esse processo é revisado anualmente e sempre que há alterações relevantes nos processos, como a introdução de novos produtos, insumos ou mudanças operacionais. Esses avanços fortalecem uma atuação mais preventiva e integrada, ampliando nossa capacidade de antecipação, mitigação e resposta.

No âmbito da gestão de riscos e oportunidades relacionados à conformidade, em 2025 não registramos multas ou sanções ambientais, evidenciando a eficácia dos controles adotados e o alinhamento das operações às exigências legais e regulatórias.



Mensagens
da liderança

Nosso relato

Coopercitrus

**GOVERNANÇA
CORPORATIVA**

Desenvolvimento
social

Desenvolvimento
local rural

Desenvolvimento
ambiental

Perspectivas 2026

Anexos

Relatório de
Sustentabilidade
2025

< 58 >

Segurança da informação

A segurança da informação é um pilar do nosso processo de modernização tecnológica e de fortalecimento de controles. Nos últimos anos, evoluímos na adoção de melhores práticas, controles e tecnologias, com aprimoramentos relevantes na gestão e na governança de sistemas.

Em 2025, avançamos em nossa jornada de transformação digital, com a migração para o modelo SAP RISE, ampliando a integração dos processos, a segurança e a confiabilidade das informações para a tomada de decisão. Como parte desse processo, atualizamos o SAP para a versão 2023, implantamos o SAP Planner para suportar a Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), habilitamos o SAP Datasphere para ampliar o uso de dados em tempo real e ativamos a assistente de IA SAP Joule, além de atualizar o fluxo de entrada e saída de notas fiscais para o novo formato (DRC), em preparação para as mudanças decorrentes da reforma tributária.

Do ponto de vista de cibersegurança e controles, registramos avanço expressivo de maturidade, aproximando-nos do nível quatro, sustentado por avaliações técnicas e planos de melhoria contínua.

Realizamos um *assessment* de segurança com testes conduzidos por especialista externo (*"hacker do bem"*), que validou vulnerabilidades e entregou um plano de ação, já concluído. Reconhecemos que tentativas de ataques ocorrem diariamente e, por isso, reforçamos camadas de proteção, incluindo a migração para a plataforma Microsoft 365, com fortalecimento de controles voltados a e-mails e mensagens maliciosas.

Mantemos políticas e procedimentos para o compartilhamento e tratamento de informações, incluindo controles de acesso e segregação de perfis nos sistemas críticos, como o SAP, assegurando que cada usuário tenha apenas os acessos compatíveis com sua função. A agenda de segurança é complementada por ações de cultura e capacitação, com campanhas internas e treinamentos de LGPD disponibilizados na Universidade Coopercitrus.

Avançamos na integração e modernização de sistemas corporativos, incluindo a transição de soluções de RH, com migração de folha e processos do ambiente TOTVS para a SAP, com adoção do SuccessFactors, o que amplia a padronização, a governança e a segurança no tratamento de dados.

Impact Awards

No período, conquistamos o segundo lugar no Impact Awards, premiação promovida pela Associação de Usuários SAP do Brasil (ASUG Brasil), a maior associação de usuários SAP da América Latina, que reúne mais de 350 empresas associadas de diferentes setores. A premiação reconhece projetos de destaque em transformação digital no ecossistema SAP. O reconhecimento foi concedido ao *case* "Simplicidade que entrega: a jornada de transformação da Coopercitrus com o SAP RISE em quatro meses", avaliado por um júri especializado com base em critérios como simplicidade da solução, velocidade de implementação, impacto nos processos de negócio e geração de valor para a organização. A iniciativa contou com a parceria da empresa MIGNOW, responsável pela implementação do SAP RISE.



Mensagens da liderança

Nosso relato

Coopercitrus

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Desenvolvimento social

Desenvolvimento local rural

Desenvolvimento ambiental

Perspectivas 2026

Anexos

Relatório de Sustentabilidade
2025

< 59 >

Incorporação da Cooparaíso

Consolidamos mais um movimento de fortalecimento do cooperativismo com a incorporação da Cooparaíso, aprovada em Assembleia Geral Extraordinária Conjunta. Essa decisão concluiu um processo de integração iniciado há cerca de dez anos, conduzido com foco na preservação dos cooperados, na continuidade dos serviços essenciais e no desenvolvimento das regiões atendidas, em consonância com os princípios do cooperativismo.

Com a aprovação dos relatórios técnicos e das providências legais e contábeis, avançamos na ampliação de nossa presença territorial e da capacidade de atendimento ao produtor rural. Desde 2015, mantínhamos uma parceria técnica e operacional que assegurou suporte aos cooperados da Cooparaíso durante todo o período de transição. Com a incorporação, esses cooperados passam a contar com a estrutura completa da Coopercitrus, incluindo acesso ampliado a insumos, assistência técnica especializada, tecnologias aplicadas ao campo, soluções digitais e serviços financeiros.

O movimento fortalece nossa atuação em cadeias estratégicas do agronegócio, com destaque para o segmento cafeeiro, ao incorporar expertise regional e ampliar a capacidade de recebimento e comercialização da produção.



Mensagens
da liderança

Nosso relato

Coopercitrus

**GOVERNANÇA
CORPORATIVA**

Desenvolvimento
social

Desenvolvimento
local rural

Desenvolvimento
ambiental

Perspectivas 2026

Anexos

Relatório de
Sustentabilidade
2025

< 60 >

Desempenho econômico-financeiro

GRI 3-3 do tema Segurança econômica e produtividade agropecuária

Nosso desempenho econômico-financeiro em 2025 reflete uma gestão pautada pela disciplina financeira, pela mitigação de riscos e pelo fortalecimento da base produtiva dos cooperados. Esses resultados foram sustentados pela diversificação de culturas e negócios, bem como pela atuação em regiões com menor exposição histórica a eventos climáticos severos, o que contribuiu para a redução da volatilidade produtiva e financeira.

Em um contexto macroeconômico adverso, marcado pela retração da atividade econômica, pela restrição de crédito e pela elevação das taxas

de juros, mantivemos trajetória de crescimento, cumprimos o orçamento aprovado e preservamos nossa capacidade operacional e de atendimento aos cooperados, assegurando a solidez financeira da cooperativa.

A gestão do crédito é tratada como um ativo estratégico para a segurança econômica e a produtividade agropecuária, com foco na preservação da capacidade de investimento dos cooperados e na sustentabilidade financeira do negócio. Em um ambiente de inadimplência elevada no agronegócio, influenciado por eventos climáticos e pela volatilidade da produtividade,

mantivemos, ao longo dos últimos anos, níveis historicamente baixos de inadimplência em nossas operações, consistentemente inferiores a 1%, com redução de 0,66% em 2024 para 0,45% em 2025.



Mensagens
da liderança

Nosso relato

Coopercitrus

**GOVERNANÇA
CORPORATIVA**

Desenvolvimento
social

Desenvolvimento
local rural

Desenvolvimento
ambiental

Perspectivas 2026

Anexos

Relatório de
Sustentabilidade
2025

< 61 >

Esse resultado decorre de uma política de crédito rigorosa, apoiada por ferramentas de monitoramento e análise individualizada das operações, considerando custo de produção, rentabilidade, ciclo financeiro e capacidade de pagamento de cada cooperado. Como cooperativa, nossa atuação extrapola a lógica de cobrança, priorizando a antecipação de fragilidades e o apoio à perenidade do negócio rural.

Em 2025, o ambiente foi marcado por desafios relevantes, com juros elevados, pressionando o custo do capital e restringindo o acesso ao financiamento. Ainda assim, a cooperativa manteve desempenho consistente, sustentado pela diversificação produtiva e pela resiliência da base de cooperados. A remuneração favorável do café contribuiu para esse desempenho, compensando quedas pontuais de produtividade, enquanto as cadeias de cana-de-açúcar e citrus enfrentaram impactos regionais de preço e produção, mitigados por uma gestão integrada e pela manutenção da inadimplência em patamares reduzidos.

Esse desempenho econômico foi acompanhado por avanços na ampliação do portfólio de serviços, com crescimento nas frentes de inovação, tecnologia e recebimento de produção. No âmbito operacional, destacou-se a evolução das atividades de originação e grãos, com aumento no volume

de café recebido dos cooperados. Esses resultados reforçam a estratégia de crescimento orgânico da cooperativa e sustentam uma perspectiva positiva para o próximo ciclo.

A diversificação também se refletiu no desempenho da pecuária, especialmente na terminação de bovinos, impulsionando a demanda por nutrição animal e resultando em elevada ocupação das fábricas de ração. Em contrapartida, o segmento de máquinas registrou retração nos investimentos, influenciada pela estabilidade e queda relativa de *commodities* como a soja, pelos juros elevados e pela escassez de linhas de financiamento, ainda assim com desempenho superior ao mercado e manutenção dos resultados observados em 2024.

Do ponto de vista da gestão operacional, 2025 foi marcado por ajustes finos e foco na saúde do ciclo financeiro, com equilíbrio entre giro de estoques, prazos de pagamento e recebimento. Essa abordagem contribuiu para maior estabilidade financeira, redução da dependência de captação externa e fortalecimento da capacidade de resposta às oscilações de mercado.

A integração entre produtividade e gestão financeira permanece como eixo central da estratégia. Alta produtividade sem controle do custo financeiro não garante resultados econômicos sustentáveis, assim

como eficiência financeira sem produtividade não sustenta o negócio rural. Nesse contexto, a Fincoop ampliou seu papel de suporte ao cooperado, viabilizando acesso a crédito mais competitivo, apoiando a organização financeira, a elaboração de DRE e o planejamento de fluxo de caixa, além de iniciativas voltadas à sucessão familiar e à gestão de longo prazo, em parceria com instituições financeiras e a Deloitte.

Destacou-se também, no ano, o apoio da Fincoop aos cooperados no acesso às linhas de crédito do Desenvolve SP, agência de fomento do Governo do Estado de São Paulo, viabilizando investimentos em irrigação, máquinas e tecnologias produtivas com condições financeiras mais competitivas e contribuindo para o fortalecimento da resiliência econômica no campo.



Mensagens
da liderança

Nosso relato

Coopercitrus

**GOVERNANÇA
CORPORATIVA**

Desenvolvimento
social

Desenvolvimento
local rural

Desenvolvimento
ambiental

Perspectivas 2026

Anexos

Relatório de
Sustentabilidade
2025

< 62 >

Em um ambiente de crédito caro e restrito, a Fincoop consolidou-se como instrumento estratégico para redução do custo financeiro dos cooperados. A plataforma conecta produtores a diferentes instituições financeiras, integra os principais bancos e direciona alternativas adequadas ao perfil de cada operação. A Coopercitrus assume a análise de risco e, quando necessário, compartilha parte das perdas, de forma pontual e dentro de critérios de governança definidos, viabilizando financiamentos com taxas mais competitivas.

No exercício, a combinação entre gestão conservadora, diversificação de negócios e ampliação das soluções oferecidas aos cooperados sustentou um ritmo consistente de expansão, com aumento de 8,43% no faturamento. Esse desempenho esteve associado à nossa capacidade de ocupar espaços deixados por concorrentes em dificuldades, especialmente nos segmentos de distribuição de insumos e venda de máquinas agrícolas. Os dados consolidados de valor econômico direto gerado e distribuído estão apresentados na tabela GRI 201-1, a seguir.

Valor econômico direto gerado e distribuído | GRI 201-1

(R\$ milhares)

Em milhares de reais (Consolidado) ¹	2023	2024	2025
RECEITA BRUTA	8.134.650	8.545.919	9.265.784
Deduções da receita bruta (juros, impostos e devoluções).	(571.236)	(605.137)	(586.873)
INGRESSOS E RECEITAS LÍQUIDAS DE VENDAS E SERVIÇOS	7.563.414	7.940.782	8.678.911
(-) Dispendios e custo das vendas e serviços	(7.087.462)	(7.052.454)	(7.620.115)
Resultado líquido das operações com derivativos de <i>commodities</i> agrícolas	325.848	(8.243)	5.718
SOBRA E LUCRO BRUTO	801.799	880.085	1.064.514
Despesas com vendas ²	(162.998)	(170.460)	(164.910)
Despesas administrativas ²	(535.555)	(549.815)	(543.699)
Equivalência patrimonial	-	-	-
Outros ingressos (dispendios) operacionais	279.572	226.737	121.962
(-) DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(418.980)	(493.538)	(586.647)
SOBRA E LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	382.819	386.547	477.867
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(344.765)	(367.460)	(437.273)
SOBRA E LUCRO ANTES DO IRPJ E CSLL	38.054	19.087	40.594
IR e CSLL	4.809	31.060	-
SOBRA LÍQUIDA DO PERÍODO	42.864	50.147	40.594
Participação dos não controladores	24	-	1
Participação dos controladores	42.839	50.147	40.593

1 Em 2025 passamos a divulgar o Valor econômico direto gerado e distribuído, seguindo o mesmo formato divulgado e auditado no Relatório de Gestão.
2 Despesas: despesa de pessoal e encargos sociais; depreciação; serviços técnicos especializados; suporte e manutenção de software; material para uso e consumo; vigilância e segurança patrimonial; conservação e manutenção de equipamentos; combustíveis e lubrificantes; tributos exceto imposto de renda; amortização; feiras, eventos e publicidade; serviços de locação; conservação e limpeza; energia elétrica; e outras despesas. Dados disponíveis em <https://coopercitrus.com.br/balancos/>.



Mensagens da liderança

Nosso relato

Coopercitrus

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Desenvolvimento social

Desenvolvimento local rural

Desenvolvimento ambiental

Perspectivas 2026

Anexos

Relatório de Sustentabilidade 2025

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Nossos colaboradores	65
Nossos cooperados	82
Nossos fornecedores	91



Nossos colaboradores

GRI 2-30, 3-3 do tema Condições de trabalho, 406-1, 407-1

Nossos colaboradores são o alicerce da excelência operacional, da qualidade no atendimento e da geração de impactos econômicos, sociais e ambientais positivos. Orientados por nossa cultura cooperativista, fundamentada em respeito e ética, atuam como protagonistas na construção de valor para cooperados e sociedade. Mais do que profissionais, reconhecemos cada colaborador como cidadão, cuja segurança, bem-estar e

desenvolvimento contínuo constituem compromissos permanentes da nossa gestão. Contamos com 3.297 colaboradores, presentes em 71 municípios, que compartilham nossos valores e atuam de forma colaborativa para o alcance dos objetivos estratégicos da Coopercitrus.

Gerenciamos o tema condições de trabalho com base em um conjunto de políticas e diretrizes internas, que incluem o Código de Conduta, a

Política de Sustentabilidade, a Política de Utilização de Veículos e o Programa de Segurança Veicular, a Política de Tratativas e Comunicação de Eventos, a Política de Gestão de Contratadas e as diretrizes de Recursos Humanos, sempre alinhadas à legislação trabalhista vigente.

Nesse contexto, 100% dos nossos colaboradores estão cobertos por acordos ou convenções coletivas de trabalho, com o respeito aos

direitos trabalhistas e a definição de condições adequadas de remuneração, jornada e benefícios. Para categorias específicas, como motoristas e frentistas, seguimos as convenções coletivas aplicáveis por categoria e região, garantindo o cumprimento da legislação trabalhista e das condições estabelecidas para cada atividade.



3.297 
colaboradores,
distribuídos em
71
municípios.



Mensagens
da liderança

Nosso relato

Coopercitrus

Governança
corporativa

**DESENVOLVIMENTO
SOCIAL**

Desenvolvimento
local rural

Desenvolvimento
ambiental

Perspectivas 2026

Anexos

Relatório de
Sustentabilidade
2025

< 65 >



CIO Destaque e Master Mechanic Brasil

O **Prêmio CIO Destaque** funciona como um selo de excelência e reconhecimento profissional no setor de tecnologia da informação (TI), destacando líderes por sua atuação, impacto e capacidade de inovação. A premiação é concedida pelo 4Network/IT4CIO, organização voltada ao networking, à pesquisa e ao desenvolvimento de relações profissionais entre executivos e *Chief Information Officers* (CIOs) — líderes de TI nas empresas. Os vencedores são escolhidos por meio de pesquisas e votações realizadas com executivos e CIOs participantes dos eventos promovidos pela 4Network, o que reflete o reconhecimento direto dos pares e do mercado. Em 2025, Nailson Rego da Silva, nosso Gerente de Tecnologia da Informação, foi reconhecido com o Prêmio CIO Destaque.

O **Master Mechanic Brasil** é um reality show promovido pela Massey Ferguson, que reúne mecânicos agrícolas de destaque em nível nacional, desafiando-os em provas técnicas que simulam situações reais de manutenção, diagnóstico e resolução de problemas em máquinas agrícolas

modernas. O Programa tem como objetivo valorizar o trabalho desses profissionais e evidenciar a relevância da excelência técnica para a produtividade e a sustentabilidade do setor agropecuário. Nesse contexto, Gerciandro Nogueira Borges, nosso Mecânico de Máquinas Agrícolas da unidade de Jataí (GO), conquistou o 1º lugar no Master Mechanic Brasil 2025, compartilhando o título com seu parceiro de competição. A dupla recebeu título nacional, troféu e reconhecimento pelo elevado desempenho técnico em desafios avançados, que exigiram profundo conhecimento prático e elevada capacidade de diagnóstico em equipamentos agrícolas de alta tecnologia.

Essas conquistas, mais do que reconhecimentos individuais, evidenciam nosso empenho com a formação técnica, a capacitação contínua e a valorização de nossos talentos, elementos centrais para a evolução das equipes e do negócio.



Mensagens
da liderança

Nosso relato

Coopercitrus

Governança
corporativa

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Desenvolvimento
local rural

Desenvolvimento
ambiental

Perspectivas 2026

Anexos

Relatório de
Sustentabilidade
2025

< 66 >

Número de empregados por tipo de contrato, discriminando por gênero e região^{1 2} | GRI 2-7

Região	2023					
	Efetivos		Estagiários		Aprendizes	
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
Centro-Oeste	90	36	-	-	3	1
Sudeste	2.395	785	3	4	24	48
Total	2.485	821	3	4	27	49

Total geral 3.389

Região	2024					
	Efetivos		Estagiários		Aprendizes	
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
Centro-Oeste	93	44	-	-	3	1
Sudeste	2.303	796	2	6	36	49
Total	2.396	840	2	6	39	50

Total geral 3.333

Região	2025					
	Efetivos		Estagiários		Aprendizes	
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
Centro-Oeste	95	44	-	-	1	3
Sudeste	2.269	806	6	6	29	38
Total	2.364	850	6	6	30	41

Total geral 3.297

¹ Não há empregados no Sul, Norte e Nordeste.
² Foram considerados efetivos (tempo integral); aprendizes e estagiários (período parcial); e total geral (permanentes). Não temos colaboradores temporários e sem garantia de carga horária.

Número de empregados discriminado por gênero e região¹ | GRI 2-7

Região	2023		2024		2025	
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
Centro-Oeste	93	37	96	45	96	47
Sudeste	2.422	837	2.341	851	2.304	850
Total	2.515	874	2.437	896	2.400	897
Total	3.389		3.333		3.297	

¹ Não há empregados no Sul, Norte e Nordeste.

Informações de trabalhadores que não são empregados^{1 2} | GRI 2-8

	2023		2024 ⁴		2025	
	Número	%	Número	%	Número	%
Por gênero						
Masculino	134	51,7%	507	79%	756	81%
Feminino	123	47,5%	136	21%	181	19%
Outros ³	2	0,8%	0	0%	0	0%

Por região

Centro-Oeste	12	4,6%	7	1%	6	1%
Sudeste	247	95,4%	636	99%	931	99%
Total	259	100%	643	100%	937	100%

¹ Os tipos de trabalhadores mais comuns são auxiliares de serviços gerais, copeiras, jardineiros, vigilantes, porteiros e controladores de acesso. As principais atividades desempenhadas incluem limpeza e conservação, manutenção de áreas verdes, vigilância patrimonial 24 horas e controle de acesso.
² Não há trabalhadores que não são empregados no Norte, Nordeste e Sul.
³ Gênero autodeclarado.
⁴ Os dados de 2024 foram readequados para que as categorias de trabalhadores que não são empregados fossem as mesmas que do ano de 2025. Com os novos valores do total desses trabalhadores, as porcentagens para gênero e região foram alteradas. | GRI 2-4



Mensagens da liderança

Nosso relato

Coopercitrus

Governança corporativa

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Desenvolvimento local rural

Desenvolvimento ambiental

Perspectivas 2026

Anexos

Percentual de empregados por categoria funcional, por gênero |

GRI 405-1

Categoria funcional	Gênero	2023	2024	2025
Administrativo	Masculino	9,9%	9,5%	9,6%
	Feminino	18,9%	18,9%	17,8%
Comercial	Masculino	19,0%	18,5%	18,6%
	Feminino	3,8%	4,2%	4,6%
Executivo	Masculino	0,6%	0,6%	0,5%
	Feminino	0,1%	0,1%	0,1%
Liderança	Masculino	6,4%	6,3%	6,2%
	Feminino	1,2%	1,2%	1,2%
Liderança operacional	Masculino	3,1%	3,3%	3,3%
	Feminino	0,2%	0,3%	1,3%
Operacional	Masculino	23,2%	23,1%	23,3%
	Feminino	1,3%	1,7%	1,5%
Profissional	Masculino	1,4%	1,3%	1,3%
	Feminino	0,4%	0,5%	0,5%
Técnico	Masculino	10,6%	10,6%	9,9%
	Feminino	0,0%	0,1%	0,2%
Total	Masculino	74,2%	73,1%	72,8%
	Feminino	25,8%	26,9%	27,2%

Percentual de empregados por categoria funcional, por faixa etária |

GRI 405-1

Categoria funcional	Faixa etária	2023	2024	2025
Administrativo	Abaixo de 30 anos	15,5%	15,1%	14,8%
	30 a 50 anos	12,2%	11,6%	11,1%
	Acima de 50 anos	1,5%	1,7%	1,5%
Comercial	Abaixo de 30 anos	8,0%	7,4%	7,1%
	30 a 50 anos	12,7%	12,9%	13,6%
	Acima de 50 anos	2,3%	2,3%	2,5%
Executivo	30 a 50 anos	0,3%	0,3%	0,3%
	Acima de 50 anos	0,4%	0,4%	0,4%
Liderança	Abaixo de 30 anos	0,7%	0,8%	0,8%
	30 a 50 anos	6,1%	5,9%	5,8%
	Acima de 50 anos	0,8%	0,8%	0,8%
Liderança operacional	Abaixo de 30 anos	0,7%	0,8%	0,8%
	30 a 50 anos	2,1%	2,5%	3,3%
	Acima de 50 anos	0,5%	0,4%	0,5%
Operacional	Abaixo de 30 anos	7,1%	7,7%	7,8%
	30 a 50 anos	12,5%	12,9%	12,6%
	Acima de 50 anos	3,8%	4,2%	4,5%
Profissional	Abaixo de 30 anos	0,4%	0,4%	0,4%
	30 a 50 anos	1,2%	1,2%	1,2%
	Acima de 50 anos	0,2%	0,2%	0,2%
Técnico	Abaixo de 30 anos	3,9%	3,8%	3,1%
	30 a 50 anos	5,9%	5,7%	5,5%
	Acima de 50 anos	1,1%	1,2%	1,4%
Total	Abaixo de 30 anos	35,8%	36,0%	34,8%
	30 a 50 anos	53,5%	52,9%	53,4%
	Acima de 50 anos	10,7%	11,2%	11,8%

¹ Não há executivos abaixo de 30 anos.



Mensagens
da liderança

Nosso relato

Coopercitrus

Governança
corporativa

DESENVOLVIMENTO
SOCIAL

Desenvolvimento
local rural

Desenvolvimento
ambiental

Perspectivas 2026

Anexos

Relatório de
Sustentabilidade
2025

Percentual de empregados por categoria funcional, por cor e/ou raça | GRI 405-1

Categoria funcional	Cor e/ou raça	2023	2024	2025
Administrativo	Amarela	0,2%	0,2%	0,1%
	Branca	22,8%	20,9%	20,1%
	Preta	0,9%	0,9%	1,1%
	Parda	4,6%	5,6%	6,0%
	Não Informado	0,6%	0,3%	0,1%
Comercial	Amarela	0,2%	0,2%	0,2%
	Branca	19,0%	18,8%	18,3%
	Preta	0,5%	0,6%	0,6%
	Parda	3,0%	3,4%	4,1%
	Não Informado	0,3%	0,1%	0,1%
Executivo	Branca	0,6%	0,6%	0,6%
	Não Informado	0,1%	0,1%	0,1%
Liderança	Amarela	–	–	0,03%
	Branca	6,6%	6,4%	6,5%
	Preta	0,1%	0,2%	0,2%
	Parda	0,7%	0,6%	0,7%
	Não Informado	0,1%	0,1%	0,03%
Liderança operacional	Amarela	0,1%	–	–
	Branca	2,4%	2,7%	3,5%
	Preta	0,2%	0,2%	0,3%
	Parda	0,7%	0,8%	0,8%
	Não Informado	0,1%	0,1%	0,03%

Percentual de empregados por categoria funcional, por cor e/ou raça | GRI 405-1 (Continuação)

Categoria funcional	Cor e/ou raça	2023	2024	2025
Operacional	Amarela	0,3%	0,1%	0,1%
	Branca	15,0%	14,8%	15,1%
	Preta	1,9%	2,1%	2,4%
	Parda	5,7%	6,8%	7,1%
	Não Informado	0,6%	0,4%	0,1%
Profissional	Branca	1,5%	1,5%	1,4%
	Parda	0,2%	0,4%	0,4%
Técnico	Amarela	0,1%	–	0,03%
	Branca	7,4%	7,3%	6,7%
	Preta	0,8%	0,8%	0,7%
	Parda	2,5%	2,7%	2,6%
	Não Informado	0,2%	0,1%	0,03%
Total	Amarela	0,8%	0,6%	0,5%
	Branca	75,5%	73,3%	72,2%
	Preta	4,4%	4,7%	5,3%
	Parda	17,4%	20,2%	21,7%
	Não Informado	1,9%	1,2%	0,5%

¹ Não há empregados autodeclarados indígenas. Não há executivos autodeclarados das raças amarela, preta e parda. Não há empregados da categoria “profissional” autodeclarados amarelos e pretos.



Mensagens da liderança

Nosso relato

Coopercitrus

Governança corporativa

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Desenvolvimento local rural

Desenvolvimento ambiental

Perspectivas 2026

Anexos

Relatório de Sustentabilidade 2025

Percentual de empregados por raça e gênero¹ | GRI 405-1

Cor e/ou raça	2023		2024		2025	
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
Amarela	0,6%	0,2%	0,3%	0,3%	0,3%	0,2%
Branca	55,6%	19,9%	53,3%	20,0%	52,2%	20,0%
Preta	3,6%	0,7%	14,7%	5,5%	4,4%	0,8%
Parda	13,1%	4,3%	4,0%	0,7%	15,5%	6,2%
Não Informado	1,2%	0,7%	0,6%	0,3%	0,4%	0,1%
Total	74,2%	25,8%	73,1%	26,9%	72,8%	27,2%

¹ Não há empregados autodeclarados indígenas.

Ao longo de 2025, foram registrados quatro casos de discriminação. Todos foram devidamente analisados, com implementação de planos de reparação e acompanhamento de seus resultados por meio dos processos regulares de gestão interna. Até o encerramento do período, nenhum dos casos permanecia sujeito a medidas corretivas adicionais.



Mensagens da liderança

Nosso relato

Coopercitrus

Governança corporativa

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Desenvolvimento local rural

Desenvolvimento ambiental

Perspectivas 2026

Anexos

Relatório de Sustentabilidade 2025



Saúde e segurança

GRI 3-3 do tema Condições de trabalho, 403-1, 403-2, 403-3, 403-4, 403-5, 403-6, 403-7, 403-8, 403-9 | ODS 3.9

Comprometidos com a integridade física, a saúde e o bem-estar de nossos colaboradores, estruturamos a gestão de Saúde e Segurança do Trabalho (SST) como um sistema corporativo, implementado para atender às exigências legais aplicáveis no Brasil e orientado por diretrizes reconhecidas de gestão. Nosso sistema abrange os ambientes e atividades sob nossa responsabilidade operacional – incluindo colaboradores próprios e prestadores de serviços – em unidades administrativas, comerciais, operacionais e logísticas, além de frentes temporárias, como feiras e eventos.

Implementamos o sistema de SST para atender às exigências legais aplicáveis, com destaque para as Normas Regulamentadoras (NRs) e demais instrumentos que orientam a gestão de riscos, a atuação do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT) e o funcionamento das Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (CIPAs). Como referências técnicas complementares, utilizamos diretrizes da ISO 45001 (mesmo sem certificação) e a ABNT NBR 14280 para classificação e registro de acidentes de trabalho.

A implementação, o monitoramento e a melhoria contínua do sistema contemplam a participação dos trabalhadores e o envolvimento da alta gestão, sendo suportados por equipe interna dedicada, que inclui a gestão de SSMA e profissionais de segurança do trabalho e saúde ocupacional. Essa estrutura sustenta a padronização de processos, o acompanhamento de indicadores e a condução de ações preventivas e corretivas.

Asseguramos a cobertura do sistema de gestão de SST para empregados

e para trabalhadores que não são empregados, desde que o trabalho e/ou o local de trabalho estejam sob nosso controle operacional. Não excluimos trabalhadores do escopo do sistema.

Nosso gerenciamento de riscos segue etapas padronizadas de antecipação, reconhecimento, avaliação e controle. Para atividades rotineiras, utilizamos a Análise Preliminar de Riscos (APR) e, para atividades não rotineiras, a Permissão de Trabalho Seguro (PTS), complementadas pela APR de Higiene Ocupacional (APRHO) para o



Mensagens da liderança

Nosso relato

Coopercitrus

Governança corporativa

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Desenvolvimento local rural

Desenvolvimento ambiental

Perspectivas 2026

Anexos

Relatório de sustentabilidade 2025



As medidas de controle de riscos seguem uma hierarquia de controles.



Mantemos ações de saúde ocupacional para o gerenciamento de riscos.



A capacitação em SST compreende integração e treinamentos normativos.



Em conformidade com a NR 1, asseguramos o direito de recusa.

mapeamento de riscos ambientais. As medidas de controle são priorizadas conforme a hierarquia de controles, buscando eliminar ou reduzir perigos antes de recorrer a controles administrativos e EPIs. A qualidade desses processos é assegurada por matriz de capacitação por cargo e cenário de risco, além de treinamentos regulares.

A participação dos trabalhadores ocorre principalmente por meio de CIPAs e da Brigada de Incêndio, além de comitês internos que acompanham indicadores, condições operacionais e planos de ação. Os colaboradores podem relatar perigos e situações de risco por canais formais (CIPA, SAC/

Ouvidoria e acompanhamentos de campo do SESMT), com tratamento sigiloso e proteção contra represálias. Em conformidade com a NR 1, asseguramos o direito de recusa a atividades com risco grave e iminente, sem retaliação, e investigamos incidentes por procedimento padronizado, com participação de representantes dos trabalhadores e da gestão.

A capacitação em SST começa na integração e se desdobra em treinamentos normativos e específicos por função, conforme a matriz de capacitação. Em 2025, registramos 17.293 horas de treinamento normativo, combinando conteúdos online e atividades práticas conduzidas por especialistas.

Mantemos ações de saúde ocupacional ancoradas no Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR e no Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), com campanhas, vacinação, visitas técnicas e acompanhamento das condições de trabalho. Para apoiar nossa capilaridade, utilizamos telemedicina como complemento aos atendimentos presenciais, especialmente em avaliações médicas relacionadas a eventos de SST e em iniciativas de prevenção, ampliando o acesso e a agilidade no cuidado. Também, disponibilizamos aos colaboradores e a seus dependentes legais o Programa Assistencial, com apoio e orientações



Mensagens da liderança

Nosso relato

Coopercitrus

Governança corporativa

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Desenvolvimento local rural

Desenvolvimento ambiental

Perspectivas 2026

Anexos

Relatório de Sustentabilidade
2025

< 72 >



psicológicas, acessível por meio de canal telefônico 0800, sem custo aos usuários e com funcionamento 24 horas por dia. O serviço tem caráter confidencial e complementa as ações de saúde ocupacional e de promoção da saúde mental, ampliando o acesso a orientações especializadas e contribuindo para o bem-estar dos trabalhadores.

Acompanhamos a aderência a requisitos e boas práticas por meio do Índice de Performance em Segurança (IPS) – também referido internamente como “Índice de Prática Segura” – aplicado de forma sistemática nas unidades e operações com colaboradores próprios e prestadores de serviços. Ao final de cada avaliação, compartilhamos o relatório com a liderança local, com destaque para pontos críticos e ações necessárias, acelerando tratativas e o atendimento a requisitos legais.

Destaca-se que, na contabilização dos indicadores reativos Taxa de Frequência – TF (1,77) e Taxa de Geratividade – TG (757,9), consideramos o total de trabalhadores, incluindo empregados e não empregados, independentemente do vínculo ou controle operacional. Total de horas trabalhadas em 2025 foi de 9.121.659hs.

Considerando nossa operação e a ampla mobilidade de equipes, eventos veiculares permaneceram como o risco mais recorrente, ainda que, em sua maioria, de baixa gravidade. Para reduzir essa exposição, fortalecemos o Programa de Segurança Veicular (PSV) e atualizamos diretrizes internas de uso de veículos, além de ampliar controles de treinamento, monitoramento de desvios e ações corretivas. Como resultado, registramos redução aproximada de 35% em sinistros/acidentes veiculares em relação a 2024, conforme acompanhamento interno da área. Em

paralelo, priorizamos medidas para riscos críticos, com destaque para trabalho em altura, espaço confinado e eletricidade, com inventários, requisitos mínimos, treinamentos e controles associados.

Em 2025, avançamos em medidas estruturais de prevenção, incluindo investimentos de, aproximadamente, R\$ 1 milhão em sistemas de proteção e combate a incêndios, com plano de implementação por unidades priorizadas, fortalecendo a gestão de riscos operacionais.

Empregados e trabalhadores não empregados abrangidos pelo sistema de gestão de segurança e saúde ocupacional^{1 2} | GRI 403-8

Total de empregados	2024		2025	
	Número	%	Número	%
Cobertos pelo sistema	3.976	100%	4.234	100%
Cobertos pelo sistema com auditoria interna	2.998	75,4%	3.297	77,9%

¹ O sistema não foi auditado ou certificado por uma parte externa.

² A empresa está em conformidade com a NR 1, ao implementar o Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) e realizar a Análise Preliminar de Riscos (APR), os quais são comunicados aos colaboradores. Todos os funcionários e prestadores de serviços passam por integração de segurança. Não foram excluídos nenhum dos trabalhadores.



Mensagens da liderança

Nosso relato

Coopercitrus

Governança corporativa

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Desenvolvimento local rural

Desenvolvimento ambiental

Perspectivas 2026

Anexos

Relatório de Sustentabilidade 2025

Acidentes de trabalho^{1 2 3} | GRI 403-9

	2023		2024		2025	
	Número	%	Número	%	Número	%
Empregados						
Óbitos resultantes de acidente de trabalho	0	0	0	0	1	0,12
Acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	4	0,47	2	0,23	1	0,12
Acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	23	2,71	25	2,87	15	1,77
Principais tipos de acidente de trabalho	Acidentes típicos e de trajeto					
Número de horas trabalhadas	8.471.760		8.704.520		8.455.320	
Trabalhadores que não são empregados						
Óbitos resultantes de acidente de trabalho	0	0	0	0	0	0
Acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	0	0	0	0	2	0
Acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	0	0	0	0	2	0
Principais tipos de acidente de trabalho	Não houve acidentes				Queda de nível diferente e prensamento	
Número de horas trabalhadas	673.220		693.220		689.939	

¹ Os principais perigos com potencial de causar acidentes graves são identificados por meio do PGR, APR, inspeções de campo e investigações de acidentes.

² Medidas implementadas em 2025 para eliminar perigos e minimizar riscos de acidentes, seguindo a hierarquia de controles: revisão, monitoramento e aplicação de controles coletivos e administrativos dos riscos do PGR, uso de APR, PTS e APRHO para atividades rotineiras e não rotineiras, implantação de procedimento para trabalho em altura e espaço confinado, reestruturação da política de utilização de veículos dando maior robustez para o Programa de Segurança Veicular, relatórios técnicos de acordo com NR 10, NR 12, NR 13 e áreas classificadas, planos de ação por unidade, manual de procedimentos e documentação para reforçar a segurança nas atividades terceirizadas.

³ Os índices foram calculados com base em 1.000.000 horas trabalhadas. Abrange a todos os colaboradores e prestadores de serviço. Foi utilizada a metodologia NBR 14280 para a compilação dos dados.



Mensagens da liderança

Nosso relato

Coopercitrus

Governança corporativa

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Desenvolvimento local rural

Desenvolvimento ambiental

Perspectivas 2026

Anexos

Atração e retenção

GRI 3-3 do tema Desenvolvimento humano, 401-2, 404-2 | ODS 5.1, 5.5, 8.5, 8.8, 10.3, 10.4, 16.5, 16.6

Atuamos em um contexto de crescente automação, digitalização e uso de tecnologias avançadas, no qual o papel das pessoas deixa de estar associado à execução repetitiva e passa a se concentrar em funções de decisão, coordenação, gestão de riscos e relacionamento. Nesse cenário, a qualidade da gestão de pessoas torna-se determinante para a consistência das operações, a sustentabilidade do modelo cooperativista e a geração de valor no longo prazo. Como nossas atividades abrangem funções comerciais, técnicas, administrativas, tecnológicas, logísticas e industriais, demandamos perfis profissionais diversos e trajetórias distintas. Por isso, orientamos a gestão de pessoas para alinhar competências às necessidades operacionais, aos desafios de gestão e à sustentabilidade do negócio, com foco na atração, no desenvolvimento e na retenção de talentos.

O engajamento com *stakeholders* também orienta nossas decisões e prioridades na gestão de pessoas. Atuamos com a Fundação Coopercitrus Credicitrus (FCC) na divulgação de vagas e no incentivo à participação de alunos

da Escola Técnica Estadual (Etec) e da Faculdade de Tecnologia do Estado (Fatec) em processos seletivos de estágio e jovem aprendiz. Monitoramos o percentual de mulheres em posição de liderança e incorporamos demandas internas na criação de novas iniciativas da Universidade Coopercitrus. Em 2025, demos continuidade às ações voltadas ao desenvolvimento humano e educacional dos colaboradores, ampliando iniciativas existentes e estruturando novos programas estratégicos de capacitação e formação.

Mantivemos o Programa de Integração e Desenvolvimento de Gestores, destinado às lideranças da cooperativa, contemplando gestores recém-ingressos e líderes já estabelecidos. A trilha aborda temas relacionados às áreas corporativas essenciais, como Suprimentos, Logística, Controladoria e Financeiro, alcançando 83,87% da liderança gerencial.

Realizamos também ações educativas e informativas voltadas à conscientização sobre saúde, bem-estar e responsabilidade social, por meio de campanhas temáticas como Janeiro

Dentro do contexto de crescente automação e digitalização, a gestão de pessoas torna-se determinante para a consistência das operações. Nossa atuação alinha ambos à sustentabilidade nos negócios, fortalecendo a atração, o desenvolvimento e a retenção de talentos.



Mensagens da liderança

Nosso relato

Coopercitrus

Governança corporativa

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Desenvolvimento local rural

Desenvolvimento ambiental

Perspectivas 2026

Anexos

Relatório de Sustentabilidade 2025

Branco, Outubro Rosa, Novembro Azul e iniciativas de valorização da diversidade, como o Dia da Consciência Negra.

Conduzimos o levantamento anual de necessidades de treinamento para identificar demandas específicas de cada área e estruturar o Plano Anual de Capacitação, priorizando treinamentos alinhados aos desafios operacionais e estratégicos da cooperativa.

A Universidade Coopercitrus consolidou-se como nosso principal centro formativo. Em 2025, evoluímos sua atuação, incorporando grande parte dos treinamentos normativos e fortalecendo trilhas institucionais, como o programa de integração e o curso de direção defensiva. A plataforma reúne mais de 200 cursos, registra média de 900 acessos mensais e apresenta índice de satisfação de 9,36. O fortalecimento dessas práticas tem contribuído para a evolução das equipes e para a redução da rotatividade.

Também iniciamos o Programa de Capacitação Técnica, voltado ao desenvolvimento de conhecimentos específicos das funções e ao treinamento em ferramentas e sistemas utilizados nas operações. O programa teve início em caráter piloto com o público administrativo das filiais, com perspectiva de ampliação para funções operacionais e comerciais em 2026.

O Programa Jovem Aprendiz permaneceu como importante porta de entrada para novos talentos, oferecendo formação prática e conteúdos voltados ao desenvolvimento profissional. Em 2025, 45 jovens ingressaram no Programa.

Além disso, mantemos iniciativas de apoio à transição profissional de colaboradores desligados da cooperativa, oferecendo orientação e suporte para facilitar sua recolocação no mercado de trabalho.



Mensagens da liderança

Nosso relato

Coopercitrus

Governança corporativa

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Desenvolvimento local rural

Desenvolvimento ambiental

Perspectivas 2026

Anexos

Relatório de Sustentabilidade 2025



Remuneração e benefícios

Realizamos estudos periódicos de remuneração e benefícios com empresas especializadas, considerando salário nominal, pacote de benefícios e premiações, para calibrar práticas e manter competitividade em regiões com alta disputa por colaboradores.

Complementamos a gestão por meio da atuação estratégica dos nossos Business Partners (BPs), que mantêm diálogo contínuo com as lideranças para fortalecer as práticas de gestão de pessoas. Os BPs realizam *checklists* estruturadas com

cada área para acompanhar o andamento das atividades, identificar dificuldades, mapear pontos de atenção e orientar ações corretivas e preventivas. Conduzem também dinâmicas de grupo voltadas ao fortalecimento de times, integração entre áreas e desenvolvimento de competências comportamentais. Além disso, atuam com escuta ativa para compreender as nuances do negócio, apoiar a tomada de decisão e antecipar necessidades das equipes, assegurando coerência entre estratégia, cultura e desenvolvimento humano. Esse conjunto de iniciativas reforça uma relação

de proximidade e atuação conjunta da área de Recursos Humanos, marcada pela confiança, pela comunicação transparente e pelo suporte contínuo..

Essas iniciativas, integradas aos princípios de trabalho decente, capacitação contínua, remuneração justa e um ambiente saudável, fortalecem o engajamento das equipes e contribuem para o desenvolvimento social e econômico das comunidades onde atuamos.



Mensagens
da liderança

Nosso relato

Coopercitrus

Governança
corporativa

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Desenvolvimento
local rural

Desenvolvimento
ambiental

Perspectivas 2026

Anexos

Relatório de
Sustentabilidade
2025

Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral | GRI 401-2

Benefício	Características
Vale Alimentação e Vale Refeição	Vale-alimentação concedido a todos os colaboradores. Vale-refeição concedido apenas a cargos elegíveis, conforme negociação sindical.
Vale Transporte	Disponível aos colaboradores que necessitam do transporte público ou rodoviário.
Convênio médico	Área de atuação nacional de direito do colaborador e de seus dependentes, com coparticipação.
Convênio odontológico	Área de atuação nacional para colaboradores e dependentes que escolherem aderir.
Seguro de Vida	Seguro 100% subsidiado pela Cooperativa a todos os colaboradores.
AFC - Clube da Coopercitrus (Bebedouro - SP)	O Clube está disponível a todos os colaboradores com: • Piscinas; • Lanchonete e bar; • Academia; • Área de lazer; • Quadras; • Área de jogos.
Programa de Participação de Resultados (PPR)	Todos os colaboradores diretos são elegíveis com seus respectivos targets atrelado ao nível de cargo e metas.
Previdência Privada	Todos os colaboradores são elegíveis, porém, só tem direito a coparticipação da empresa os colaboradores do Grupo 1. Grupo 1: colaboradores com salário igual ou superior a 1 UR*, que necessitam de uma renda complementar na aposentadoria; e Grupo 2: colaboradores com salário inferior a 1 UR*, que conseguem ser atendidos quase que totalmente pela nossa Previdência Social na sua renda na aposentadoria. *UR: informação confidencial estratégica da Empresa.
Automóvel (Benefício)	Conforme regra interna, alguns cargos contam com a concessão de automóvel como benefício, em linha com a prática de mercado, compondo o pacote de remuneração total.
Check-up anual	É concedido como benefício aos executivos de alta liderança um <i>check-up</i> anual conforme elegibilidade de cargo, custeado 100% pela Cooperativa.
Empréstimo consignado	Através de parcerias com instituições financeiras, é concedida a opção deste benefício com taxas mais atrativas e com desconto em folha.
Cesta de Natal	É concedido aos colaboradores ativos uma cesta de Natal no mês dezembro de cada ano.



Mensagens da liderança

Nosso relato

Coopercitrus

Governança corporativa

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Desenvolvimento local rural

Desenvolvimento ambiental

Perspectivas 2026

Anexos

Relatório de sustentabilidade 2025

Programa Jovem Cooperado

GRI3-3 do tema Desenvolvimento humano

O Programa Jovem Cooperado é uma iniciativa voltada à formação de jovens sucessores no agronegócio, com foco no fortalecimento da sucessão familiar, no desenvolvimento de lideranças e na continuidade sustentável e inovadora dos negócios rurais.

Destinado aos filhos e dependentes dos cooperados, o programa integra conhecimento teórico e vivências práticas, proporcionando uma imersão no cooperativismo e em atividades estratégicas. Ao longo da jornada, os participantes têm contato com temas como produção agrícola, gestão, tecnologia, sustentabilidade, inovação e governança cooperativa.

Além da capacitação técnica, o programa estimula o desenvolvimento de competências comportamentais, como liderança, trabalho em equipe, visão estratégica e senso de pertencimento ao cooperativismo. A convivência com colaboradores da cooperativa, aliada a visitas técnicas e a experiências práticas, permite compreender o funcionamento do negócio e o papel da cooperativa no fortalecimento do campo.

Ao aproximar as novas gerações da realidade do agronegócio, o Programa Jovem Cooperado desperta o interesse pela continuidade das atividades familiares e pela adoção de práticas modernas, eficientes e responsáveis.

Essa iniciativa amplia nossa contribuição para o desenvolvimento humano, a perenidade do cooperativismo e a construção de um agronegócio cada vez mais competitivo, conectado e sustentável.



Saiba mais
na revista
Coopercitrus 458.



O programa forma jovens sucessores no agronegócio.



A iniciativa integra conhecimento teórico e vivências práticas.



No processo, são desenvolvidas competências comportamentais.



Reforçamos nosso compromisso com o desenvolvimento humano.



Mensagens da liderança

Nosso relato

Coopercitrus

Governança corporativa

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Desenvolvimento local rural

Desenvolvimento ambiental

Perspectivas 2026

Anexos

Relatório de sustentabilidade 2025

Desenvolvimento de competências

ODS 4.3, 4.4, 8.7, 8.8, 10.3, 12.8, 16.5, 16.6

O desenvolvimento de competências na Coopercitrus começa pela gestão de pessoas, estruturada para promover engajamento desde o recrutamento. Realizamos seleções alinhadas à nossa cultura organizacional, seguidas de uma integração humanizada e eficaz, que orienta os novos colaboradores sobre temas como: primeiros acessos, pontos focais e funcionamento da cooperativa. Adicionalmente, os programas Jovem Aprendiz e de Estágio contribuem para a construção de uma base sólida de talentos.

Como estratégia de retenção e desenvolvimento contínuo, investimos de forma consistente em capacitação, combinando treinamentos presenciais e virtuais. Na modalidade online, contamos com a Universidade Coopercitrus, plataforma de educação corporativa que oferece trilhas de aprendizagem e capacitações técnicas e comportamentais, adaptadas às diferentes funções e necessidades das áreas.

Nossa atuação é orientada por diretrizes de capacitação e treinamento, que estruturam os programas de formação, desenvolvimento e engajamento. Investimos continuamente em

capacitação com trilhas de aprendizagem alinhadas às funções e aos desafios de cada área, complementada por avaliações de desempenho periódicas, feedbacks estruturados e iniciativas voltadas ao crescimento profissional, incluindo oportunidades de progressão e formação de sucessores. O fortalecimento dessas práticas tem contribuído para a evolução das equipes e para a redução da rotatividade.

Em 2025, avançamos na consolidação das trilhas obrigatórias de capacitação, com 100% do público elegível treinado; na ampliação das trilhas por função e área; na expansão das formações para lideranças; e no aumento da participação de mulheres em posições de liderança, alcançando 20,8% de participação, superando a meta de 18% estabelecida para o ano. Monitoramos a eficácia dessas medidas por meio de reuniões periódicas do Comitê de Pessoas e do Comitê de Sustentabilidade, utilizando indicadores de treinamento (horas, participação, conclusão e satisfação), avaliações pós-treinamento e auditorias externas. Ao longo do período, mantivemos a abertura de novas turmas dos cursos técnicos e observamos evolução na adesão à Universidade Coopercitrus, reforçada por

treinamentos presenciais e online, com conteúdo em revisão contínua.

Em 2025, registramos 19 horas médias de treinamento por colaborador nos programas de capacitação e desenvolvimento. Todos os trabalhadores recebem treinamento sobre o Código de Conduta, que também integra os contratos de prestação de serviços e orienta as relações com cooperados, fornecedores e parceiros de negócio. As demais políticas corporativas estão disponíveis no site e na intranet, fazem parte do processo de integração de novos colaboradores e são comunicadas sempre que atualizadas. Para reforçar esses conteúdos,



Mensagens da liderança

Nosso relato

Coopercitrus

Governança corporativa

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Desenvolvimento local rural

Desenvolvimento ambiental

Perspectivas 2026

Anexos

Relatório de Sustentabilidade 2025

< 80 >

realizamos treinamentos e ações periódicas nas filiais, a exemplo do curso obrigatório aos colaboradores “Modelo Completo de Governança, Riscos e *Compliance*”, em formato e-learning na Universidade Coopercitrus, que traz treinamentos específicos sobre Conflitos de Interesse.

Média de horas de capacitação por empregado, por gênero¹ | GRI 404-1

Gênero	2023	2024	2025
Masculino	20:30:24	18:01:21	24:20:17
Feminino	9:49:01	13:43:55	15:22:21
Total	17:15:43	16:52:09	21:53:55

Média de horas de capacitação por empregado, por categoria funcional¹ | GRI 404-1

Categoria funcional	2023	2024	2025
Administrativo	07:33:54	09:33:56	14:14:59
Comercial	26:38:12	30:24:36	27:06:54
Executivo	37:20:52	00:35:13	0:00:00
Liderança	23:01:54	22:14:35	23:03:15
Liderança operacional	23:17:45	17:00:36	19:37:52
Operacional	12:42:56	08:34:35	15:17:07
Profissional	11:18:18	10:44:40	14:42:38
Técnico	27:31:09	25:07:17	49:50:42
Total	17:15:43	16:52:09	21:53:55

¹ Em relação aos executivos e à liderança, houve diminuição da média de horas de treinamento, pois o valor de 2024 é referente a uma formação específica do IBGC, que não aconteceu em 2025.

Há, ainda, trilhas de conhecimento em outros módulos temáticos: Assédio Moral, Assédio Sexual e Canal de Ética; e SAC. Essas iniciativas fortalecem a cultura ética, a conformidade e o desenvolvimento integral das competências necessárias para a atuação responsável e sustentável da Coopercitrus.

Universidade Coopercitrus

ODS 4.3, 4.4, 8.7, 8.8, 10.3, 12.8, 16.5, 16.6

A Universidade Coopercitrus é um dos principais instrumentos para a disseminação interna de conhecimento e o fortalecimento das competências dos colaboradores. Lançada em 2023, a plataforma reúne um portfólio com mais de 200 cursos voltados ao desenvolvimento técnico, institucional e comportamental.

Em 2025, registramos mais de 25 mil participações em cursos, com média de oito capacitações por colaborador, totalizando mais de 20 mil horas de aprendizagem na plataforma. A experiência dos usuários é refletida no índice de satisfação, com nota média de 9,36 em escala de 0 a 10. O acesso aos conteúdos é facilitado por meio de computadores e dispositivos móveis, ampliando o alcance e a flexibilidade do processo de aprendizagem.

Ao longo do ano, promovemos trilhas de desenvolvimento profissional e pessoal, com destaque para aquelas voltadas à governança corporativa, que apresentam nossa estrutura e sua relevância para uma atuação cada vez mais sustentável, além de trilhas relacionadas às principais culturas agronômicas com as quais atuamos, bem como instrumentos legais a exemplo da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).



Mensagens da liderança

Nosso relato

Coopercitrus

Governança corporativa

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Desenvolvimento local rural

Desenvolvimento ambiental

Perspectivas 2026

Anexos

Relatório de sustentabilidade 2025

Nossos cooperados

ODS 2.3, 2.4, 3.9, 4.3, 5.5, 6.4, 12.2, 12.4, 12.8, 13.1, 13.3

A atuação próxima aos cooperados é um pilar do nosso modelo de trabalho. A convivência no campo nos permite compreender as particularidades de cada produtor e apoiar a qualificação das atividades agrícolas e pecuárias, com foco em eficiência, sustentabilidade e redução de riscos associados a oscilações de mercado, condições climáticas ou contextos geopolíticos. Essa proximidade fortalece relações de confiança, orienta recomendações técnicas mais assertivas e impulsiona o desenvolvimento de soluções alinhadas à realidade de cada região e sistema produtivo.

Para viabilizar esse suporte, contamos com equipes técnicas e comerciais capacitadas, presentes nas unidades e em contato direto com os cooperados. O atendimento é complementado pela assistência técnica em campo, realizada por agrônomos e especialistas, além de programas de capacitação que incluem treinamentos e cursos de atualização técnica. Também desenvolvemos iniciativas voltadas à sucessão familiar, estimulando a formação e a inserção de jovens na gestão das propriedades rurais, contribuindo para a continuidade e a sustentabilidade dos negócios no longo prazo.

Ao longo do exercício, buscamos conhecer melhor nossos cooperados e estreitar o relacionamento com esse público. Participamos ativamente dos principais eventos do setor, como a Agrishow (Veja mais na página 86), e promovemos a Cooper-citrus Expo (Veja mais na página 85), além de realizar ações recorrentes nas filiais, incluindo dias de campo, palestras e workshops. Essas iniciativas reforçaram o diálogo direto, a escuta ativa e a presença da cooperativa no cotidiano do produtor.

No mesmo período, fortalecemos nossa comunicação. Conduzimos uma remodelagem do setor de Marketing em um ano de grandes desafios e, ao mesmo tempo, de importantes objetivos alcançados. Ganhamos eficiência no uso das mídias digitais, aumentamos o alcance em canais de TV e geramos maior exposição positiva da Cooper-citrus. Como resultado, as mensagens passaram a chegar com mais clareza e efetividade ao cooperado, seja em campanhas comerciais, orientações técnicas ou informações de mercado.

Investimos em comunicação frequente e assertiva, mantendo ativos todos os canais de informação, inclusive as redes sociais. Criamos perfis, como



Mensagens da liderança

Nosso relato

Cooper-citrus

Governança corporativa

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Desenvolvimento local rural

Desenvolvimento ambiental

Perspectivas 2026

Anexos

Relatório de Sustentabilidade 2025

os do Campo Digital, da FCC e das concessões. No ambiente digital, registramos crescimento de acessos e engajamento, monitorados por relatórios internos, ao mesmo tempo em que qualificamos e expandimos a entrega de conteúdo técnico, com a publicação de guias fitossanitários na Revista Coopercitrus, em articulação com o departamento técnico.

O Campo Digital consolidou-se como uma importante ferramenta de apoio ao dia a dia no campo. O aplicativo reúne informações essenciais e disponibiliza os serviços de tecnologias agrícolas da cooperativa, com acesso via celular, tablet ou computador. Por meio da plataforma, o produtor pode solicitar a tecnologia mais adequada para sua lavoura.

Também em 2025, o Projeto Prospera foi aprimorado para oferecer um atendimento mais assertivo e personalizado no campo, com foco no planejamento de safra e no aumento da eficiência do suporte técnico ao cooperado. A iniciativa integra o caminho da sustentabilidade e da inovação da cooperativa, apoiando a adoção de práticas que promovem o desenvolvimento rural e a rentabilidade no longo prazo.

Ao mesmo tempo, seguimos ampliando soluções voltadas à gestão e à proteção dos negócios rurais. Por meio da corretora de seguros vinculada à Fincoop, buscamos contribuir para a redução de custos e o maior acesso a coberturas relevantes, como seguros patrimoniais e de bens nas propriedades. Considerando o baixo nível de

contratação de seguro rural no país em 2025, intensificamos nossa atuação junto a governos e seguradoras para construir alternativas com custos mais acessíveis e maior adesão, favorecendo a pulverização do risco e melhores condições ao produtor. Também identificamos oportunidades de aprimoramento na parametrização da produtividade agrícola nas apólices, com vistas a maior aderência ao histórico produtivo real, de modo a tornar as indenizações mais justas e aumentar a atratividade desse instrumento.



Guias fitossanitários



Mensagens da liderança

Nosso relato

Coopercitrus

Governança corporativa

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Desenvolvimento local rural

Desenvolvimento ambiental

Perspectivas 2026

Anexos

Relatório de sustentabilidade 2025

Diferenciais de ser um Cooperado Coopercitrus

Sementes de alta tecnologia

Genética adaptada à nossa região de atuação.



Rações Coopercitrus

Para equinos, bovinos, suínos e aves, produzidas com altíssima qualidade.



Concessão das melhores marcas de tratores do mundo.



Operações de comercialização em mercado futuro

Barter e termo para café, soja e milho.



Soluções em seguros agrícolas.



Consórcios de máquinas, tratores e implementos.



Condições exclusivas de pagamento e taxas diferenciadas.



Oficinas com mão de obra especializada

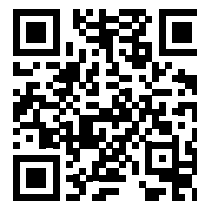
Para máquinas, implementos e tratores.



Entrega de diesel na propriedade do cooperado.



Recepção da produção de grãos (soja, milho e café).



Profissionais treinados

Para análise sensorial de qualidade de café.



Projetos de irrigação

Com monitoramento do melhor uso da água e assistência técnica especializada.



Apoio a produtores

Que estão iniciando o plantio de uma nova cultura.



Treinamento e boas práticas

Para equipes das propriedades dos cooperados.



Monitoramento em campo

Para identificação de possíveis falhas nas lavouras.



Recomendações técnicas agronômicas

Por equipe especializada.



Insumos de ponta

Com resultados comprovados.



Acesso à tecnologia de ponta

Com assistência técnica especializada.



Tratamentos biológicos.



Produtos de qualidade

com preço justo.



Mensagens da liderança

Nosso relato

Coopercitrus

Governança corporativa

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Desenvolvimento local rural

Desenvolvimento ambiental

Perspectivas 2026

Anexos

Relatório de Sustentabilidade 2025

< 84 >

Eventos

Coopercitrus Expo

Realizada em Bebedouro (SP), a 26ª edição da Coopercitrus Expo consolidou-se como o principal evento do calendário institucional da cooperativa e um espaço estratégico de relacionamento, capacitação e geração de valor para os cooperados. Com o tema “A casa do cooperado: onde raízes se fortalecem”, a edição reforçou o compromisso da Coopercitrus com o fortalecimento dos vínculos com seus associados, a integração de soluções e o apoio ao planejamento produtivo.

Recebemos 24.752 pessoas de 4 estados brasileiros e mais de 160 empresas expositoras. No evento, foram firmados negócios cujo volume chegou a R\$ 2 bilhões. Também participamos de diversas feiras agrícolas regionais, nos estados de São Paulo, Minas Gerais e Goiás.

O evento reuniu tecnologia, conhecimento técnico, oportunidades comerciais e soluções integradas, oferecendo um ambiente estruturado para apoiar decisões relacionadas à próxima safra, à gestão das propriedades e ao aumento da rentabilidade. Com foco na ampliação do acesso e na inclusão, contou com entrada livre, transporte e atendimento personalizado por regional, ampliando a participação de cooperados de diferentes localidades.

A programação incluiu atividades para toda a família, experiências educativas, minicursos Mulheres do Campo e atendimentos técnicos e comerciais especializados. Ao longo do evento, foram disponibilizadas condições comerciais diferenciadas e lançamentos exclusivos, reforçando a expo como plataforma de

acesso a produtos, serviços e tecnologias que contribuem para a competitividade e a sustentabilidade das atividades agropecuárias.



Saiba mais
Clique aqui e acesse o conteúdo da na Revista Coopercitrus 463.

24.752

pessoas na Coopercitrus Expo.

R\$ 2 bi

firmados em negócios no evento.

160

empresas presentes, vindas de 4 estados.



Mensagens da liderança

Nosso relato

Coopercitrus

Governança corporativa

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Desenvolvimento local rural

Desenvolvimento ambiental

Perspectivas 2026

Anexos

Relatório de Sustentabilidade 2025

Agrishow

Tivemos uma participação de destaque na Agrishow 2025, consolidando nosso protagonismo no agronegócio. Com um dos maiores stands da feira, recebemos mais de 13 mil cooperados e apresentamos soluções integradas em insumos, máquinas, tecnologia, crédito, assistência técnica e serviços.

Nossa participação resultou na geração de aproximadamente R\$ 2,1 bilhões em negócios, com a presença de mais de 70 marcas globais, cerca de 8 mil itens disponíveis no Shopping Rural e 60 empresas parceiras em um stand de 4.200 m².

A atuação integrada das equipes comerciais, técnicas e de relacionamento possibilitou um atendimento qualificado e alinhado à realidade de cada propriedade, fortalecendo parcerias estratégicas, ampliando o acesso à inovação e contribuindo para nossos resultados econômicos e institucionais (saiba mais na revista Coopercitrus 461).

Destaques da edição

- **Fincoop:** lançamento da fintech da Coopercitrus, ampliando o acesso dos cooperados a crédito, seguros, consórcios, soluções de sucessão familiar e consultoria financeira, com plataforma digital e atendimento humanizado.
- **Cooper Irriga:** soluções completas em irrigação localizada, pivôs e carretéis, com equipe técnica especializada e acesso a linhas de crédito diferenciadas, como o programa Irriga+SP.
- **Campo Digital:** apresentação de tecnologias de agricultura de precisão, incluindo drones, piloto automático, monitoramento de perdas no plantio, análise de solo por zonas de manejo e soluções com operação autônoma.
- **Shopping Rural:** portfólio com mais de 8 mil itens voltados ao dia a dia do campo, reunindo ferramentas, insumos, EPIs, produtos veterinários e soluções automotivas.
- **Grãos:** espaço dedicado à negociação de café e soja, com possibilidade de operações de *barter*, cotações em tempo real, apoio técnico especializado e condições comerciais exclusivas.
- **Sustentabilidade:** destaque para iniciativas como o programa Cooper Nascentes, voltado à recuperação de nascentes e à ampliação da produtividade no campo, além de ações de educação e capacitação.
- **Sementes e fertilizantes:** portfólio completo de insumos com foco em alta performance, produtividade e eficiência, apoiado por parcerias estratégicas e atendimento técnico personalizado.
- **Nutrição animal:** soluções integradas para a pecuária, com suporte técnico especializado, centro de consultoria no stand e estratégias para eficiência produtiva e sustentabilidade.
- **Máquinas e equipamentos:** lançamentos e destaques de grandes marcas como Massey Ferguson, Valtra e JCB, com foco em tecnologia, eficiência operacional, economia de insumos e condições comerciais diferenciadas para cooperados.



Mensagens da liderança

Nosso relato

Coopercitrus

Governança corporativa

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Desenvolvimento local rural

Desenvolvimento ambiental

Perspectivas 2026

Anexos

Relatório de sustentabilidade 2025



Valorização da liderança feminina

Em 2025, reforçamos nosso compromisso com a valorização da mulher no agronegócio por meio de iniciativas que promovem inclusão, diversidade e protagonismo feminino no campo. Entre os destaques do período está a realização da 4ª edição do programa Mulheres no Campo – o Agro é Delas, iniciativa estratégica voltada ao fortalecimento da atuação das mulheres nas propriedades rurais, nas famílias cooperadas e nos espaços de decisão do cooperativismo.

Esse compromisso também se refletiu na participação da Coopercitrus no 11º Encontro das Mulheres do Café, realizado em Arceburgo (MG). O evento reuniu produtoras, lideranças e

representantes de empresas e instituições, criando um espaço de diálogo, aprendizado e fortalecimento da liderança feminina na cafeicultura.

De forma complementar, essas iniciativas promoveram encontros e trocas de experiências, ampliando o acesso das mulheres ao conhecimento técnico, à gestão e às oportunidades de desenvolvimento. Ao reconhecer o papel central das mulheres na condução dos negócios rurais e na sucessão familiar, os eventos reforçaram a importância do protagonismo feminino na construção de um agronegócio mais próspero e diverso.

Ao marcarmos presença nesses espaços, reafirmamos que a valorização da liderança feminina é parte integrante de nossa estratégia. As ações dialogam com a evolução observada em 2025 do número de mulheres em posições de liderança na Coopercitrus e a crescente participação das mulheres em eventos institucionais – como a Agrishow e a Coopercitrus Expo –, instâncias de decisão, como a Assembleia Geral Ordinária (AGO), e outras iniciativas voltadas ao desenvolvimento do agro.



Mensagens
da liderança

Nosso relato

Coopercitrus

Governança
corporativa

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Desenvolvimento
local rural

Desenvolvimento
ambiental

Perspectivas 2026

Anexos

Relatório de
Sustentabilidade
2025

< 87 >

Workshop de Sucessão Familiar

ODS 5.5

O workshop de Sucessão Familiar 2025 integrou nossa agenda de iniciativas voltadas ao fortalecimento da perenidade dos negócios rurais e à preparação das próximas gerações de cooperados. Realizado na Fundação Coopercitrus Creditrus, em Bebedouro (SP), o encontro reuniu cooperados e seus familiares para debater de forma prática e estruturada os desafios e as oportunidades relacionados ao planejamento sucessório no agronegócio.

O workshop abordou temas centrais como governança familiar, organização patrimonial, proteção de ativos, planejamento jurídico e tributário e a prevenção de conflitos entre herdeiros, destacando a importância do diálogo antecipado e da profissionalização da gestão para garantir a continuidade dos empreendimentos rurais. Especialistas convidados apresentaram ferramentas e caminhos possíveis para estruturar a sucessão de maneira organizada, segura e alinhada aos objetivos da família e do negócio.

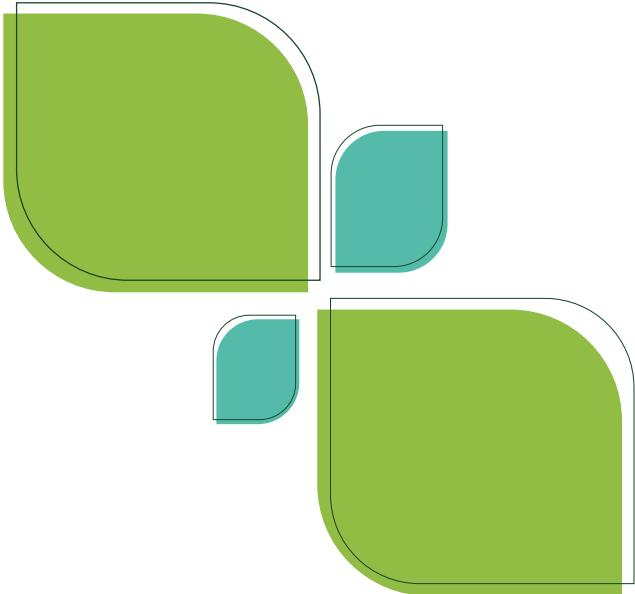


Circuitos Técnicos

ODS 2.3, 2.4, 3.9, 12.2, 12.4, 12.8 e 13.1

No ano, mantivemos nossos Circuitos Técnicos da Soja e Pecuária, com encontros entre cooperados, empresas, especialistas e nossos profissionais para compartilhamento de experiências relacionadas a técnicas de manejo e tecnologias capazes de contribuir para incrementar a produtividade.

Com formato itinerante, o Circuito Técnico da Soja percorreu 12 cidades em São Paulo e Minas Gerais, promovendo dias de campo com foco em inovação, troca de experiências e contato direto com especialistas.



Mensagens da liderança

Nosso relato

Coopercitrus

Governança corporativa

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Desenvolvimento local rural

Desenvolvimento ambiental

Perspectivas 2026

Anexos

Relatório de Sustentabilidade 2025

Campanhas comerciais

Balcão do Agronegócio

O Balcão do Agronegócio 2025 foi realizado em janeiro em todas as unidades da cooperativa, consolidando-se como uma das principais iniciativas de apoio ao planejamento da safra. A ação movimentou R\$ 1 bilhão em negócios, oferecendo aos cooperados condições comerciais diferenciadas, com foco na antecipação de compras, no controle de custos de produção e no acesso a insumos, tecnologias e soluções estratégicas para a atividade agropecuária.

Durante o evento, os produtores tiveram acesso a uma ampla gama de produtos e soluções essenciais para a produção agrícola, incluindo fertilizantes, sementes, defensivos agrícolas, tratores, máquinas e implementos, soluções de irrigação, agricultura de precisão, energia fotovoltaica, saúde e nutrição animal, entre outros itens.

O Balcão do Agronegócio é reconhecido como uma relevante oportunidade estratégica para que os cooperados planejem antecipadamente suas aquisições, aproveitem melhores preços e condições de pagamento e garantam insumos e tecnologias no momento certo. O evento reforça nosso compromisso com o suporte ao produtor rural, integrando seu portfólio de soluções com condições comerciais que facilitam a negociação e a tomada de decisão.

O Balcão do Agronegócio 2025 movimentou R\$ 1 bilhão em negócios e ofereceu aos cooperados condições comerciais diferenciadas.



Mensagens da liderança

Nosso relato

Coopercitrus

Governança corporativa

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Desenvolvimento local rural

Desenvolvimento ambiental

Perspectivas 2026

Anexos

Relatório de Sustentabilidade 2025

Balcão Hora Certa

Em 2025, a Coopercitrus manteve a realização da campanha comercial Balcão Hora Certa, iniciativa que integra o calendário institucional da cooperativa e tem como objetivo ampliar o acesso dos cooperados a condições comerciais estruturadas, com previsibilidade, transparência e eficiência operacional. Realizado entre 22 de setembro e 3 de outubro, os negócios movimentaram R\$ 1,1 bilhão.

A campanha seguiu com regras comerciais e financeiras previamente definidas, abrangendo diferentes culturas atendidas pela Coopercitrus e adotando governança nos processos de crédito, faturamento e concessão de condições comerciais.

A padronização dos critérios e a integração com os sistemas corporativos contribuíram para maior controle, rastreabilidade das operações e mitigação de riscos.

Ao facilitar o planejamento das aquisições e apoiar a tomada de decisão dos cooperados, o Balcão Hora Certa contribuiu para o fortalecimento da atividade produtiva e para o desenvolvimento econômico das regiões atendidas. A iniciativa reforça o compromisso da Coopercitrus em oferecer soluções comerciais alinhadas à sustentabilidade do negócio do produtor, à eficiência da operação e à perenidade do sistema cooperativista.

No ano, também realizamos o Balcão da Pecuária, campanha que envolveu cidades do interior de São Paulo e de Minas Gerais, apresentando soluções práticas e nutrição animal de alta qualidade para o rebanho durante o período das águas, visando a produtividade e o crescimento. Em dezembro, lançamos a campanha Mais Proteção: Defensivos na Hora Certa, que ofereceu condições especiais na aquisição de defensivos (herbicidas, inseticidas, fungicidas, biológicos) e nutrição foliar no momento ideal para o controle de pragas e doenças, garantindo segurança e eficiência para a próxima safra.



R\$ 1,1 bi
movimentados nos negócios.

O Balcão da Pecuária
apresentou soluções práticas e nutrição animal de qualidade.



Mensagens da liderança

Nosso relato

Coopercitrus

Governança corporativa

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Desenvolvimento local rural

Desenvolvimento ambiental

Perspectivas 2026

Anexos

Relatório de sustentabilidade 2025

< 90 >

Nossos fornecedores

GRI 2-6, 407-1, 408-1, 409-1 | ODS 8.7, 8.8

Mantemos uma base de fornecedores alinhada ao nosso modelo de negócios e às atividades operacionais nas regiões onde atuamos.

Predominam indústrias ligadas à produção de fertilizantes, agroquímicos, máquinas e implementos agrícolas, nutrição e saúde animal e combustíveis/lubrificantes. Na fábrica de rações, contamos principalmente com fornecedores de soja e milho, além de outros ingredientes utilizados em menor proporção na formulação. No segmento de grãos, destacam-se fornecedores de café vinculados aos contratos de barter. Também integram nossa cadeia de fornecedores de serviços, logística e materiais de manutenção, reparo e operação (MRO).

Quanto ao trabalho infantil, não identificamos, em 2025, risco significativo em nossa cadeia de fornecedores, incluindo fornecedores de café e grãos, nem trabalhadores jovens expostos a trabalho perigoso. Monitoramos esse risco no Brasil por meio de consultas a bases de dados públicas e acompanhamos as fiscalizações realizadas pelos órgãos competentes, como o

Ministério Público do Trabalho (MPT). Fora do Brasil, embora não tenhamos um processo estruturado de homologação, priorizamos a contratação de empresas reconhecidas no mercado internacional como forma de mitigação desse risco. Adotamos como referência as Convenções 138 e 182 da OIT, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), a CLT, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) e o Código Penal, além do nosso Código de Conduta.

No que se refere ao trabalho forçado ou análogo ao escravo, não identificamos, em 2025, risco significativo dessa natureza em nossa cadeia de fornecedores. Ainda assim, no segmento de café e grãos, avaliamos eventuais ocorrências caso a caso e adotamos as medidas cabíveis, em conformidade com nosso Estatuto Social, Código de Conduta e Política de Commodities Agrícolas. [NC60.1] No Brasil, monitoramos esse risco considerando, entre outros instrumentos, a lista oficial de combate ao trabalho em condições análogas à escravidão, divulgada pelos órgãos competentes e acompanhada pelo Ministério Público do Trabalho.

Como medidas adotadas, estruturamos continuamente nosso processo de qualificação e homologação de fornecedores, mantemos auditorias internas e externas, realizamos a atualização e a divulgação do Código de Conduta e monitoramos permanentemente a base de cooperados, em conformidade com nossas políticas internas, incluindo a Política de Commodities Agrícolas.



Mensagens
da liderança

Nosso relato

Coopercitrus

Governança
corporativa

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Desenvolvimento
local rural

Desenvolvimento
ambiental

Perspectivas 2026

Anexos

Relatório de
Sustentabilidade
2025

Avanços 2025

- **Processo de homologação 100% operante:** consolidamos o uso da plataforma Class 4 como canal exclusivo para qualificação e homologação de fornecedores, com participação integrada das áreas demandantes, financeira e ambiental. Nenhum fornecedor é cadastrado fora desse fluxo.
- **Ciclo estruturado de homologação e re-homologação:** implementamos revisões periódicas e re-homologações anuais, ampliando a visibilidade sobre riscos e potenciais riscos na base de fornecedores e permitindo ações corretivas e de bloqueio quando necessário.
- **Racionalização e qualificação da base de fornecedores:** reduzimos a base de fornecedores, priorizando parceiros homologados e alinhados aos critérios técnicos, operacionais e socioambientais.
- **Consolidação de parcerias estratégicas:** avançamos na redução da dispersão de fornecedores, especialmente em frentes como agricultura de precisão, com foco em parcerias estratégicas que asseguram maior eficiência de gestão, qualidade, lastro de componentes, garantia e pós-venda.
- **Exigência de critérios ESG na homologação:** passamos a exigir formalmente, como condição para homologação, a adesão ao Código de Conduta e às políticas de sustentabilidade e responsabilidade social, com assinatura obrigatória dos termos pelos fornecedores.
- **Monitoramento de riscos socioambientais:** fortalecemos o acompanhamento com base em informações públicas, auditorias associadas a sistemas de gestão e monitoramento de listas oficiais, integrando esses dados à matriz de riscos operacionais para definição do nível de diligência aplicável.
- **Diligências presenciais para fornecedores sensíveis:** para fornecedores de serviços ambientais, descarte de resíduos e atividades correlatas, conduzimos visitas técnicas às instalações e avaliações operacionais para mitigação de riscos.
- **Gestão de desempenho de fornecedores (SRM):** mantivemos processo de monitoramento de performance com foco em atendimento, qualidade e indicadores como OTIF, com perspectiva de evolução para ampliar feedbacks e reconhecimento dos fornecedores mais bem avaliados.



Mensagens da liderança

Nosso relato

Coopercitrus

Governança corporativa

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Desenvolvimento local rural

Desenvolvimento ambiental

Perspectivas 2026

Anexos

Relatório de sustentabilidade 2025

DESENVOLVIMENTO LOCAL RURAL

Fundação Coopercitrus Credicitrus (FCC) 94
Coperfam – Cooperativa de Agricultura
Familiar 106



Sumário
interativo

Fundação Coopercitrus Credicitrus (FCC)

GRI 3-3 do tema Desenvolvimento rural local, 203-1, 203-2

Impulsionamos o Desenvolvimento Local Rural por meio do apoio institucional e financeiro à Fundação Coopercitrus Credicitrus (FCC), da qual somos mantenedores.

A FCC, entidade sem fins lucrativos, atua integrando educação, pesquisa, difusão tecnológica e conservação ambiental. Está sediada em Bebedouro (SP), em área de 112 hectares, estruturada como

uma fazenda-escola, com salas de aula, laboratórios, viveiro de mudas florestais, campos experimentais e áreas agrícolas. Essa estrutura viabiliza ações formativas, experimentação tecnológica e atividades de extensão rural abertas à comunidade, suportando o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e gerando impactos positivos nos territórios onde operamos.



FUNDAÇÃO
COOPERCITRUS
CREDICITRUS

MISSÃO

Inspirar e implementar soluções para uma agropecuária de excelência e sustentável.



VISÃO

Ser referência em ensino, preservação ambiental, pesquisa e difusão de conhecimento e tecnologias.



VALORES

Responsabilidade social, sustentabilidade, transparência e inovação.



Mensagens da liderança

Nosso relato

Coopercitrus

Governança corporativa

Desenvolvimento social

DESENVOLVIMENTO LOCAL RURAL

Desenvolvimento ambiental

Perspectivas 2026

Anexos

Relatório de sustentabilidade
2025

< 94 >



Educação

Cursos profissionalizantes gratuitos:

- Tecnólogo em Big Data no Agronegócio.
- Técnico em Agronegócio.
- Técnico em Agricultura.
- Técnico em Manutenção de Máquinas Pesadas.

Qualificação profissional (curta duração):

- CAAR/Drones, Empretec Rural, entre outros.



Meio ambiente

- **Cooper Nascentes:** restauração hídrica e aumento da vazão das nascentes.
- **Cooper Semear:** reflorestamento de APP e Reserva Legal (Cerrado e Mata Atlântica), alinhado ao Código Florestal.



Difusão de tecnologia

- **Campos experimentais:** validação, demonstração e difusão de tecnologias com parceiros.
- **Convênio Embrapa:** cooperação técnico-científica em citros (validação agrônômica, manejo e mercado).
- **Laboratório de análises:** análises de solo, folhas e frutas para apoiar o produtor.
- **Rede de parceiros:** atuação conjunta com mais de 40 parceiros (soluções compartilhadas).



Mensagens da liderança

Nosso relato

Coopercitrus

Governança corporativa

Desenvolvimento social

DESENVOLVIMENTO LOCAL RURAL

Desenvolvimento ambiental

Perspectivas 2026

Anexos

Relatório de Sustentabilidade 2025

Parcerias de impacto

A vocação da Fundação Coopercitrus Credicitrus está na articulação de redes de cooperação multissetorial como base para o fortalecimento do desenvolvimento sustentável da agropecuária. Atualmente, a Fundação mantém uma rede composta por 46 instituições públicas e privadas, que atuam de maneira integrada, somando competências, conhecimento técnico e compromisso com resultados concretos. Essa atuação conjunta tem sido decisiva para impulsionar a difusão de tecnologias, a formação de profissionais qualificados e a restauração ambiental, promovendo saúde, bem-estar e desenvolvimento social a partir da produção sustentável de alimentos, fibras, energia renovável e outros produtos do agronegócio. O engajamento e a confiança desses parceiros permitem transformar desafios globais em soluções compartilhadas, ampliando o impacto positivo das ações da Fundação nos territórios onde atua.

Entre essas parcerias, destaca-se a cooperação de longa duração com a Embrapa, instituição de referência em pesquisa agropecuária. A atuação conjunta entre a Embrapa, o Centro de Citricultura Sylvio Moreira (IAC) e a Fundação Coopercitrus Credicitrus (FCC) resultou no lançamento de cinco novas variedades de citrus — Kawatta e

Majorca, lançadas em 2025, e Alvorada, Navelina e Ponta Firme, lançadas em 2023 — ampliando de forma relevante o portfólio varietal disponível à citricultura brasileira. Desenvolvidas a partir de décadas de pesquisa, validação em campo e cooperação técnico-científica, essas variedades respondem a desafios estruturais do setor, como a necessidade de maior produtividade, qualidade dos

frutos, adaptação às condições edafoclimáticas nacionais e diversificação genética dos pomares. A participação da FCC nesse processo reforça seu papel como elo entre ciência e produção, contribuindo para a transferência efetiva de inovação ao campo e para o fortalecimento sustentável da cadeia citrícola.



Mensagens da liderança

Nosso relato

Coopercitrus

Governança corporativa

Desenvolvimento social

DESENVOLVIMENTO LOCAL RURAL

Desenvolvimento ambiental

Perspectivas 2026

Anexos

Relatório de sustentabilidade 2025

Pilar educacional

ODS 2.4, 3.9, 4.3, 5.1, 12.8, 13.3, 17.16, 17.17

A educação constitui o principal eixo de atuação social da FCC. O convênio com o Centro Paula Souza (CPS) e a prefeitura de Bebedouro (SP) viabiliza cursos gratuitos e abertos à população, com ingresso via vestibular e aulas realizadas nas instalações da FCC. O portfólio inclui os cursos técnicos: Agronegócio, Manutenção de Máquinas Pesadas e o Agricultura, esse último lançado no vestibular de 2025. O curso Tecnólogo em Big Data no Agronegócio, complementa a grade oferecida à comunidade, com formação de nível superior alinhada às demandas da agricultura de precisão e ao uso de dados, computação e algoritmos aplicados ao setor. As inscrições para o vestibular desses cursos sinalizam o interesse crescente por formação técnica e de qualidade no agronegócio.

Essa estratégia é complementada por convênios com instituições de ensino superior, como o Centro Universitário (Unifab) e a Universidade Municipal de São Paulo (Unimesp), que posicionam a FCC como um ambiente de aprendizado contínuo e de articulação entre diferentes agentes educacionais. Além das salas de aula, a área experimental atua

como um verdadeiro laboratório a céu aberto, permitindo que produtores e estudantes tenham contato direto com tecnologias, práticas de manejo, irrigação, controle biológico e comparativos em campo, apoiando a tomada de decisão e a evolução do nível tecnológico das propriedades.

A educação e a capacitação constituem eixos estratégicos da nossa atuação em desenvolvimento local rural. Ao ampliar o acesso ao conhecimento técnico, científico e prático para estudantes, cooperados, produtores e profissionais do agronegócio, fortalecemos capacidades locais, reduzimos vulnerabilidades socioeconômicas e estimulamos a adoção de práticas produtivas mais eficientes e sustentáveis. Essa abordagem contribui para a formação de capital humano nos territórios, promovendo desenvolvimento de longo prazo e maior autonomia das comunidades rurais.

A difusão do conhecimento ocorre também por meio de eventos técnicos e ações de capacitação. Destacamos os seguintes resultados alcançados pela Fundação:

26.510

participações nos eventos de 2025.

3.565

participações nos cursos de qualificação ou formação profissional em 2025.

925

profissionais formados no curso de drone (CAAR) desde a primeira turma em 2023.

217

profissionais formados em curso técnico e superior na parceria com o CPS desde a primeira turma em 2021.



Mensagens da liderança

Nosso relato

Coopercitrus

Governança corporativa

Desenvolvimento social

DESENVOLVIMENTO LOCAL RURAL

Desenvolvimento ambiental

Perspectivas 2026

Anexos

Relatório de Sustentabilidade 2025

Curso superior de Big Data no Agronegócio

Com três anos de duração, o curso oferecido pela Fatec Bebedouro desenvolve habilidades em desenvolvimento de softwares, instalação de dispositivos IoT, projeto de redes de sensores e análise de dados para a tomada de decisões estratégicas no agronegócio.

O objetivo é formar profissionais capacitados para aplicar as mais recentes tecnologias na busca pelo aumento da produtividade no campo. A formação acompanha a crescente adoção de dados, automação e soluções digitais no setor, valorizando profissionais com perfil técnico, analítico e interdisciplinar.

Cursos de qualificação profissional

Em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar), Coopercitrus e parceiros de negócio, promovemos cursos de qualificação profissional para produtores, profissionais e estudantes do agro, alcançando 3.520 participações em 2025. Esses cursos abrangem gestão, manejo, produtividade e questões legais na propriedade rural, visando aumentar a eficiência e alcançar resultados.

A troca de experiências também se estendeu ao âmbito internacional: no período, recebemos 16 visitantes em interações técnicas internacionais, com intercâmbio de boas práticas e estímulo a novas perspectivas de inovação no agronegócio.

Cursos técnicos ETEC

Ministrados pela ETEC Bebedouro, os cursos técnicos (Agronegócio, Agricultura e Manutenção de Máquinas Pesadas), têm 18 meses de duração. A atuação educacional desenvolvida em parceria com a ETEC contribui para a formação de mão de obra técnica especializada, preparada para atuar de forma integrada na produção agropecuária, na gestão de negócios rurais e na operação e manutenção de máquinas agrícolas.

Os egressos dos cursos de Agricultura e Agronegócio podem realizar registro profissional no Conselho Federal dos Técnicos Agrícolas (CFTA) e assumir a função de responsável técnico em projetos no âmbito de sua área de atuação.

Curso de formação de operadores de drone

Em parceria com a Coopercitrus, a Fundação Coopercitrus Credicitrus oferece o Curso para Aplicação Aeroagrícola Remota (CAAR), destinado a operadores de drones de pulverização. Esses operadores estão devidamente autorizados pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) e o curso é homologado pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa). A iniciativa amplia oportunidades de qualificação profissional e incentiva a adoção segura e responsável de tecnologias digitais no setor agropecuário.

Desde o início do curso na FCC, 925 profissionais foram capacitados. Em 2025, destacamos a turma de 23 alunos do curso Técnico em Agronegócio da ETEC de Bebedouro, contemplada com a oferta complementar do curso de Operador de Drones, fortalecendo a conexão entre educação, tecnologia e mercado de trabalho.



Mensagens da liderança

Nosso relato

Coopercitrus

Governança corporativa

Desenvolvimento social

DESENVOLVIMENTO LOCAL RURAL

Desenvolvimento ambiental

Perspectivas 2026

Anexos

Relatório de Sustentabilidade 2025



De Olho no Material Escolar

Desde 2024, por meio da parceria com o Instituto Credicitrus, da FCC e da aproximação com escolas públicas, suportamos as ações da Associação De Olho no Material Escolar, iniciativa que busca aproximar a educação básica da realidade do agronegócio, promovendo informação qualificada, baseada em ciência, e ampliando a compreensão sobre o papel do setor no desenvolvimento econômico, social e ambiental do Brasil.

No âmbito dessa parceria, a Fundação passou a receber, em sua estrutura, alunos do 9º ano do Ensino Fundamental e do 1º ano do Ensino Médio para visitas guiadas e atividades educativas. Durante essas experiências, os estudantes têm contato direto com o funcionamento do agronegócio, conhecendo diferentes culturas agrícolas, práticas de manejo, tecnologias aplicadas ao campo, ações de recuperação de nascentes e iniciativas de sustentabilidade ambiental.

Ao vivenciarem, na prática, uma fazenda-escola com infraestrutura produtiva, experimental e educacional, os alunos ampliam seu repertório sobre o setor e passam a compreender a diversidade de profissões e carreiras existentes no agronegócio — que vai muito além da produção agrícola em si. As atividades também promovem reflexões sobre

mundo do trabalho, cooperativismo e educação financeira, contribuindo para a formação de jovens mais preparados para a tomada de decisões ao longo de sua trajetória profissional.

Nos últimos dois anos, mais de mil alunos participaram dessas atividades, ampliando conhecimentos e contribuindo para a formação cidadã desses jovens, que passam a reconhecer a importância econômica do setor: responsável pelo superávit da balança comercial brasileira, que seria negativo se não fossem as divisas geradas pelo agro; pela relevância mundial na produção de alimentos, sendo o maior exportador global de suco de laranja, soja, açúcar, carne de frango, carne bovina, café, celulose e algodão; e pela produção de mais de 65% de toda a energia renovável gerada no país, evidenciando a relevância do setor na matriz energética, sua contribuição para a transição energética e para o enfrentamento das mudanças climáticas.

Essa ação, reforça nosso compromisso com a educação, a conscientização da sociedade e a formação de jovens mais informados, críticos e preparados para os desafios do futuro.



Mensagens
da liderança

Nosso relato

Coopercitrus

Governança
corporativa

Desenvolvimento
social

**DESENVOLVIMENTO
LOCAL RURAL**

Desenvolvimento
ambiental

Perspectivas 2026

Anexos

Relatório de
Sustentabilidade
2025

< 99 >

Pilar ambiental

ODS 2.4, 6.6, 12.8, 13.3, 15.1, 15.2, 17.16, 17.17

O cuidado com o meio ambiente é parte indissociável da produção agropecuária. A água, o solo e a biodiversidade são ativos essenciais à continuidade dos negócios no campo, à segurança alimentar e à resiliência frente às mudanças climáticas. Mais do que uma obrigação legal, percebemos a preservação e a restauração ambiental como fator estratégico para garantir produtividade, eficiência e longevidade das propriedades rurais.

Fortalecemos essa visão ao promover práticas que conciliam produção e conservação, oferecendo orientação técnica, soluções adequadas à realidade do produtor e iniciativas estruturadas de

recuperação ambiental. Por meio da FCC, apoiamos programas que promovem a segurança hídrica, a restauração ambiental e a conscientização sobre o uso responsável dos recursos naturais, sempre com protagonismo dos produtores rurais e foco em resultados concretos no território.

Por meio de programas como Cooper Nascentes e Cooper Semear, a FCC promove a recuperação de fontes de água, a restauração de Áreas de Preservação Permanente (APPs) e o fortalecimento da biodiversidade, contribuindo para a mitigação de processos erosivos, a preservação do ciclo hidrológico e a adaptação das propriedades aos desafios ambientais e climáticos.

A FCC promove a recuperação de fontes de água, a restauração de APPs e o fortalecimento da biodiversidade através dos programas Cooper Nascentes e Cooper Semear.



Mensagens da liderança

Nosso relato

Coopercitrus

Governança corporativa

Desenvolvimento social

DESENVOLVIMENTO LOCAL RURAL

Desenvolvimento ambiental

Perspectivas 2026

Anexos

Relatório de Sustentabilidade 2025

< 100 >

Cooper Nascentes

O Cooper Nascentes promove a restauração de nascentes, a recomposição de áreas sensíveis e o fortalecimento da segurança hídrica associada à produção agrícola,

integrando conservação ambiental e geração de valor ao produtor rural. Desde o início do programa em 2021, alcançamos os seguintes resultados:



Parceria para a recuperação de nascentes

Em 2025, unimos os programas Cooper Nascentes e Mãos pela Água para fortalecer a atuação integrada da FCC, do Instituto Credicitrus, do poder público e de parceiros locais na recuperação de nascentes e na promoção da segurança hídrica em Barretos (SP). A iniciativa tem como foco a restauração de 30 nascentes e da APP do seu entorno, no Ribeirão das Pitangueiras, principal manancial do município.

Por meio de ações de restauração ambiental, recuperação de nascentes, mobilização de produtores rurais e apoio técnico especializado, contribuimos para a melhoria da qualidade e da disponibilidade da água e a preservação da biodiversidade, fortalecendo a segurança hídrica e a regularidade do abastecimento nas propriedades e em seu entorno. Essas iniciativas ampliam a resiliência das bacias hidrográficas locais, respondem aos desafios de escassez hídrica e geram benefícios diretos às comunidades rurais, ao mesmo tempo em que consolidam um modelo cooperativo e replicável de uso responsável dos recursos naturais, integrando a gestão ambiental ao bem-estar coletivo e ao desenvolvimento regional.



Mensagens da liderança

Nosso relato

Coopercitrus

Governança corporativa

Desenvolvimento social

DESENVOLVIMENTO LOCAL RURAL

Desenvolvimento ambiental

Perspectivas 2026

Anexos

Relatório de Sustentabilidade 2025

Cooper Semear

Conduzimos programas estruturados de recuperação e restauração, com destaque para o Programa Cooper Semear, voltado à restauração florestal, à recomposição de APPs e ao apoio à adequação ambiental das propriedades rurais. Nossas ações integram planejamento técnico, fornecimento de mudas, acompanhamento em campo e orientação especializada, promovendo resultados ambientais duradouros e alinhados ao Código Florestal.

Desde o início do programa, em 2021, alcançamos os seguintes resultados:

436

hectares restaurados.

278 mil

mudas plantadas.

109

produtores beneficiados.

63

municípios atendidos SP, MG e GO.

Viveiro de Mudas da FCC

Ampliamos a capacidade do Viveiro de Mudas da FCC, direcionando a produção para mudas florestais do Cerrado e da Mata Atlântica, adaptadas às condições regionais e disponibilizadas com orientação técnica e custo acessível, facilitando a

recomposição de áreas e o cumprimento das obrigações ambientais. O viveiro também fortalece parcerias institucionais e apoia ações de educação ambiental. Nos últimos anos, o viveiro da FCC expediu mais de 540 mil mudas de espécies nativas.



Mensagens da liderança

Nosso relato

Coopercitrus

Governança corporativa

Desenvolvimento social

DESENVOLVIMENTO LOCAL RURAL

Desenvolvimento ambiental

Perspectivas 2026

Anexos

Relatório de sustentabilidade 2025

< 102 >

CASE CRO AGROPECUÁRIA - COP30

Na Fazenda Trindade, da CRO Agropecuária, desenvolvemos ações integradas de restauração hídrica e conservação ambiental com o apoio dos programas Cooper Nascentes e Cooper Semear, da Fundação Coopercitrus Credicitrus. Como resultado, foram restauradas 16 nascentes, o que, segundo estimativa do produtor, proporcionou um aumento aproximado de 40% na vazão de água disponível, fortalecendo a segurança hídrica da propriedade.

Paralelamente, com suporte técnico da Coopercitrus, a propriedade reorganizou seu sistema produtivo a partir de uma gestão orientada por diagnósticos técnicos e indicadores de desempenho, reduzindo a vulnerabilidade a períodos de estiagem. A recuperação hídrica viabilizou a ampliação da área irrigada, de 40 para 80 hectares, permitindo que a produção evoluísse, nessa área, de uma safra anual para 2,5 safras por ano na média, evidenciando ganhos relevantes de produtividade associados ao manejo integrado, à regeneração do solo e ao uso mais eficiente dos recursos naturais.

Esses resultados evidenciam que a gestão sustentável da água, aliada à assistência técnica e ao planejamento ambiental, é fundamental para aumentar a resiliência das propriedades rurais, valorizar os serviços ecossistêmicos e fortalecer um agronegócio mais produtivo, responsável e preparado para os desafios climáticos. [Clique aqui e saiba mais.](#)



Mensagens da liderança

Nosso relato

Coopercitrus

Governança corporativa

Desenvolvimento social

DESENVOLVIMENTO LOCAL RURAL

Desenvolvimento ambiental

Perspectivas 2026

Anexos

Relatório de sustentabilidade 2025

< 103 >

Pesquisa e desenvolvimento

ODS 2.4, 3.9, 12.8, 17.16, 17.17

A Fundação Coopercitrus Credicitrus (FCC) mantém um Campo Experimental destinado à pesquisa aplicada e à difusão tecnológica. No local, são conduzidos ensaios e demonstrações em parceria com empresas do agro, permitindo que produtores e estudantes acompanhem resultados em condições reais e adotem tecnologias com maior segurança. A Fundação também disponibiliza às parceiras infraestrutura de apoio, como sistemas de irrigação e acesso à área de eventos e de educação, para ações de desenvolvimento técnico e prático com fornecedores e clientes.

A atuação em pesquisa inclui parcerias estratégicas, com destaque para a cooperação com a Embrapa, por meio da qual são mantidos ensaios em citros que resultaram no lançamento de cinco novas variedades nos últimos anos, alinhadas às demandas da produção agrícola.

De forma complementar, a Fundação mantém o Laboratório de Solo e Tecido Vegetal, que presta serviços aos produtores por meio de análises para diagnóstico do potencial e das necessidades do solo e do estado nutricional das plantas. Com capacidade de até 20 mil procedimentos por ano

e equipamentos modernos, o laboratório contribui para decisões agronômicas mais eficientes e para o uso racional de insumos.

As atividades de pesquisa e desenvolvimento promovem o desenvolvimento local rural, ao aproximar conhecimento científico, inovação tecnológica e realidade produtiva. Por meio da geração, validação e difusão de tecnologias adaptadas às condições regionais, contribuimos para o aumento da produtividade, a redução de riscos climáticos e operacionais e o fortalecimento da competitividade dos produtores. Essa atuação amplia a capacidade de adaptação dos territórios e sustenta modelos produtivos mais resilientes



Laboratório de Análise de Solo e Folha

O laboratório tem papel estratégico no suporte ao produtor rural e às atividades de pesquisa e validação em campo. Trata-se de uma estrutura moderna, que atende o produtor rural, viabilizando análises essenciais para manejo, recomendação técnica e avaliação de insumos e tecnologias. Em 2025, realizamos 17 mil análises de solo e folha, reforçando a tomada de decisão baseada em evidências e o uso mais eficiente de recursos na produção.



Mensagens da liderança

Nosso relato

Coopercitrus

Governança corporativa

Desenvolvimento social

DESENVOLVIMENTO LOCAL RURAL

Desenvolvimento ambiental

Perspectivas 2026

Anexos

Relatório de Sustentabilidade 2025

< 104 >

Coperfam – Cooperativa de Agricultura Familiar

A Coperfam – Cooperativa de Produtores Rurais de Agricultura Familiar – atua de forma autônoma e complementar à Coopercitrus, em alinhamento à nossa estratégia de promoção do desenvolvimento rural inclusivo. Sua atuação concentra-se majoritariamente na citricultura, com destaque para a produção de laranja e, em menor escala, abrange outras cadeias produtivas, como mandioca, limão e café.

Por meio dessa parceria, apoiamos a inserção de pequenos produtores em cadeias certificadas de comércio justo (Fairtrade), ampliando o acesso a mercados que reconhecem atributos socioambientais e, quando aplicável, remuneram a produção com prêmio associado a critérios sociais, ambientais e trabalhistas.

Em 2025, em um contexto de maior pressão econômica sobre a citricultura, a participação em canais certificados contribuiu para reduzir a exposição de produtores familiares à volatilidade de mercado, ao complementar a remuneração

da produção por meio do Fairtrade Premium. Os recursos vinculados ao prêmio são direcionados a melhorias definidas no âmbito da cooperativa, com foco em avanços estruturais e sociais nas propriedades participantes — incluindo adequações sanitárias, fortalecimento de práticas de gestão e regularização, aprimoramento de condições de saúde e segurança e estímulo à formalização de relações de trabalho, conforme os requisitos aplicáveis. No período, a Coperfam manteve a certificação Fairtrade na cadeia da laranja e avançou na estruturação do processo de certificação para o café, com consolidação de requisitos e cadeia de custódia em desenvolvimento.

Além da comercialização, a cooperativa oferece suporte direto aos cooperados, com assistência técnica, orientação produtiva, compartilhamento de equipamentos e apoio logístico; em cadeias específicas, como a mandioca, também contribui para o fornecimento a programas de compras públicas, fortalecendo circuitos curtos de comercialização e a segurança alimentar.



Mensagens
da liderança

Nosso relato

Coopercitrus

Governança
corporativa

Desenvolvimento
social

**DESENVOLVIMENTO
LOCAL RURAL**

Desenvolvimento
ambiental

Perspectivas 2026

Anexos

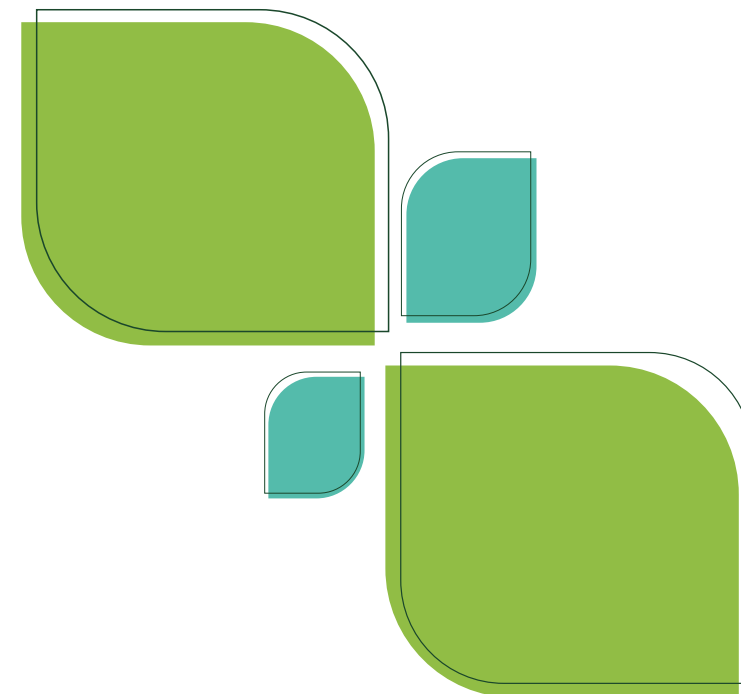
Relatório de
Sustentabilidade
2025

< 105 >



Nossa contribuição ocorre por meio de uma relação estruturada de intercooperação, preservando a independência institucional e jurídica de ambas as organizações. Disponibilizamos especialistas e equipes técnicas para orientar produtores em boas práticas agrícolas, manejo, requisitos socioambientais, certificações e na adoção de tecnologias adequadas à agricultura familiar, além de viabilizarmos o acesso a insumos e soluções do nosso portfólio, de forma transparente e organizada. A atuação conjunta combina a organização social da Coperfam com nossa capacidade técnica, logística e de acesso a mercados, ampliando oportunidades para a agricultura familiar e gerando impactos econômicos, sociais e ambientais de maneira integrada e verificável.

Em 2025, a Coperfam reuniu 78 cooperados distribuídos em 22 localidades, concentradas principalmente no norte do Estado de São Paulo e Sul de Minas Gerais. No período, contabilizou a produção de 600.259 mil caixas de laranja e realizou o atendimento a diferentes canais de comercialização, incluindo o varejo e o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), com a comercialização de 3.600 quilos de mandioca descascada e 1.300 quilos de limão. As atividades da cooperativa resultaram em faturamento de R\$ 42.479.506,40 milhões e sobras líquidas à disposição da AGO (assembleia Geral Ordinária) de R\$ 1.913.093,08 milhões.



Mensagens
da liderança

Nosso relato

Coopercitrus

Governança
corporativa

Desenvolvimento
social

**DESENVOLVIMENTO
LOCAL RURAL**

Desenvolvimento
ambiental

Perspectivas 2026

Anexos

Relatório de
Sustentabilidade
2025

< 106 >

DESENVOLVIMENTO AMBIENTAL

Gestão de riscos e oportunidades ambientais e climáticas	108
Sistema de Gestão Ambiental	110
Energia	111
Emissões	113
Gestão de resíduos	115
Água e efluentes	119
Biodiversidade e unidades de conservação	121



Sumário
interativo

Nossa gestão ambiental é estruturada de forma integrada, abrangendo os temas materiais de energia, emissões de Gases de Efeito Estufa, gestão de resíduos, água, efluentes e biodiversidade. Esses temas são conduzidos por meio de processos corporativos definidos, com responsabilidades atribuídas, monitoramento contínuo de indicadores e revisão periódica de práticas, em alinhamento ao nosso Sistema de Gestão Ambiental. Essa abordagem permite identificar riscos e oportunidades, orientar decisões operacionais e promover a melhoria contínua do desempenho ambiental, alinhando estratégia, gestão e relato.

Gestão de riscos e oportunidades ambientais e climáticas

GRI 201-2

Integramos a gestão de riscos e oportunidades ambientais e climáticas à nossa estratégia de negócios e ao nosso sistema corporativo de governança e gestão de riscos, considerando a exposição do agronegócio às mudanças climáticas e seus potenciais impactos sobre a produtividade, as receitas, os custos operacionais, o crédito e o capital de giro.

Nas regiões Sudeste e Centro-Oeste, onde atuamos, as mudanças climáticas podem intensificar a ocorrência de eventos extremos, ainda que essas regiões apresentem, de modo geral, menor exposição relativa quando comparadas a áreas do país mais vulneráveis. Mesmo assim, esses eventos podem gerar desafios à produção agrícola, à logística, à gestão de estoques, ao desempenho financeiro e às relações comerciais com cooperados, fornecedores e *tradings*.

Os principais riscos físicos associados a esse contexto incluem chuvas excessivas, granizo, geadas, ondas de calor e períodos de estiagem, capazes de afetar a produtividade das lavouras dos cooperados. Em cenários de perdas relevantes de safra, podem ocorrer impactos indiretos para a Cooperativa, como dificuldades no cumprimento de compromissos financeiros — a exemplo de contratos de entrega futura, operações de barter e aquisições de insumos a prazo —, com reflexos sobre o fluxo de caixa. Esses riscos e oportunidades são identificados, avaliados e monitorados de forma integrada ao Dicionário de Riscos Corporativos e aos processos de governança e gestão de riscos.

Também consideramos riscos de transição, associados a exigências regulatórias, de mercado e de clientes relacionadas à conformidade climática, às emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) e à adoção de práticas de baixo carbono, que podem demandar adaptações operacionais e investimentos adicionais.



Mensagens da liderança

Nosso relato

Coopercitrus

Governança corporativa

Desenvolvimento social

Desenvolvimento local rural

DESENVOLVIMENTO AMBIENTAL

Perspectivas 2026

Anexos

Relatório de Sustentabilidade 2025

< 108 >





A resposta a esses riscos e oportunidades ocorre de forma coordenada entre as áreas de crédito, comercial, governança e sustentabilidade, em consonância com os mecanismos de gestão de riscos da cooperativa. As principais medidas incluem o monitoramento contínuo das condições climáticas, a avaliação das negociações pendentes de liquidação por cultura e região, a análise de crédito dos cooperados potencialmente impactados, a redefinição de parâmetros de negociação e a renegociação de débitos quando necessário, além do estímulo à contratação de seguros agrícolas em novos negócios e operações relevantes.

Como estratégia de adaptação e mitigação, buscamos reduzir a concentração de riscos por meio da diversificação geográfica e de culturas, além de investimentos em assistência técnica, protocolos de manejo, capacitação e difusão tecnológica. Destacam-se iniciativas como o

Campo Digital, a agricultura de precisão, o uso de irrigação e drones, que contribuem para maior eficiência no uso de insumos e maior retenção de água no solo. Os custos associados à gestão desses riscos e oportunidades estão incorporados às rotinas operacionais e aos processos decisórios da cooperativa.

Paralelamente, identificamos oportunidades ambientais relevantes, especialmente relacionadas ao papel da agricultura na captura de carbono no solo. As regiões onde atuamos apresentam potencial para remoção de carbono no solo a partir da adoção de práticas agrícolas conservacionistas, que podem gerar benefícios ambientais e econômicos, como a melhoria da saúde do solo, o aumento da resiliência das lavouras e o potencial acesso a mercados de carbono e instrumentos de incentivo à agricultura de baixo carbono.

Por meio dos programas Cooper Nascentes e Cooper Semear, conduzidos com apoio da Fundação Coopercitrus Credicitrus, avançamos na restauração de nascentes e de área de preservação ambiental. A perpetuidade das nascentes restauradas e das áreas reflorestadas depende de fatores relacionados à manutenção dessas áreas, como limpeza das nascentes, implantação de aceiros e manejo adequado do solo, além de fatores climáticos, incluindo períodos de seca, inundações e variações de temperatura. Ainda assim, esperamos que os impactos positivos gerados por essas iniciativas sejam de caráter irreversível, contribuindo para a recuperação dos ecossistemas e para o fortalecimento da resiliência ambiental das regiões onde atuamos.

As análises de cenários climáticos orientam nossas decisões, ações e investimentos, consolidando gestão ambiental integrada e orientada a longo prazo.



Mensagens
da liderança

Nosso relato

Coopercitrus

Governança
corporativa

Desenvolvimento
social

Desenvolvimento
local rural

**DESENVOLVIMENTO
AMBIENTAL**

Perspectivas 2026

Anexos

Relatório de
Sustentabilidade
2025

< 109 >

Sistema de Gestão Ambiental

GRI 3-3 do tema Desenvolvimento ambiental

Estabelecemos nosso Sistema de Gestão Ambiental (SGA) como o conjunto de diretrizes e controles aplicáveis às nossas atividades, com foco na proteção do meio ambiente, na prevenção da poluição e na melhoria contínua do desempenho ambiental. Integramos o sistema à estratégia corporativa e o aplicamos às unidades operacionais, aos processos logísticos, às atividades administrativas e às ações de apoio aos cooperados, em conformidade com os requisitos ambientais aplicáveis e alinhado às práticas de gestão que adotamos.

Fundamentamos o SGA na Política Ambiental da Coopercitrus, por meio da qual definimos nossos compromissos institucionais relacionados ao cumprimento da legislação vigente, à gestão responsável dos recursos naturais, ao controle dos aspectos e impactos ambientais e à adoção de práticas voltadas à eficiência operacional e ambiental. Esses compromissos orientam a condução das atividades, a definição de prioridades e a implementação de programas e controles internos relacionados à gestão ambiental.

Para assegurarmos a melhoria contínua de nossas operações, mantemos certificadas na norma ISO 14001 unidades representativas de nossos segmentos de atuação. O escopo da certificação inclui estruturas operacionais e logísticas da matriz em Bebedouro (SP), unidades localizadas em São Sebastião do Paraíso (MG), Cássia (MG) e Colina (SP). Abrangemos, nesse escopo, atividades administrativas, centros de distribuição, estruturas logísticas, unidades industriais, postos e operações de combustíveis, além da Fundação Coopercitrus Credicitrus (FCC), com a aplicação de critérios padronizados de gestão ambiental nessas operações.

Sustentamos a gestão ambiental por meio de procedimentos formais e rotinas estruturadas de acompanhamento. Definimos, no Procedimento de Identificação e Avaliação de Aspectos e Impactos Ambientais, a metodologia adotada para identificar, avaliar e classificar os impactos associados às nossas atividades, produtos e serviços. Utilizamos esse procedimento para apoiar a priorização de ações de controle e mitigação, realizando revisões

periódicas, incluindo avaliações anuais e sempre que ocorrem alterações relevantes nos processos, instalações ou atividades.

No âmbito do SGA, estabelecemos compromissos e metas relacionados à prevenção da poluição, ao atendimento aos requisitos legais e à melhoria do desempenho ambiental. Associamos as metas qualitativas à conformidade regulatória e ao fortalecimento da gestão ambiental nos processos internos. Acompanhamos as metas quantitativas por meio de indicadores relacionados à gestão de resíduos, ao monitoramento de emissões, ao uso da água e à gestão de efluentes.

Em 2025, as ações implementadas demonstraram eficácia em nossa gestão ambiental. Não registramos autuações ambientais significativas, evidenciando conformidade com a legislação aplicável.



Mensagens da liderança

Nosso relato

Coopercitrus

Governança corporativa

Desenvolvimento social

Desenvolvimento local rural

DESENVOLVIMENTO AMBIENTAL

Perspectivas 2026

Anexos

Relatório de Sustentabilidade
2025

< 110 >

Energia

Buscamos ampliar o uso de fontes renováveis de energia em nossas operações, incorporando soluções que reduzam emissões e aumentem a eficiência energética. Entre essas iniciativas, estão a utilização de etanol na frota leve, o emprego de lenha como fonte energética nos secadores das operações industriais e o uso de energia elétrica renovável, tanto por meio de usinas fotovoltaicas próprias quanto pela migração de unidades para o Mercado Livre de Energia.

Em 2025, a usina fotovoltaica de Araxá, que entrou em operação em dezembro de 2024, atendeu 49 de 62 de nossas filiais em Minas Gerais, consolidando o uso de fontes renováveis em nossas atividades.

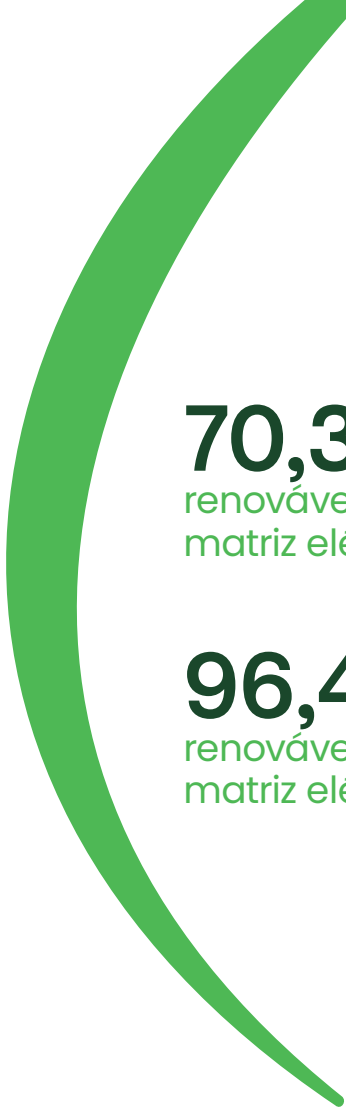
De forma complementar, incorporamos caminhões com maior eficiência energética e realizamos investimentos em logística e digitalização de processos, incluindo a implantação de soluções para emissão ágil de notas fiscais eletrônicas (NF-e) e a adoção do sistema de gestão de transportes (TMS). Essa ferramenta ampliou a visibilidade das operações, permitindo rastreamento em tempo real,

maior controle da movimentação de mercadorias, otimização de rotas, melhor composição de cargas e, conseqüentemente, aumento da taxa de ocupação dos veículos.

Esses aprimoramentos reduziram deslocamentos desnecessários para o mesmo volume de entregas, diminuindo o consumo de combustível e as emissões associadas. A maior integração entre frotas e rotas contribuiu, ainda, para elevar a qualidade do atendimento aos produtores.

O aumento da eficiência no consumo de energia é apoiado por medidas como o uso de telemetria na frota leve e pesada, a substituição de sistemas de iluminação por tecnologia LED, a aquisição de equipamentos de climatização com melhor desempenho energético e a aplicação de soft starters² em motores, contribuindo para a redução de picos de consumo e maior vida útil dos equipamentos.

² *Soft starters* são dispositivos eletrônicos utilizados para promover a partida e a parada suave de motores elétricos, reduzindo picos de corrente, esforços mecânicos e desgaste dos equipamentos, contribuindo para maior eficiência energética e confiabilidade operacional.



70,3% de energia renovável em nossa matriz elétrica

96,4% de energia renovável em nossa matriz elétrica



Mensagens da liderança

Nosso relato

Coopercitrus

Governança corporativa

Desenvolvimento social

Desenvolvimento local rural

DESENVOLVIMENTO AMBIENTAL

Perspectivas 2026

Anexos

Relatório de Sustentabilidade 2025

A gestão do consumo de energia é tratada de forma estratégica, considerando sua relevância para a eficiência operacional, a competitividade do negócio e a mitigação de riscos associados a custos, disponibilidade e impactos ambientais. A ampliação da participação de fontes renováveis e a adoção de práticas de uso mais eficiente da energia contribuem para a redução da intensidade energética das operações e para o fortalecimento da resiliência da cooperativa frente a cenários de transição energética.

Em 2025, o consumo total de energia da cooperativa apresentou aumento de 10,5% em relação ao ano anterior. Essa variação decorreu, principalmente, do maior consumo de fontes

renováveis, que contribuíram com aproximadamente 9,6 pontos percentuais. As fontes renováveis com maior contribuição para esse resultado foram a lenha e o etanol hidratado.

As fontes não renováveis contribuíram com cerca de 1,5 ponto percentual, influenciadas, sobretudo, pelo aumento do consumo de óleo diesel. Em contrapartida, a eletricidade apresentou contribuição negativa de aproximadamente 0,6 ponto percentual, em função da redução do consumo ao longo do período.

Ao final do exercício, as fontes renováveis representaram 70,3% do consumo total de energia da cooperativa, enquanto a matriz elétrica manteve elevada participação de fontes renováveis, alcançando 96,4%.

Consumo de energia dentro da organização (GJ)¹ | GRI 302-1

	2023	2024	2025
Combustíveis não renováveis	63.687	63.125	66.154
Gasolina	594	619	1.160
Óleo diesel	56.895	55.268	57.122
GLP	6.198	7.239	7.872
Combustíveis renováveis	140.693	106.444	126.253
Etanol hidratado	73.451	77.010	80.222
Etanol anidro	129	144	282
Biodiesel	6.896	8.212	8.987
Lenha	60.217	21.078	36.762
Consumo de eletricidade	44.796	35.789	34.508
Não renovável	2.513	1.837	1.234
Renovável	42.283	33.952	33.274
Consumo total de energia	249.175	205.358	226.916

¹ Não houve venda de energia.



Mensagens da liderança

Nosso relato

Coopercitrus

Governança corporativa

Desenvolvimento social

Desenvolvimento local rural

DESENVOLVIMENTO AMBIENTAL

Perspectivas 2026

Anexos

Relatório de Sustentabilidade 2025

Emissões

Realizamos o inventário anual das emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) das nossas operações, seguindo o GHG Protocol Brasil. A análise dos resultados evidencia que a maior parte das emissões está associada às atividades logísticas, o que tem orientado a priorização de iniciativas voltadas à eficiência e à redução de impactos, como o uso de sistemas de telemetria, a renovação gradual da frota, a implementação de ferramentas de roteirização e a capacitação contínua das equipes envolvidas.

O monitoramento das emissões subsidia decisões relacionadas à eficiência logística, ao uso de energia renovável e à adoção de práticas operacionais mais eficientes, contribuindo para a mitigação de impactos climáticos e para a melhoria contínua das operações e serviços.

Em 2025, as emissões de Escopo 1 aumentaram 8,4%, devido ao maior consumo de lenha, diesel e GLP. Reduzimos nossas emissões de Escopo 2, impulsionadas pela entrada em operação de nossa usina fotovoltaica de Araxá (MG) e menor fator de emissão da energia elétrica (Sistema Interligado Nacional – SIN) em 2025. No Escopo 3, aumentamos para cinco as categorias reportadas.



Total de emissões de GEE (em tCO₂e)¹ | GRI 305-1, 305-2, 305-3

Tipo de emissões	2023	2024	2025
Escopo 1 (Emissões diretas)²	5.279	5.049	5.474
Escopo 2 (Emissões indiretas)³	187	257	134
Calculado com base na localização	187	257	134
Calculado com base no mercado	–	–	–
Escopo 3 (Outras emissões indiretas)^{4,5}	873.016	864.942	852.289
Emissões biogênicas de CO ₂ (escopos 1 e 3)	61.469	62.143	62.354

¹ Gases incluídos no cálculo: CO₂, CH₄ e N₂O. O ano-base é o de 2022 (primeiro ano de emissão). Não houve mudanças significativas no ano-base. A fonte dos fatores de emissão é o GHG Protocol. A abordagem para consolidação é o controle operacional.

² Em 2025, tivemos um aumento de 425 tCO₂e (8,4%) em nossas emissões de Escopo 1, consequência do maior consumo de lenha, impulsionado pelo recebimento de grãos com maior teor de umidade, e maior consumo de diesel e GLP, decorrente da maior movimentação logística.

³ Com o início das operações de nossa usina fotovoltaica de Araxá (MG) em 2024, fechamos 2025 com 49 das 62 filiais de Minas Gerais recebendo créditos fotovoltaicos, reduzindo nossa dependência do Sistema Interligado Nacional (SIN). Corrobora com esse cenário a redução do fator de emissão do SIN em 2025.

⁴ O fator de emissão de ureia foi ajustado nos inventários de 2023 e 2024 no Escopo 3, reduzindo o total de outras emissões indiretas em comparação ao que foi publicado no Relatório de Sustentabilidade de 2024. GRI 2-4

⁵ Em 2025, passamos a reportar 5 categorias do Escopo 3.



Mensagens
da liderança

Nosso relato

Coopercitrus

Governança
corporativa

Desenvolvimento
social

Desenvolvimento
local rural

**DESENVOLVIMENTO
AMBIENTAL**

Perspectivas 2026

Anexos

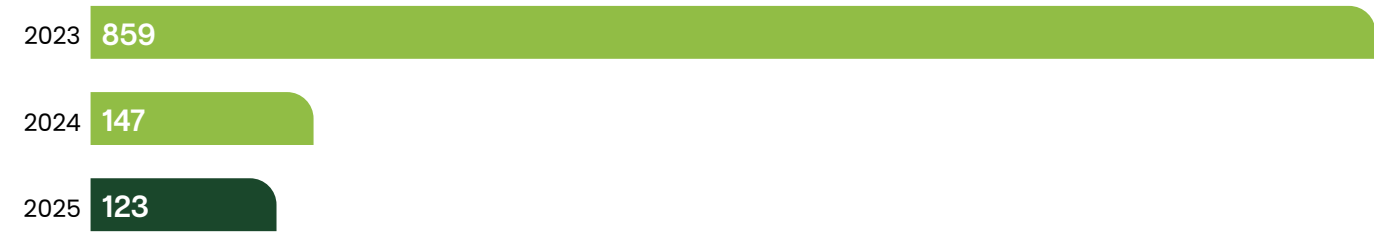
Relatório de
Sustentabilidade
2025

Intensidade de emissões de GEE¹ | GRI 305-4

	2023	2024	2025
Emissões absolutas de GEE	5.466	5.306	5.608
Vendas	1.404.899	1.428.261	1.460.627
Índice de intensidade de emissões	0,0039	0,0037	0,0038

¹ Gases incluídos no cálculo: CO₂, CH₄ e N₂O. Escopos 1 e 3 foram incluídos no cálculo da intensidade. A fonte dos fatores de emissão é o GHG Protocol.

Redução de emissões de GEE como resultado direto de iniciativas de redução (em tCO₂e)^{1,2} | GRI 305-5



¹ Gases incluídos no cálculo: CO₂, CH₄ e N₂O. A fonte dos fatores de emissão é o GHG Protocol. O ano-base é o de 2022 (primeiro ano de emissão). As reduções ocorreram em emissões indiretas (Escopo 3).

² A variação entre 2023 e 2024 se deve pela redução do consumo de diesel atribuído as ações de renovação de frota, telemetria e planejamento logístico.

Toneladas de outras emissões atmosféricas significativas | GRI 305-7

	2023	2024	2025
NOx	15,5	14,8	12,3
SOx	0,7	0,8	0,1
Compostos orgânicos voláteis (COV)	1,8	1,9	1,8
Poluentes atmosféricos perigosos (HAP, na sigla em inglês)	39,6	23,8	0,2
Material particulado (MP)	14,9	0,3	0,2



Mensagens da liderança

Nosso relato

Coopercitrus

Governança corporativa

Desenvolvimento social

Desenvolvimento local rural

DESENVOLVIMENTO AMBIENTAL

Perspectivas 2026

Anexos

Relatório de sustentabilidade 2025

Gestão de resíduos

GRI 306-1, 306-2 | ODS 12.5

A gestão inadequada de resíduos pode gerar impactos ambientais, sociais e reputacionais negativos, como a contaminação do solo, da água e do ar. Em nossas operações, geramos resíduos recicláveis, orgânicos e perigosos em diferentes etapas dos processos produtivos e operacionais, incluindo embalagens, paletes, pneus, baterias, resíduos contaminados com óleo (Classe I) e resíduos orgânicos (Classe II), especialmente provenientes da fabricação de rações, produtos químicos vencidos ou avariados, como defensivos agrícolas e medicamentos veterinários.

A gestão dos resíduos é monitorada de forma contínua, com suporte de procedimentos internos específicos, como o Procedimento Ambiental de Gestão de Resíduos, que estabelece diretrizes para a segregação, o armazenamento, o transporte e a destinação final. Realizamos a destinação somente após a emissão dos documentos exigidos, como o Manifesto de Transporte de Resíduos (MTR), a Nota Fiscal e demais registros legais aplicáveis. Os resíduos Classe I são destinados ao coprocessamento, em conformidade com a legislação vigente, com eliminação ambientalmente

adequada por meio da destruição definitiva dos resíduos perigosos em fornos industriais de alta eficiência. Essa prática fortalece a economia circular, reduz riscos de contaminação ambiental, evita a geração de passivos e viabiliza a substituição de combustíveis fósseis nos processos industriais. Após a destinação adequada, consolidamos os volumes no Controle de Destinação de Resíduos, garantindo rastreabilidade, controle e conformidade regulatória, bem como a realização de treinamentos periódicos das equipes envolvidas.



Monitoramos de forma contínua nossa gestão de resíduos – categorizados em recicláveis, orgânicos e perigosos –, com suporte de procedimentos específicos, que estabelecem diretrizes para destinação e descarte adequados.

Os impactos associados à geração de resíduos estão majoritariamente relacionados às nossas atividades, com destaque para comercialização de agroquímicos, postos de combustíveis e oficinas, que concentram os maiores volumes de resíduos perigosos em função do manuseio de óleos e produtos químicos. Mapeamos todas as atividades geradoras, identificando as fontes, riscos e medidas de controle, mitigação e redução dos impactos negativos. Para os agroquímicos,



Mensagens da liderança

Nosso relato

Coopercitrus

Governança corporativa

Desenvolvimento social

Desenvolvimento local rural

DESENVOLVIMENTO AMBIENTAL

Perspectivas 2026

Anexos

Relatório de sustentabilidade 2025

orientamos os cooperados quanto ao manuseio adequado e logística reversa das embalagens vazias de agroquímicos (Saiba mais na página 40).

Como parte da nossa estratégia de prevenção e redução, adotamos medidas para minimizar a geração de resíduos, como a digitalização de processos por meio da plataforma DocuSign, reduzindo significativamente o uso de papel. Paralelamente, intensificamos ações de economia circular, com a ampliação da logística reversa de defensivos agrícolas vencidos, cartuchos de toner e outros resíduos, com o retorno a fornecedores ou a empresas especializadas para destinação ambientalmente adequada. Essas iniciativas reforçam nosso compromisso com a conformidade legal, a mitigação de impactos ambientais e a promoção de práticas sustentáveis ao longo de nossas operações e cadeia de valor.

Nossa gestão de resíduos, alinhado aos princípios da Política Nacional de Resíduos Sólidos, prioriza a prevenção, redução, reaproveitamento, reciclagem e destinação ambientalmente adequada. Nossas decisões são pautadas em critérios técnicos, legais e ambientais, priorizando alternativas que reduzam riscos à saúde, minimizem impactos ambientais e

promovam a recuperação de valor sempre que possível. Essa abordagem assegura conformidade regulatória, gera resultado econômico e reforça o compromisso da cooperativa com práticas responsáveis de gestão de resíduos.

Resíduos gerados (em toneladas métricas)¹ | GRI 306-3

Tipo de resíduo	2023	2024	2025
Resíduos perigosos	270,9	248,4	293,1
Óleo lubrificante usado	71,9	88,5	100,8
Água contaminada	72,4	46,3	90,1
Material contaminado com óleo	121,7	111,2	77,0
Eletrônicos	0,6	0,1	21,4
Baterias automotivas	0,3	0,5	0,3
Lâmpadas fluorescentes	1,4	1,5	1,0
Resíduos de laboratório	-	0,3	2,5
Medicamentos vencidos	2,6	-	-
Resíduos não perigosos	1.307,10	1.040,40	893,7
Resíduos orgânicos - compostagem	921,8	569,5	587,4
Resíduos orgânicos - aterro	14,5	88,0	29,1
Paletes	60,4	92,1	32,9
Limpeza de fossa séptica	241,0	220,7	80,0
Resíduos de construção	n.d.	-	1,0
Pneus	11,8	6,0	12,7
Sucata metálica	21,4	24,4	119,7
Papel e plástico reciclável	36,3	39,7	30,9
Total de resíduos gerados	1.578,0	1.288,8	1.186,8

¹ Os resíduos com maiores oscilações são: sucata metálica, devido à limpeza de materiais estocados nas filiais; e descarte de eletrônicos, devido à troca de equipamentos de informática.



Mensagens da liderança

Nosso relato

Coopercitrus

Governança corporativa

Desenvolvimento social

Desenvolvimento local rural

DESENVOLVIMENTO AMBIENTAL

Perspectivas 2026

Anexos

Relatório de Sustentabilidade 2025

Resíduos destinados e não destinados (t) | GRI 306-4, 306-5

	2023		2024		2025	
	Resíduos não destinados para disposição final	Resíduos destinados para disposição final	Resíduos não destinados para disposição final	Resíduos destinados para disposição final	Resíduos não destinados para disposição final	Resíduos destinados para disposição final
Óleo lubrificante usado	71,9	-	88,5	-	100,8	-
Água contaminada	72,4	-	46,3	-	90,1	-
Material contaminado com óleo	121,7	-	111,2	-	77,0	-
Eletrônicos	0,6	-	0,1	-	21,4	-
Baterias automotivas	0,3	-	0,5	-	0,3	-
Lâmpadas fluorescentes	-	1,4	1,5	-	1,0	-
Resíduo químico e de laboratório	-	-	-	0,3	-	2,5
Medicamentos vencidos	-	2,6	-	-	-	-
Resíduos orgânicos - compostagem	921,8	-	569,5	-	587,4	-
Resíduos orgânicos - aterro	-	14,5	-	88,0	-	29,1
Paletes	60,4	-	92,1	-	32,9	-
Limpeza de fossa séptica	241,0	-	220,7	-	80,0	-
Resíduo de construção	n.d.	n.d.	-	-	1,0	-
Pneus	11,8	-	6,0	-	12,7	-
Sucata metálica	21,4	-	24,4	-	119,7	-
Papel e plástico reciclável	36,3	-	39,7	-	30,9	-
Total de resíduos	1.559,6	18,5	1.200,6	88,3	1.155,2	31,6
		1.578,1		1.288,9		1.186,8



Mensagens da liderança

Nosso relato

Coopercitrus

Governança corporativa

Desenvolvimento social

Desenvolvimento local rural

DESENVOLVIMENTO AMBIENTAL

Perspectivas 2026

Anexos

Relatório de Sustentabilidade 2025

Resíduos não destinados para disposição por composição e por operações de recuperação (em toneladas)¹ | GRI 306-4

Tipo de resíduo	2023	2024	2025
Resíduos perigosos (Classe I) não destinados para disposição	266,9	248,2	292,1
Preparação para reutilização	71,9	88,5	100,8
Reciclagem	-	2,1	21,7
Coprocessamento	121,7	111,2	77,0
Estação de Tratamento de Efluentes (ETE)	72,4	46,3	90,1
Outras operações de recuperação	0,9	-	2,5
Resíduos não perigosos (Classe II) não destinados para disposição	1.292,6	952,4	864,6
Preparação para reutilização	-	92,1	32,9
Reciclagem	129,8	64,0	150,6
Compostagem	921,8	569,5	587,4
Estação de Tratamento de Efluentes (ETE)	241,0	220,7	80,0
Outras operações de recuperação	-	6	13,7
Total de resíduos não destinados para disposição	1.559,5	1.200,6	1.156,7

¹ Não há resíduos dentro da Organização.

Resíduos destinados para disposição por composição e por operações de recuperação (em toneladas)¹ | GRI 306-5

Tipo de resíduo	2023	2024	2025
Resíduos perigosos (Classe I) destinados para disposição	4,0	0,3	1,0
Incineração (sem recuperação de energia)	4,0	0,3	1,0
Resíduos não perigosos (Classe II) destinados para disposição	14,5	88,0	29,1
Confinamento em aterro	14,5	88,0	29,1
Total de resíduos destinados para disposição	18,5	88,3	30,1

¹ Não há resíduos dentro da Organização.



Mensagens da liderança

Nosso relato

Coopercitrus

Governança corporativa

Desenvolvimento social

Desenvolvimento local rural

DESENVOLVIMENTO AMBIENTAL

Perspectivas 2026

Anexos

Relatório de Sustentabilidade 2025

Água e efluentes

GRI 303-1, 303-2, 303-4 | ODS 6.4

Realizamos a gestão dos recursos hídricos e dos efluentes com foco em conformidade legal, mitigação de impactos ambientais e uso responsável da água como recurso compartilhado. O abastecimento de água ocorre por meio de sistemas públicos ou por captação subterrânea, conforme a localização das nossas unidades. Atualmente, 15 filiais utilizam poços profundos para captação de água subterrânea, enquanto as demais são atendidas por concessionárias públicas.

Reconhecemos que a captação de água subterrânea pode gerar impactos potenciais, como a redução da disponibilidade do lençol freático e alterações na qualidade da água. Por esse motivo, todos os poços possuem outorga válida. Mantemos metas e controles para que o volume captado não ultrapasse o volume outorgado, em conformidade com a legislação e com foco no uso responsável dos recursos hídricos. Os volumes captados são monitorados por meio de hidrômetros, com consolidação

e divulgação dos dados às lideranças, conferindo transparência, rastreabilidade e controle.

Adicionalmente, consideramos análises de risco hídrico com a ferramenta Aqueduct, especialmente em regiões classificadas com maior estresse hídrico. Os impactos relacionados à água são tratados de forma integrada, combinando controle operacional, engajamento com *stakeholders* e apoio técnico aos produtores rurais.

Promovemos ações de educação ambiental voltadas ao uso racional da água e compartilhamos informações com fornecedores e clientes por meio de relatórios e questionários, incluindo dados sobre licenciamento, outorgas e conformidade legal.

No relacionamento com produtores rurais, incentivamos a adoção de práticas agrícolas sustentáveis e regenerativas, como plantio direto, culturas de cobertura, rotação de culturas e a preservação de Áreas



Mensagens da liderança

Nosso relato

Coopercitrus

Governança corporativa

Desenvolvimento social

Desenvolvimento local rural

DESENVOLVIMENTO AMBIENTAL

Perspectivas 2026

Anexos

Relatório de Sustentabilidade 2025

< 119 >

de Preservação Permanente (APPs) e Reservas Legais. Também orientamos a implementação de soluções voltadas à eficiência hídrica, à prevenção da poluição e à conservação ambiental, incluindo manejo e otimização da irrigação, restauração de nascentes, recuperação de áreas degradadas, uso de insumos com maior precisão, tratamento adequado de efluentes e estímulo ao controle biológico. Ressaltamos que atuamos na oferta de orientação técnica e serviços, sem controle direto sobre a adoção dessas práticas pelos cooperados.

Realizamos a gestão de efluentes em estrita conformidade com a legislação ambiental vigente e com normas e diretrizes aplicáveis. Sempre que disponível, direcionamos os efluentes para a rede pública de esgoto. Nas unidades onde não há essa infraestrutura, o tratamento é realizado por meio de fossas sépticas, com eficiência e atendimento à legislação aplicável. Não realizamos descarte de efluentes diretamente em corpos d'água receptores. Quando necessário, fazemos o transporte até lagoas de estabilização para tratamento adequado. O monitoramento contínuo observa normas como a COPAM 08/81, os Decretos 13.481/12 e 8.468/76, conforme as exigências locais.

A água é um recurso crítico para a continuidade de nossas operações. O monitoramento do consumo, a gestão adequada de efluentes e a adoção

de práticas de uso racional contribuem para a mitigação de riscos operacionais, ambientais e regulatórios associados à disponibilidade hídrica. Essa gestão, parte do Sistema de Gestão Ambiental,

orienta ações preventivas e de melhoria contínua, fortalecendo a resiliência das operações frente a cenários de maior pressão sobre os recursos hídricos.

Captação de água (ML)¹ | GRI 303-3

	2023	2024	2025
Captação total de água	77,0	120,9	112,5
Água subterrânea	43,3	58,1	57,9
Água de terceiros	33,7	62,8	52,3
Captação de água em áreas com estresse hídrico	0	0	2,3
Água subterrânea	0	0	2,3

¹ Não houve captação de água de superfície ou do mar. Além disso, toda a água captada provém de fontes de água doce.

Descarte de água (ML)¹ | GRI 303-4

	2023	2024	2025
Águas subterrâneas	14,6	15,4	16,2
Águas enviadas para terceiros	62,4	105,4	96,3
Volume total de água descartada (ML)	77,0	120,9	112,5

¹ Não houve descarte de água em superfície ou em água do mar. Além disso, toda a água foi descartada em água doce. Houve descarte de 2,2 ML em áreas sujeitas a estresse hídrico. Não houve casos de não conformidade com os limites de descarte.

Consumo de água (ML)¹ | GRI 303-5

	2023	2024	2025
Consumo total de água	0,0	0,0	0,0
Consumo de água em áreas com estresse hídrico	0,0	0,0	0,0

¹ Toda a água captada pela Coopercitrus é tratada e devolvida ao meio ambiente após sua utilização, garantindo que não haja descarte inadequado. Atualmente, não existem registros que permitam mensurar com precisão o volume de água descartado; entretanto, considerando que a totalidade da água captada retorna ao ecossistema após o uso, assume-se que o volume descartado corresponde integralmente ao volume captado. Essa prática reforça o compromisso da Organização com a preservação dos recursos hídricos e a conformidade com as normas ambientais aplicáveis.



Mensagens da liderança

Nosso relato

Coopercitrus

Governança corporativa

Desenvolvimento social

Desenvolvimento local rural

DESENVOLVIMENTO AMBIENTAL

Perspectivas 2026

Anexos

Relatório de sustentabilidade 2025

< 120 >



Biodiversidade e unidades de conservação

GRI 304-1, 304-2, 304-3, 304-4

Nossas operações estão, predominantemente, fora de áreas classificadas como Unidades de Conservação pelo Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC). A exceção está em nossa unidade comercial localizada em Ibitinga (SP). Esse município está inserido na Área de Proteção Ambiental (APA) de Ibitinga, unidade de conservação de uso sustentável que abrange todo o município e se caracteriza por elevada biodiversidade, localizada em zona de transição entre os biomas Mata Atlântica e Cerrado.

A gestão da biodiversidade considera o contexto territorial e ambiental das regiões onde atuamos, bem como referências nacionais e internacionais de conservação, como a Lista Vermelha da International Union for Conservation of Nature (IUCN). Essa abordagem está alinhada ao cumprimento da legislação ambiental aplicável e à integração

do tema biodiversidade aos processos de gestão ambiental da cooperativa.

No que se refere aos habitats protegidos ou restaurados, destacam-se as ações desenvolvidas por meio dos programas Cooper Semear e Cooper

Nascentes, que promovem a conservação e a recuperação de Áreas de Preservação Permanente (APPs), com foco na proteção de recursos hídricos, na restauração da vegetação nativa e no fortalecimento da resiliência ambiental das propriedades rurais dos cooperados.

Número total de espécies incluídas na Lista Vermelha da International Union for Conservation of Nature (União Internacional para a Conservação da Natureza e dos Recursos Naturais – IUCN) e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas)¹ | GRI 304-4

Tipo de resíduo	2023	2024	2025
Criticamente ameaçadas de extinção	127	130	119
Ameaçadas de extinção	266	269	315
Vulneráveis	176	180	198
Quase ameaçadas	0	0	630
Pouco preocupantes	1.021	1.045	211

¹ Os dados apresentados nesta tabela referem-se ao número total de espécies incluídas na Lista Vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com ocorrência nos estados onde operamos, considerando exclusivamente espécies cuja condição de ameaça está associada, em termos conceituais ou setoriais, a atividades relacionadas ao agronegócio. As informações foram consolidadas a partir de bases públicas de referência e não representam impactos diretos ou causados por nossas operações, tampouco indicam relação causal entre nossas atividades e o status de conservação das espécies listadas.



Mensagens da liderança

Nosso relato

Coopercitrus

Governança corporativa

Desenvolvimento social

Desenvolvimento local rural

DESENVOLVIMENTO AMBIENTAL

Perspectivas 2026

Anexos

Relatório de Sustentabilidade 2025

PERSPECTIVAS 2026



Sumário
interativo

Iniciamos 2026 com perspectivas de continuidade e fortalecimento do agronegócio brasileiro, sustentada pela adoção de soluções que ampliam a eficiência e a resiliência das propriedades rurais. Nossa atuação permanece orientada à oferta integrada de soluções técnicas, financeiras e tecnológicas, em alinhamento às necessidades dos produtores rurais e às características das regiões onde atuamos.

No **campo produtivo**, seguimos apoiando os cooperados por meio de assistência técnica qualificada, difusão de tecnologias e acesso a soluções que contribuem para a eficiência e a resiliência das propriedades. Esse suporte abrange diferentes cadeias produtivas relevantes para nossa atuação e busca fortalecer a capacidade de tomada de decisão do produtor diante de cenários operacionais desafiadores.

Em termos **operacionais e industriais**, 2026 marca a continuidade dos esforços voltados à ampliação e modernização da nossa estrutura. Entre os projetos em destaque, está o início das obras do complexo

industrial de Araçatuba (SP), empreendimento concebido para fortalecer a eficiência logística, a capacidade de armazenagem e a presença regional da cooperativa, condicionado à obtenção de financiamento adequado e ao cumprimento das etapas previstas de implantação.

A **agenda tecnológica** seguirá como eixo central da nossa atuação, com a continuidade de iniciativas de digitalização, automação e evolução dos sistemas corporativos. Esses projetos visam aprimorar processos internos, ampliar a qualidade das informações disponíveis e apoiar a gestão e a tomada de decisão no campo, contribuindo para maior eficiência operacional e melhor experiência no atendimento aos cooperados.

Na **dimensão socioeducacional** e de desenvolvimento tecnológico, a Fundação Coopercitrus Credicitrus dará continuidade às ações de formação profissional, pesquisa aplicada e difusão de conhecimento, com a ampliação da oferta de cursos técnicos e programas educacionais alinhados às demandas do agronegócio. Essa

atuação reforça a qualificação da mão de obra, a adoção de tecnologias e o fortalecimento das capacidades produtivas nos territórios atendidos.

A **sustentabilidade** continuará orientando nossa atuação institucional, por meio da disseminação de práticas e tecnologias que promovem ganhos econômicos, sociais e ambientais nas propriedades rurais. Seguiremos atuando como facilitadores da adoção de soluções relacionadas à agricultura de precisão, ao manejo eficiente de recursos naturais e à inovação produtiva, com atenção especial aos pequenos e médios produtores, que representam a maior parte do nosso quadro social.

Nesse contexto, 2026 será dedicado à consolidação das bases operacionais, tecnológicas e institucionais recentemente fortalecidas, com foco na eficiência, na inovação e na proximidade com o cooperado, elementos centrais para a perenidade da Coopercitrus e ao desenvolvimento sustentável do agronegócio nas regiões onde atuamos.



Mensagens
da liderança

Nosso relato

Coopercitrus

Governança
corporativa

Desenvolvimento
social

Desenvolvimento
local rural

Desenvolvimento
ambiental

PERSPECTIVAS 2026

Anexos

Relatório de
Sustentabilidade
2025

< 123 >

ANEXOS

Estudo de impactos	125
Sumário de Conteúdo da GRI	127
Relatório da Asseguração	140
Créditos	142



Sumário
interativo

Estudo de impactos

GRI 3-3

Indicadores GRI	Impactos	Partes interessadas/afetadas
1. Segurança econômica e atividade agropecuária		
GRI 3: Temas materiais 2021 GRI 201: Desempenho econômico 2016	A atuação da Coopercitrus no tema Segurança econômica e produtividade agropecuária resultou predominantemente em impactos positivos reais, associados ao desempenho econômico, à competitividade dos cooperados e aos ganhos de eficiência produtiva; entre eles está a segurança econômica da cooperativa e dos cooperados. No campo produtivo, observam-se ganhos de produtividade agrícola, a redução do consumo de diesel e a otimização do uso de recursos, viabilizadas pelo Campo Digital e pelo suporte técnico especializado, além da redução de emissões associada ao maior uso de energia renovável. Não foram identificados impactos negativos reais relacionados a este tema material; contudo, foram reconhecidos impactos negativos potenciais associados ao uso inadequado de agroquímicos, os quais são tratados por meio de controles, orientação técnica e conformidade legal.	Colaboradores e liderança; comunidades locais; cooperados; fornecedores e instituições financeiras; e órgãos reguladores.
2. Ética, riscos e conformidade		
GRI 3: Temas materiais 2021 GRI 205: Combate à corrupção 2016 GRI 206: Concorrência desleal 2016 GRI 415: Políticas públicas 2016	A gestão da ética, dos riscos e da conformidade resultou em impactos positivos reais, associados à consolidação dos mecanismos de integridade, ao fortalecimento da cultura ética e de compliance e ao aprimoramento da gestão de riscos corporativos, com o mapeamento de 92 riscos distribuídos entre diferentes categorias. Não foram identificados impactos negativos reais diretamente atribuíveis à Coopercitrus relacionados a corrupção. Permanecem, contudo, impactos negativos potenciais associados à conduta antiética, conforme previsto em nosso Código de Conduta e na matriz de riscos corporativos. Esses impactos potenciais são monitorados e mitigados por meio de políticas internas, programas de capacitação, mecanismos de controle e do Canal de Ética.	Colaboradores; Conselho de Administração e Diretoria; cooperados; órgãos reguladores e agentes públicos e; terceiros e prestadores de serviços.
3. Condições de trabalho		
GRI 3: Temas materiais 2021 GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018 GRI 406: Não discriminação 2016 GRI 407: Liberdade sindical e negociação coletiva 2016 GRI 408: Trabalho infantil 2016 GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016 GRI 13: Setores de agropecuária, aquicultura e pesca 2022	No âmbito das condições de trabalho, são observados impactos positivos reais e impactos negativos reais e potenciais. Destacam-se como impactos positivos a promoção do respeito aos direitos humanos nas relações de trabalho, a melhoria das condições de segurança e a evolução dos indicadores de saúde e segurança ocupacional, refletidas no fortalecimento da cultura de prevenção e no uso sistemático do Índice de Prática Segura (IPS). Em contrapartida, registraram-se acidentes de trabalho como impacto negativo real, além de impactos negativos potenciais associados a riscos ocupacionais, entre eles doenças ocupacionais e afastamentos em unidades administrativas, industriais, de armazenagem de agroquímicos, postos de combustíveis, TRR e nas atividades agrícolas realizadas junto aos cooperados.	Colaboradores; cooperados; prestadores de serviços e contratadas; sindicatos e órgãos reguladores.



Mensagens da liderança

Nosso relato

Coopercitrus

Governança corporativa

Desenvolvimento social

Desenvolvimento local rural

Desenvolvimento ambiental

Perspectivas 2026

ANEXOS

Relatório de sustentabilidade 2025

Indicadores GRI	Impactos	Partes interessadas/afetadas
4. Desenvolvimento humano		
GRI 3: Temas materiais 2021 GRI 401: Emprego 2016 GRI 404: Capacitação e educação 2016 GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016 GRI 13: Setores de agropecuária, aquicultura e pesca 2022	No contexto do desenvolvimento humano, foram identificados impactos positivos reais decorrentes das iniciativas de capacitação e formação profissional, destacando-se o aumento da qualificação profissional dos colaboradores, a geração de oportunidades de trabalho para jovens por meio dos programas de estágio e jovem aprendiz, a retenção de profissionais em posições estratégicas e o aumento de mulheres em posição de liderança.	Alunos da Etec e Fatec; colaboradores; comunidade; jovens aprendizes e estagiários; lideranças.
5. Desenvolvimento ambiental		
GRI 3: Temas materiais 2021 GRI 201: Desempenho econômico 2016 GRI 302: Energia 2016 GRI 303: Água e efluentes 2018 GRI 304: Biodiversidade 2016 GRI 305: Emissões 2016 GRI 306: Resíduos 2020 GRI 13: Setores de agropecuária, aquicultura e pesca 2022	A gestão ambiental da Coopercitrus é estruturada de forma integrada, com processos corporativos definidos, responsabilidades atribuídas, monitoramento contínuo de indicadores e revisão periódica de práticas, orientando decisões operacionais e promovendo a melhoria contínua do desempenho. Nesse contexto, são monitorados impactos positivos reais associados à energia, emissões de gases de efeito estufa e gestão de resíduos, água e efluentes, cuja avaliação considera tanto o desempenho alcançado quanto os riscos identificados, permitindo priorizar aspectos significativos na tomada de decisão e no planejamento de ações preventivas e corretivas. Adicionalmente, foram reconhecidos impactos negativos indiretos relacionados às emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) na cadeia de suprimentos e nas operações agrícolas, bem como o risco do uso inadequado de agroquímicos pelos cooperados, reforçando a necessidade de acompanhamento sistemático e de ações contínuas de mitigação ao longo das atividades e relações de negócio, de modo a orientar a priorização de medidas de controle e redução e assegurar a consistência do desempenho ambiental no tempo.	Colaboradores; comunidades locais; fornecedores e parceiros; órgãos reguladores e prefeituras; produtores rurais.
6. Desenvolvimento rural local		
GRI 3: Temas materiais 2021 GRI 202: Presença no mercado 2016 GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016 GRI 413: Comunidades locais 2016	Para o tema, foram identificados impactos positivos reais, como a geração de empregos diretos e indiretos, distribuição de renda, desenvolvimento econômico local, a qualificação profissional da sociedade, por meio dos cursos técnicos e profissionalizantes ofertados em parceria com a Etec e a Fatec, e bons índices de empregabilidade dos alunos formados, além de impactos ambientais positivos reais, como restauração florestal, restauração de nascentes, aumento da vazão hídrica, melhoria da produtividade agrícola. Também se destacam impactos positivos associados à formação de profissionais para o agronegócio, à difusão tecnológica e ao fortalecimento das comunidades rurais por meio de programas educacionais, ambientais e de inovação.	Alunos; colaboradores; comunidades locais; instituições parceiras e poder público; produtores rurais; cooperados.



Mensagens da liderança

Nosso relato

Coopercitrus

Governança corporativa

Desenvolvimento social

Desenvolvimento local rural

Desenvolvimento ambiental

Perspectivas 2026

ANEXOS

Relatório de Sustentabilidade
2025

Sumário de Conteúdo da GRI

Declaração de uso		Coopercitrus relatou em conformidade com as Normas GRI para o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025.					
GRI 1 usada		GRI 1: Fundamentos 2021					
Norma(s) Setorial(ais) da GRI aplicável(eis)		GRI 13: Setores de agropecuária, aquicultura e pesca 2022					
Norma GRI	Conteúdo		Página/resposta	Omissão			Nº de referência da Norma Setorial da GRI
				Requisitos omitidos	Motivo	Explicação	
Conteúdos gerais							
A organização e suas práticas de relato							
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-1	Detalhes da organização	23				
	2-2	Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	13				
	2-3	Período de relato, frequência e ponto de contato	13 c) Relatório publicado em 29 de maio de 2026.				
	2-4	Reformulações de informações	67, 113				
	2-5	Verificação externa	13, 140				
Atividades e trabalhadores							
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-6	Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	23, 91				
	2-7	Empregados	67				
	2-8	Trabalhadores que não são empregados	67				
Governança							
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-9	Estrutura de governança e sua composição	47, 49, 53 c-iv) Não permitido por Estatuto Social que um Conselheiro de Administração da Coopercitrus acumule uma função executiva.				
	2-10	Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	49	b-ii.	Não aplicável.	O Estatuto não prevê critérios de diversidade.	



Mensagens da liderança

Nosso relato

Coopercitrus

Governança corporativa

Desenvolvimento social

Desenvolvimento local rural

Desenvolvimento ambiental

Perspectivas 2026

ANEXOS

Relatório de sustentabilidade 2025

Norma GRI	Conteúdo		Página/resposta	Omissão			Nº de referência da Norma Setorial da GRI
				Requisitos omitidos	Motivo	Explicação	
Governança							
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-11	Presidente do mais alto órgão de governança	a, b) Nenhum membro do Conselho de Administração faz parte do corpo executivo (alto, médio ou baixo nível), assim como não há executivo integrante do CA.				
	2-12	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	53				
	2-13	Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	58				
	2-14	Atribuições do mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	49				
	2-15	Conflitos de interesse	57				
	2-16	Comunicação de preocupações cruciais	54				
	2-17	Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	49				
	2-18	Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	49				
	2-19	Políticas de remuneração	48, 52				
	2-20	Processos para determinação da remuneração	47				
	2-21	Proporção da remuneração total anual	A Coopercitrus garante a remuneração em linha com as práticas de mercado e em atendimento à CLT, bem como se compromete em garantir oportunidades de crescimento igualitárias para todos, auxiliando no desenvolvimento de nossos colaboradores.	a, b, c.	Confidencialidade.	Dado sensível que pode comprometer a segurança ou integridade individual em razão do exercício do cargo ou função de ocupação.	



Mensagens da liderança

Nosso relato

Coopercitrus

Governança corporativa

Desenvolvimento social

Desenvolvimento local rural

Desenvolvimento ambiental

Perspectivas 2026

ANEXOS

Relatório de sustentabilidade 2025

Norma GRI	Conteúdo	Página/resposta	Omissão			Nº de referência da Norma Setorial da GRI
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação	
Estratégias, políticas e práticas						
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-22	Declaração sobre a estratégia de desenvolvimento sustentável	3			
	2-23	Compromissos de política	54			
	2-24	Incorporação de compromissos de política	54			
	2-25	Processos para reparar impactos negativos	54, 56			
	2-26	Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	54, 56			
	2-27	Conformidade com leis e regulamentos	43 d) Consideramos casos significativos em decorrência de não conformidade com leis e regulamentos as multas acima de US\$ 50.000,00 ou que tenham gerado lucros cessantes superior a US\$ 50.000,00.			
	2-28	Participação em associações	54			
Engajamento com as stakeholders						
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-29	Abordagem para engajamento de stakeholders	15			
	2-30	Acordos de negociação coletiva	65			
Temas materiais						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-1	Processo de definição de temas materiais	15			
	3-2	Lista de temas materiais	15			
Segurança econômica e produtividade agropecuária						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais	61, 125			
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-1	Valor econômico direto gerado e distribuído	63			13.22.2



Mensagens da liderança

Nosso relato

Coopercitrus

Governança corporativa

Desenvolvimento social

Desenvolvimento local rural

Desenvolvimento ambiental

Perspectivas 2026

ANEXOS

Relatório de sustentabilidade 2025

Norma GRI	Conteúdo	Página/resposta	Omissão			Nº de referência da Norma Setorial da GRI
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação	
Desenvolvimento ambiental						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais	110, 125			13.1.1 13.2.1 13.3.1 13.4.1 13.5.1 13.6.1 13.7.1 13.8.1 13.13.1
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	108			13.2.2
GRI 302: Energia 2016	302-1	Consumo de energia dentro da organização	112			
GRI 303: Água e efluentes 2018	303-1	Interações com a água como um recurso compartilhado	119			13.7.2
	303-2	Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	119			13.7.3
	303-3	Captação de água	120			13.7.4
	303-4	Descarte de água	120			13.7.5
	303-5	Consumo de água	120			13.7.6
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-1	Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental	121			13.3.2
	304-2	Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade	121	a-i, a-ii, a-iii, a-v, a-vi.	Não aplicável.	Não houve impactos envolvendo a construção ou uso de fábricas, minas e infraestrutura de transportes, poluição, introdução de espécies invasoras, pragas e agentes patogênicos, conversão de habitats e mudanças em processos ecológicos fora da faixa natural de variação.



Mensagens da liderança

Nosso relato

Coopercitrus

Governança corporativa

Desenvolvimento social

Desenvolvimento local rural

Desenvolvimento ambiental

Perspectivas 2026

ANEXOS

Relatório de Sustentabilidade 2025

Norma GRI	Conteúdo	Página/resposta	Omissão			Nº de referência da Norma Setorial da GRI
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação	
Desenvolvimento ambiental						
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-3	Habitats protegidos ou restaurados	121			13.3.4
	304-4	Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações da organização	121			13.3.5
GRI 305: Emissões 2016	305-1	Emissões diretas (Escopo 1) de Gases de Efeito Estufa (GEE)	113			13.1.2
	305-2	Emissões indiretas (Escopo 2) de Gases de Efeito Estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	113			13.1.3
	305-3	Outras emissões indiretas (Escopo 3) de Gases de Efeito Estufa (GEE)	113			13.1.4
	305-4	Intensidade de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE)	114			13.1.5
	305-5	Redução de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE)	114			13.1.6
	305-6	Emissões de substâncias que destroem a camada de ozônio (SDO)	a, b, c, d) Não houve produção, importação e exportação de substâncias destruidoras da camada de ozônio (SDO).			13.1.7
	305-7	Emissões de NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas	114			13.1.8
GRI 306: Resíduos 2020	306-1	Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	115			13.8.2
	306-2	Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	115 b) O gerenciamento dos resíduos é realizado pela própria organização.			13.8.3
	306-3	Resíduos gerados	116			13.8.4
	306-4	Resíduos não destinados para disposição final	117, 118			13.8.5
	306-5	Resíduos destinados para disposição final	117, 118			13.8.6



Mensagens da liderança

Nosso relato

Coopercitrus

Governança corporativa

Desenvolvimento social

Desenvolvimento local rural

Desenvolvimento ambiental

Perspectivas 2026

ANEXOS

Relatório de Sustentabilidade 2025

Norma GRI	Conteúdo	Página/resposta	Omissão			Nº de referência da Norma Setorial da GRI
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação	
Desenvolvimento ambiental						
GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores 2016	308-1	Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	a) 100% dos novos cooperados cadastrados passaram por avaliação ambiental conduzida pelo time de cadastro da Coopercitrus.			
GRI 13: Setores de agropecuária, aquicultura e pesca 2022	13.4.1	A Organização não realiza conversão de ecossistemas naturais em suas operações e monitora fornecedores de café e soja por meio de critérios socioambientais (CPF, CNPJ e CAR), conforme sua Política de Fornecedores (2022), integrada aos contratos. O controle é feito com uso da plataforma Merx e imagens de satélite, com bloqueio em caso de não conformidade. Também participa de iniciativas de reflorestamento, proteção de nascentes e programas de certificação e agricultura regenerativa por meio de parcerias e da Fundação Coopercitrus Credicitrus.			13.4.1	



Mensagens da liderança

Nosso relato

Coopercitrus

Governança corporativa

Desenvolvimento social

Desenvolvimento local rural

Desenvolvimento ambiental

Perspectivas 2026

ANEXOS

Relatório de Sustentabilidade
2025

Norma GRI	Conteúdo		Página/resposta	Omissão			Nº de referência da Norma Setorial da GRI
				Requisitos omitidos	Motivo	Explicação	
Desenvolvimento ambiental							
GRI 13: Setores de agropecuária, aquicultura e pesca 2022	13.4.2		A Coopercitrus não tem como vocação a produção agrícola própria. Exceção a regra está na estação experimental de Araxá que tem, assim como a Fundação Coopercitrus Credicitrus, um viés educacional. Não houve conversão de áreas de preservação na estação e a informação pode ser comprovada por imagens de satélite. Assim, 100% do volume de produção de terras próprias é livre de desmatamento ou conversão.				13.4.2
	13.4.4		Não há ecossistemas naturais convertidos desde a data-limite nas terras próprias, arrendadas ou geridas pela organização.				13.4.4
Desenvolvimento rural local							
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais	94, 125 d-i, d-ii) Não há impactos negativos.				13.12.1 13.22.1



Mensagens da liderança

Nosso relato

Coopercitrus

Governança corporativa

Desenvolvimento social

Desenvolvimento local rural

Desenvolvimento ambiental

Perspectivas 2026

ANEXOS

Norma GRI	Conteúdo	Página/resposta	Omissão			Nº de referência da Norma Setorial da GRI
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação	
Desenvolvimento rural local						
GRI 202: Presença no mercado 2015	202-2	Proporção de membros da diretoria contratados na comunidade local	52 c) Para fins de gestão e reporte, adotamos como definição geográfica de “comunidade local” todos os municípios onde a Coopercitrus mantém operações. d) Consideramos como “unidades operacionais importantes” todas as unidades ativas da Companhia que realizam atendimento direto aos cooperados, por representarem pontos estratégicos de relacionamento, prestação de serviços e suporte às atividades do negócio.			
GRI 203: Impactos Econômicos Indiretos 2016	203-1	Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	94			13.22.3
	203-2	Impactos econômicos indiretos significativos	94			13.22.4
GRI 413: Comunidades Locais 2016	413-1	Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	a) Em 2025, 100% das operações da Coopercitrus implementaram ações de engajamento, avaliações de impacto e/ou programas de desenvolvimento voltados às comunidades locais, considerando o conjunto de iniciativas educacionais, socioambientais e de diálogo estruturado descritas nesse Relatório.			13.12.2



Mensagens da liderança

Nosso relato

Coopercitrus

Governança corporativa

Desenvolvimento social

Desenvolvimento local rural

Desenvolvimento ambiental

Perspectivas 2026

ANEXOS

Relatório de sustentabilidade 2025

Norma GRI	Conteúdo	Página/resposta	Omissão			Nº de referência da Norma Setorial da GRI	
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação		
Desenvolvimento rural local							
	413-2	Operações com impactos negativos significativos – reais e potenciais – nas comunidades locais	a) As operações estão localizadas em São Paulo, Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso. Não foram identificados, no período do Relatório, impactos negativos significativos reais e potenciais nas comunidades locais.			13.12.3	
Ética, riscos e conformidade							
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais	54, 125			13.24.1 13.25.1 13.26.1	
GRI 205: Combate à corrupção 2016	205-1	Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	54			13.26.2	
	205-2	Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	a, b, d, e) 100% dos empregados e dos membros dos órgãos de governança foram comunicados e capacitados quanto a políticas e procedimentos de combate à corrupção.	c.	Informação indisponível.	A Coopercitrus atualmente não realiza o monitoramento sistemático de parceiros de negócios comunicados quanto às políticas e procedimentos de combate à corrupção.	13.26.3
	205-3	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	54				13.26.4
GRI 206: Concorrência desleal 2016	206-1	Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	a, b) Não houve ações judiciais pendentes ou encerradas durante o período de relato referentes à concorrência desleal e violações de leis antitruste e antimonopólio em que a Organização tenha sido identificada como participante.				13.25.2
GRI 415: Políticas públicas 2016	415-1	Contribuições políticas	a, b) Não foram feitas contribuições políticas.				13.24.2



Mensagens da liderança

Nosso relato

Coopercitrus

Governança corporativa

Desenvolvimento social

Desenvolvimento local rural

Desenvolvimento ambiental

Perspectivas 2026

ANEXOS

Relatório de Sustentabilidade 2025

Norma GRI	Conteúdo	Página/resposta	Omissão			Nº de referência da Norma Setorial da GRI
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação	
Desenvolvimento humano						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais	75, 79, 125			13.15.1
GRI 401: Emprego 2016	401-2	Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	75, 78			
GRI 404: Capacitação e educação 2016	404-1	Média de horas de capacitação por ano, por empregado	81			
	404-2	Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	75			
	404-3	Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	Todos.	Não aplicável.	Não houve avaliação de desempenho e de desenvolvimento de carreira no período vigente.	
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016	405-1	Diversidade em órgãos de governança e empregados	52, 68, 69, 70			13.15.2
	405-2	Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	Todos.	Confidencialidade.	Esta informação tem caráter confidencial. Garantimos a remuneração em linha com as práticas de mercado e em atendimento à Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), bem como nos comprometemos em garantir oportunidades de crescimento igualitárias para todos, sem discriminação por gênero, raça ou qualquer outra forma de discriminação.	13.15.3



Mensagens da liderança

Nosso relato

Coopercitrus

Governança corporativa

Desenvolvimento social

Desenvolvimento local rural

Desenvolvimento ambiental

Perspectivas 2026

ANEXOS

Relatório de Sustentabilidade
2025

Norma GRI	Conteúdo		Página/resposta	Omissão			Nº de referência da Norma Setorial da GRI
				Requisitos omitidos	Motivo	Explicação	
Condições de trabalho							
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais	65, 71, 125				13.16.1 13.17.1 13.18.1 13.19.1 13.20.1 13.21.1
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-1	Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	71				13.19.2
	403-2	Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	71				13.19.3
	403-3	Serviços de saúde do trabalho	71				13.19.4
	403-4	Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	71				13.19.5
	403-5	Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	71				13.19.6
	403-6	Promoção da saúde do trabalhador	71				13.19.7
	403-7	Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	71				13.19.8
	403-8	Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	71, 73				13.19.9
	403-9	Acidentes de trabalho	71, 74				13.19.10
	403-10	Doenças profissionais	a, b, c, d) Não foram registrados casos de doenças ocupacionais, nem os exames médicos ocupacionais indicaram a presença dessas condições.				13.19.11



Mensagens da liderança

Nosso relato

Coopercitrus

Governança corporativa

Desenvolvimento social

Desenvolvimento local rural

Desenvolvimento ambiental

Perspectivas 2026

ANEXOS

Relatório de sustentabilidade 2025

Norma GRI	Conteúdo	Página/resposta	Omissão			Nº de referência da Norma Setorial da GRI
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação	
Condições de trabalho						
GRI 406: Não discriminação 2016	406-1	Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	65			13.15.4
GRI 407: Liberdade sindical e negociação coletiva 2016	407-1	Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco	91			13.18.2
GRI 408: Trabalho infantil 2016	408-1	Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	91			13.17.2
GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016	409-1	Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	91			13.16.2
GRI 411: Direitos de povos indígenas 2016	411-1	Casos de violação de direitos de povos indígenas	a, b) Não há povos indígenas cujos direitos foram violados por nossas operações.			13.14.2
GRI 13: Setores de agropecuária, aquicultura e pesca 2022	13.14.3		Não há povos indígenas cujos direitos foram violados por nossas operações.			13.14.3
	13.14.4		Não há povos indígenas cujos direitos foram violados por nossas operações.			13.14.4
Indicadores extras						
GRI 416: Saúde e Segurança do Consumidor 2016	416-1	Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços	43			13.10.2
	416-2	Casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços	43			13.10.3



Mensagens da liderança

Nosso relato

Coopercitrus

Governança corporativa

Desenvolvimento social

Desenvolvimento local rural

Desenvolvimento ambiental

Perspectivas 2026

ANEXOS

Relatório de Sustentabilidade 2025

Norma GRI	Conteúdo	Página/resposta	Omissão			Nº de referência da Norma Setorial da GRI
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação	
Indicadores extras						

GRI 13: Setores de agropecuária, aquicultura e pesca 2022	13.23.2	Os fornecedores de <i>commodities</i> agrícolas (soja e café) da Coopercitrus possuem rastreabilidade até as fazendas de origem, com base em notas fiscais e registros internos. A Companhia monitora CPF e número do CAR por meio de plataforma terceirizada, consultando bases públicas como Ministério do Trabalho e Emprego (lista de trabalho análogo à escravidão), Ibama e Prodes, podendo bloquear fornecedores em caso de não conformidade com sua Política de Conduta. Nas fábricas (sorgo, milho e farelos), o processo de homologação assegura a qualificação e a rastreabilidade até os produtores das matérias-primas, incluindo a verificação de registro no Mapa.				13.23.2
---	---------	---	--	--	--	---------



Mensagens da liderança

Nosso relato

Coopercitrus

Governança corporativa

Desenvolvimento social

Desenvolvimento local rural

Desenvolvimento ambiental

Perspectivas 2026

ANEXOS

Relatório da Asseguração

GRI 2-5



Assurance do Relatório de Sustentabilidade 2025 da Coopercitrus

Carta de Asseguração

A FERSO realizou a verificação independente do processo de elaboração do Relatório de Sustentabilidade 2025 da Coopercitrus desenvolvido e elaborado baseado nas normas *GRI (Global Reporting Initiative) Standards 2021*. O processo tem como objetivo proporcionar às partes interessadas uma opinião independente sobre a qualidade das informações prestadas no relatório.

Independência, competência e responsabilidades

Trabalhamos de forma independente e asseguramos que nenhum integrante da FERSO mantém contratos de consultoria ou outros vínculos comerciais com a Coopercitrus. A FERSO é uma empresa especializada em sustentabilidade. Os trabalhos foram conduzidos por uma equipe de profissionais experientes e capacitados em processos de verificação externa. A elaboração do Relatório de Sustentabilidade, bem como a definição de seu conteúdo, é de responsabilidade da Coopercitrus. A verificação do relatório foi objeto de trabalho da FERSO.

Escopo e Limitações

O escopo de nossos trabalhos inclui as informações da versão completa do Relatório de Sustentabilidade 2025, no período coberto pelo relatório de 01 de janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2025. O processo de verificação independente foi conduzido de acordo com o padrão AA1000AS (*AA1000 Assurance Standard*), aplicando um nível moderado de *Assurance*. A verificação de dados financeiros não foi objeto dos trabalhos da FERSO. Os dados financeiros foram auditados por uma empresa especializada conforme consta no parecer das Demonstrações Financeiras.

Metodologia

Os procedimentos desenvolvidos durante os trabalhos de asseguração incluíram:

- Avaliação do conteúdo do Relatório Anual de Sustentabilidade 2025;
- Seleção amostral de itens e indicadores para verificação das informações fornecidas baseado na materialidade dos temas endereçados;
- Entrevistas com gestores de áreas-chave em relação à relevância e ao lastro das informações para o relato e gestão da sustentabilidade e fonte das informações fornecidas nos indicadores selecionados;
- Conferência do atendimento das Normas GRI e solicitação de ajustes no relatório;
- Emissão da Carta de Asseguração.

Isenção de Responsabilidade

- A Carta de Asseguração e quaisquer outros anexos ("Produto") são para uso do destinatário assegurado ("Cliente") e seus stakeholders. Sob nenhuma circunstância este Produto ou as informações aqui contidas devem ser distribuídas ou reproduzidas sem o consentimento prévio do dono dos direitos autorais. A FERSO não aceita qualquer responsabilidade, e se isenta de toda responsabilidade, por qualquer uso de terceiros.
- O Produto é delimitado as atividades acordadas previamente com o Cliente, incluindo as disposições estabelecidas no Escopo e Limitação. O Produto deve ser lido e entendido como um todo, e as seções não devem ser lidas ou consideradas fora do contexto.
- O Produto não deve ser interpretado como aconselhamento legal, de investimento, fiscal, contábil, regulatório ou outro aconselhamento profissional. O Produto é destinado apenas para fins informativos e não se destina a ser usado como um substituto para aconselhamento especializado ou produto de trabalho que um profissional normalmente forneceria a um cliente e não deve ser confiado como tal. O Cliente permanece o único responsável por suas decisões, ações, uso do Produto e conformidade com as leis e regulamentos aplicáveis. Esta isenção de responsabilidade deve acompanhar cada cópia e/ou reprodução deste Produto.

Principais Conclusões

Baseado nas análises das evidências e entrevistas realizadas para a verificação de indicadores selecionados, apresentamos de forma resumida as seguintes conclusões principais:

- Em relação ao atendimento das normas GRI adotadas no Relatório de Sustentabilidade 2025, a Coopercitrus optou para elaborar um relatório em conformidade com a norma GRI 1 e aplicando a norma setorial GRI 13. A Coopercitrus declarou o uso das normas utilizadas no Índice de Conteúdo no final do relatório. A FERSO confirmou o uso das normas através de uma seleção de itens GRI que foram verificados durante o processo de asseguração.
- A FERSO verificou as evidências para os seguintes tópicos específicos selecionados: GRI 205: Combate à Corrupção 2016; GRI 303: Água e efluentes 2018; GRI 305 Emissões 2016; GRI 308: Avaliação Ambiental de Fornecedores; GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018; GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016 e GRI 404: Capacitação e educação.
- A FERSO solicitou alguns ajustes na base de dados apresentada durante a auditoria, assim ajustes no texto correspondendo aos tópicos auditados. Os ajustes foram atendidos pela empresa relatora, assim como as demais revisões solicitadas ao decorrer da finalização do relatório.



Mensagens
da liderança

Nosso relato

Coopercitrus

Governança
corporativa

Desenvolvimento
social

Desenvolvimento
local rural

Desenvolvimento
ambiental

Perspectivas 2026

ANEXOS

Relatório de
Sustentabilidade
2025

< 140 >



Assurance do Relatório de Sustentabilidade 2025 da Coopercitrus

- No período do relatório, a Coopercitrus conseguiu dar mais robustez ao seu modelo de governança através de formação de novos comitês e do fortalecimento da auditoria interna. A participação das mulheres nos órgãos de governança, teve um leve crescimento de 13,0 para 18,2%, atendendo um dos objetivos ESG da cooperativa ligado a meta 5.5 dos ODS.
- A Coopercitrus continua procurar alinhar suas iniciativas e programas de sustentabilidade com as metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Entre os fatos reportados destacamos avanços significativas nos temas ligados a consumo de energia, emissões e água e efluentes. A Coopercitrus conseguiu implementar medidas para diminuir a sua pegada ambiental, mesmo com um crescimento das vendas e expansão das operações.
- Em relação ao atendimento do princípio de equilíbrio para relatórios GRI, observamos um evento negativo em saúde e segurança que foi apresentado apenas na tabela de incidentes, sem maior contexto.

Considerações Finais

Com base no escopo de nosso trabalho e nos procedimentos de asseguuração que realizamos, e com exceção da observação referente ao atendimento do princípio de equilíbrio, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações referentes ao desempenho de sustentabilidade no Relatório de Sustentabilidade 2025 da Coopercitrus sejam apresentadas de forma justa em relação aos aspectos materiais e em conformidade com as Normas GRI.

A empresa apresenta seu desempenho de forma clara, fornecendo uma visão abrangente da sua gestão de sustentabilidade e dos impactos no meio ambiente, nas pessoas e na sociedade em geral. A empresa demonstra sua ambição de ampliar seu compromisso com a sustentabilidade nos próximos anos, em alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

São Paulo, 25 de maio de 2026



Mensagens
da liderança

Nosso relato

Coopercitrus

Governança
corporativa

Desenvolvimento
social

Desenvolvimento
local rural

Desenvolvimento
ambiental

Perspectivas 2026

ANEXOS

Relatório de
Sustentabilidade
2025

< 141 >



Créditos

Coordenação Geral Coopercitrus

Matheus Kfoury Marino
(Presidente do Conselho de Administração)

Simonia Sabadin
(Diretora financeira)

Vinicius Melo Landim
(Gerente de Marketing)

Bóris Alessandro Wiazowski
(Consultor de Sustentabilidade)

Gabriela Maria Leao
(Supervisora de Comunicação)

Lucas Aniceto de Souza
(Assistente de Comunicação)

Daniel dos Santos
(Designer gráfico)

Vinicius de Almeida Brait
(Designer gráfico)

Consultoria GRI

blendON

Redação e revisão

blendON

Projeto gráfico e design

blendON

Imagens

Acervo Coopercitrus
Envato



Mensagens
da liderança

Nosso relato

Coopercitrus

Governança
corporativa

Desenvolvimento
social

Desenvolvimento
local rural

Desenvolvimento
ambiental

Perspectivas 2026

ANEXOS

Relatório de
Sustentabilidade
2025

< 142 >

